



PF, MPF e CGU precisam investigar benefício do diesel no Amapá que causou prejuízo de R\$ 1 bi

PAGINA 04

Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
@jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
Jornal a Gazeta



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade
Ano XXIV | Número 8.539

Macapá(AP), domingo e segunda-feira
11 e 12 de agosto de 2024

COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY

Página 02

CLAUDIO HUMBERTO

Página 2

ALEXANDRE GARCIA

Página 7

BESALIEL RODRIGUES

Página 08

TÉRCIO ROCHA

Página 9

GESIEL OLIVEIRA

Página 12

VICENTE CRUZ

Página 43

IVONETE TEIXEIRA

Página 47



RANKING APONTA SENADOR LUCAS BARRETO COMO MELHOR PARLAMENTAR DO CONGRESSO

PAGINA 03

EX-PRIMEIRA-DAMA DA ARGENTINA MOSTRAM HEMATOMAS DE AGRESSÕES DO EX-MARIDO, MESMO CRIME COMETIDO POR UMA ALTA AUTORIDADE DO AMAPÁ

PAGINA 03

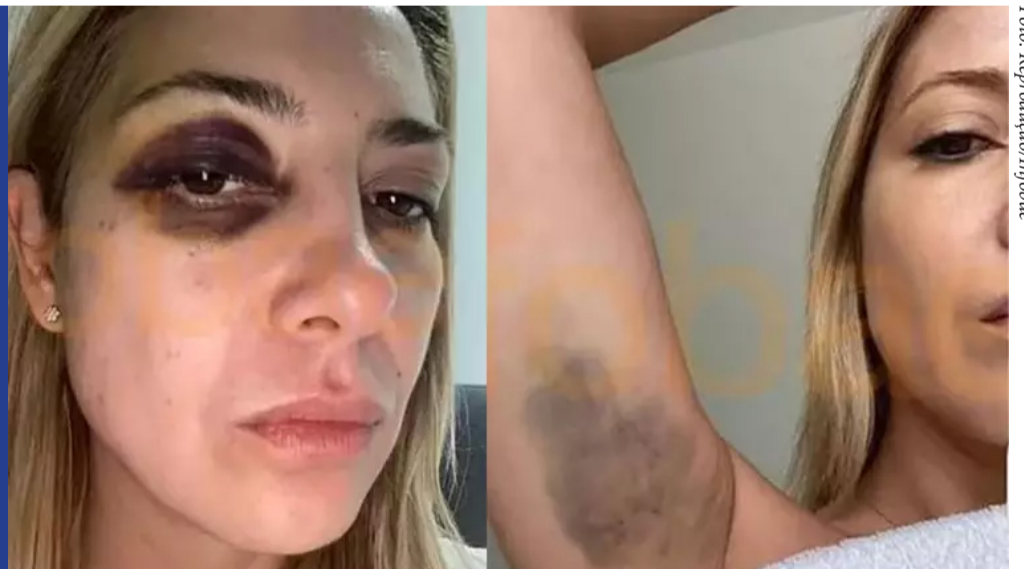


Foto: Reprodução/Infobae

MULHERES GANHAM 12 DAS 20 MEDALHAS E OS TRÊS OUROS DO BRASIL NAS OLIMPÍADAS

PAGINA 15



EQUIPE DA DELEGACIA DE SANTANA PRENDE HOMEM POR PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO

PAGINA 19



GAZETA DO AMAPÁ

Noticiando a Verdade

Instagram: [jornal_agazeta](#)

E-mail: agazeta.ap@uol.com.br

Facebook: [Jornal a Gazeta](#)

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

Propriedade de Quality
do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES

96. 98433 1606

Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Biden ‘melhora’ merreca ao RS e o governo aceita

Caiu no anedotário da diplomacia o “Diálogo de Alto Nível Brasil-EUA” e de baixíssima produtividade, em Washington, que marcou os 200 anos das relações entre os dois países. O ridículo ficou por conta do anúncio de que o governo Joe Biden, que mandou 440 bilhões de dólares para turbinar a guerra da Ucrânia, “melhorou” a doação dos EUA às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul: saiu de 100 mil para 1 milhão de dólares, R\$5,2 milhões. O governo brasileiro não teve a dignidade de recusar.

Estava escrito

O governo devolveu uma rotina de prejuízos bilionários à Petrobras, que, em março, perdeu em apenas um dia R\$56 bilhões em valor de mercado.

Recordar é viver

Ainda no STF, Ricardo Lewandowski anulou na Lei das Estatais tudo que proibia político dirigindo empresas. Aposentado, virou ministro da Justiça.

Más escolhas

Com a Lei das Estatais desfigurada, Lula indicou o ex-senador Jean Paul Prates, sem qualificação ou experiência, para presidir a Petrobras.

Outra gestão

O prejuízo do segundo trimestre ainda não tem relação com a gestão de Magda Chambriard na Petrobras, e sim com a diretoria anterior.

Ministro decorativo viaja e não se explica no Senado

Durante reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado que discutiu a oitiva de diplomatas brasileiros para que expliquem a posição omissa do governo Lula (PT) diante da fraude eleitoral do ditador Nicolás Maduro na Venezuela, o presidente do colegiado, governista radical, nem se importou com a des-

feita: admitiu o que chamou de “esboço de acordo” para transformar as convocações em “convite” e esperar a conclusão de uma viagem (sem agenda objetiva) de duas semanas do chanceler.

Golpe pode esperar

O presidente da CRE disse ter telefonado a Mauro Vieira, em vez de ter a altivez e postura de aguardar explicações do fujão.

Saindo do impressado

É até compreensível a fuga de Mauro Vieira: ele não apita nada. Quem define política externa é o ativista tardio Celso Amorim, ministro de fato.

Vai que é tua

Vieira vazou por malandragem, para o Senado convocar quem importa, Amorim, aspo-

Esse avião é um perigo

A Anac é uma nulidade completa: permite que aviões como o que caiu em Vinhedo (SP) operem à vontade em voos regionais no Brasil. Desde o lançamento, nos anos 1980, os ATR 72 já caíram 402 vezes, matando 470; e foram 187 acidentes e 296 mortos com o ATR 42.

Perguntar não é crime
Prisão preventiva não tem limite, mas deve observar a

proporcionalidade e a necessidade. Seriam necessários seis meses de cadeia para Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, por uma viagem que ele não fez?

RS não pede esmola

O senador Hamilton Mourão (Rep-RS) criticou o governo Lula na abertura da Feira Nacional do Arroz, nesta sexta (9), pela lentidão na liberação de recursos para o Estado. “O Rio Grande do Sul não pede esmola!”, proclamou, só precisa do crédito necessário para se recuperar.

Disputa cara

O impostômetro estima que o brasileiro já pagou R\$2,2 trilhões em impostos em 2024 até este sábado (10), mas o Portal da Transparência do governo Lula estima R\$3,02 trilhões. E continua passando o rodo.

Sem arrependimento

Ricardo Salles (Novo-SP) diz que saiu do PL porque Valdemar Costa Neto, chefe do partido, negou-lhe legenda para disputar a prefeitura paulista. “Estaria na frente do Nunes. Se bobear, até do Boulos”, disse.

Recorde atrás de RECORDE

Até o momento, segundo a transparência do próprio governo, o valor já pago este ano em emendas parlamenta-

res bateu o recorde histórico: R\$23,15 bilhões, que já é mais que tudo pago em 2023.

Agência de viagens

Ao destacar gasto de R\$2,3 bilhões do governo Lula com diárias e passagens só no ano passado, o senador Ciro No-gueira (PL-PI) concluiu que os ministérios “viraram agências de viagens para a companheirada”.

Mortes escondidas

A senadora Damares Alves (Rep-DF) lembrou acusações que sofreu de petistas sobre a situação dos indígenas no País e compara: “hoje sequer divulgam os dados sobre mortes de Yanomami”.

Pensando bem...

...após duas semanas desde a fraude na Venezuela, o pano passado pelo governo Lula virou lençol.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro,
colunista e editor-chefe
do Diário do Poder.

Ainda a Venezuela

JOSÉ SARNEY

A ideia de democracia é curiosa: vive acompanhada de adjetivos, mas só vale quando não os tem. Democracia liberal, democracia social, democracia relativa, democracia isso ou aquilo. Os adjetivos entram como atenuações do substantivo e já vão, ao qualificar, desqualificando.

Quando estávamos, Alfonsín, Sanguinetti e eu, construindo a aliança que resultou no Mercosul, fui inaugurar a 15ª turbina de Itaipu. Encontrei nosso parceiro, Alfredo Stroessner, Presidente do Paraguai havia uns anos – desde 1954! Queria fazer parte dos acordos. Foi difícil explicar que tínhamos uma cláusula democrática, só estávamos falando entre países com presidentes eleitos pelo povo. Ele se iluminou: – “Então está ótimo, eu fui eleito em eleições limpas, tive mais de 90% dos votos!”

Fiquei pensando na República Velha. A Constituição de 1891 dizia que “o presidente e o vice-presidente da República serão eleitos

por sufrágio direto da Nação e maioria absoluta de votos”. Logo foram adotadas as providências para que isso acontecesse: com exceção de Epitácio e do Marechal Hermes, de quem Rui tirou um terço dos votos, e de Bernardes, quem teve menos votos foi Prudente de Moraes, com 88% deles.

Agora temos esse problema na Venezuela: qual a percentagem dos votos que teve cada candidato? O Nicolás Maduro disse no próprio dia das eleições que tinha tido dois terços dos votos e estava eleito. O Edmundo González Urrutia afirmou, por seu porta-voz Antony Blinken, que também teve mais de dois terços. Agora o Conselho Nacional Eleitoral confirma a vitória de Maduro por 51,97% dos votos. Tenta matar a cobra, mas, ao não mostrar o pau – as atas –, continua a mesma crise de confiança.

O Papa Francisco pediu a busca da verdade. A verdade eleitoral deveria surgir com a publicação das atas, mas a cada dia que passa, naturalmente, aumenta a incerteza

sobre a veracidade das atas que aparecerão. Em Minha Formação, Nabuco conta a eleição “acomodada” de Rutherford Hayes, decidida não pelo colégio eleitoral, mas por uma comissão do Congresso americano, e escreveu: “Deve, assim, a sua eleição, ou, melhor, o seu posto, a um sem número de politicians de todos os matizes, desde os fabricantes de atas falsas até os juizes da Corte Suprema, que as apuraram.”

Felizmente, com a urna eletrônica, nós acabamos com as atas falsas. Aqui a ideia europeia da mesa receptora se transformou em mesa apuradora, com os mesmos fiscais, era inviável. A apuração, mais que a votação, definia os resultados. Felizmente isso é, para nós, passado distante.

Temos que acompanhar com cuidado a situação da Venezuela. Hugo Chávez retomou a questão do Essequibo, há muito tempo resolvida por arbitragem. Também nós tivemos problemas naquela fronteira, e Rio Branco recorreu à arbitragem do rei

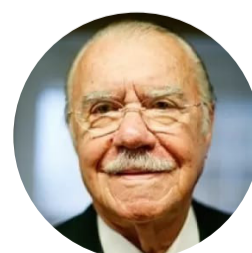
da Itália, Vítor Emanuel II, que repartiu o território – amplamente demonstrado como nosso por Nabuco, nosso defensor – entre o Brasil e a Inglaterra. A decisão era arbitrária, pois não se baseava em evidências, nem as que apresentáramos nem as que os ingleses sustentavam, mas o Brasil a aceitou, e fez bem. No caso da fronteira da Guiana com a Venezuela, esta aceitara a decisão do tribunal de Paris, depois a repudiara, voltou a aceitar e a repudiar. Maduro continuou a linha de Chávez. Qualquer tentativa de solução militar – e não podemos ignorar o quanto a Venezuela se armou desde Chávez – implica em envolvimento do Brasil, que está fora de problemas de fronteiras há muitos e muitos anos.

A Venezuela tem tanta importância e tantas ligações com o Brasil. Ela tem que participar da democracia latino-americana e tem o direito de escolher o seu governo. O Brasil preconiza a autodeterminação dos povos e deve buscar a integração da Amé-

rica Latina. É o que determina a Constituição.

Mas a Venezuela cada vez mais se afasta da democracia. É uma ditadura escancarada, na qual Maduro exerce todos os poderes, não aceita concorrente e, portanto, comprovadamente, não tem condições de governar um país democrático.

As democracias não se guerream, mas as ditaduras estão sempre atrás de uma guerra e da violência para legitimarem-se.



JOSÉ SARNEY –
Advogado, político e escritor
brasileiro, 31º Presidente
do Brasil de 1985 a 1990,
ex-presidente do senado por
quatro mandatos e Membro da
Academia Brasileira de Letras.



Ex-primeira-dama da Argentina mostram hematomas de agressões do ex-marido, mesmo crime cometido por uma alta autoridade do Amapá

Imagens divulgadas nesta quinta-feira (8) mostram a ex-primeira dama da Argentina Fabiola Yañez, que denunciou o ex-presidente da Argentina Alberto Fernández por violência doméstica, com hematomas pelo corpo após uma suposta agressão cometida pelo então marido. No Amapá uma alta autoridade cometeu o mesmo crime, no momento em que publicarmos a DCCM e MP-AP terão que tomar providências, pois o crime da lei Maria da Penha é imprescritível.



Ranking aponta senador Lucas Barreto como melhor parlamentar do congresso

A ong Ranking dos Políticos divulgou o levantamento dos melhores congressistas da atual legislatura dentro de seus critérios. Na lista dos senadores e deputados federais do Amapá, o senador Lucas Barreto (PSD), lidera com 8,56 pontos. O senador Lucas Barreto foi classificado como o melhor parlamentar do Amapá, quando considerados deputados e senadores, de acordo com o Ranking Políticos, website criado com o objetivo de oferecer informações da atuação dos políticos brasileiros à população.



Porto de Santana é destaque pelo terceiro ano consecutivo no Prêmio Portos + Brasil

Companhia Docas de Santana (CDSA) foi premiada na 5ª edição do Prêmio Portos + Brasil, que aconteceu em Brasília. O prêmio é um reconhecimento aos avanços conquistados pelos Portos Organizados e Terminais de Uso Privado (TUPs) brasileiros que mais se destacaram em categorias relacionadas à movimentação, resultados financeiros e boa gestão.



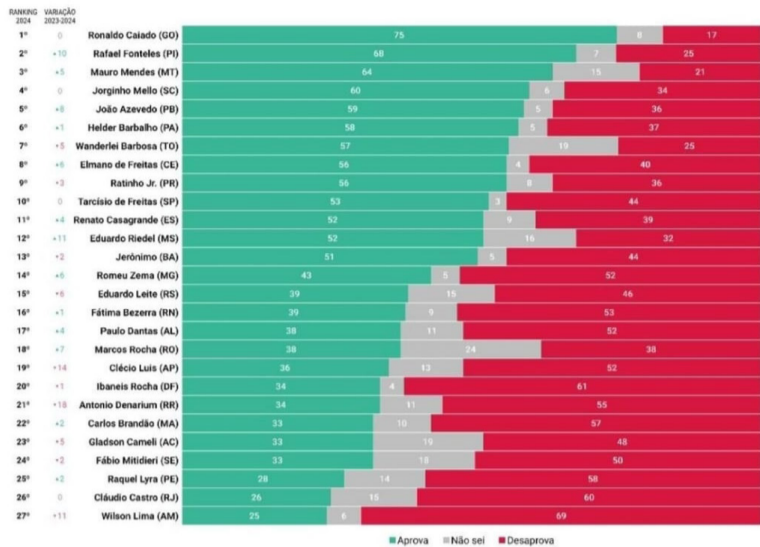
Moradores do Lontra da Pedreira acumulam prejuízos com falta de energia

Moradores do Lontra da Pedreira procuraram a redação do A Gazeta para denunciar que estão sofrendo com o descaso da Cea Equatorial. “Nós, moradores do Lontra da Pedreira, estamos vivendo uma vida de cão com essa tal Equatorial, todo dia vai embora a energia e passam até dois dias para resolver. Estamos acumulando prejuízos e mais prejuízos. Estamos precisando de ajuda”, dizem. Com a palavra a Cea Equatorial.



Rogério Devisate e Paulo Figueira, advogados e colunistas do A Gazeta, lançam livro em parceria

Os advogados Paulo Figueira e Rogério Devisate, colunistas do A Gazeta, escreveram, em parceria, a obra “Direito Agrário Brasileiro”: Uma Análise Abrangente da Regularização Fundiária. A obra reúne 23 capítulos que abordam temas essenciais do direito agrário no Brasil, oferecendo uma análise profunda sobre a gestão e a propriedade da terra. Com contribuições de diversos especialistas, a obra oferece uma base sólida para compreender as dinâmicas do direito agrário no Brasil, sendo uma leitura indispensável para profissionais da área. O lançamento oficial será promovido pela União Brasileira dos Agraristas Universitários (UBAU) em VI Congresso Nacional de Direito Agrário, que acontecerá nos dias 22 e 23 de agosto de 2024 na cidade de Goiânia/GO.



Em queda livre

O governador Clécio Luís despencou 14 posições no ranking nacional de aprovação e agora está entre

os 10 governadores mais mal avaliados do Brasil. Do jeito que tá indo vai terminar o mandato com 0% de aprovação

Mudanças climáticas e desastres serão temas do 1º Congresso de Defesa Civil do Amapá

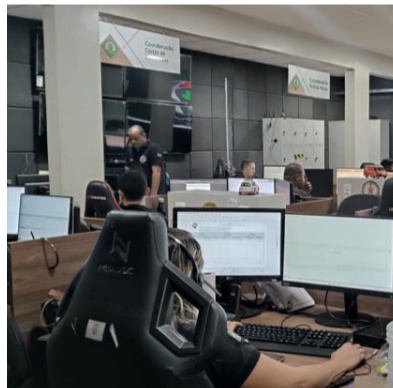
Nos dias 12 e 13 de agosto vai acontecer em Macapá, o 1º Congresso Estadual de Defesa Civil. Com o tema “Mudanças Climáticas e Eventos Extremos”, o evento reunirá representantes da Defesa Civil de



mais de 20 estados do país no auditório da Justiça Federal, na Zona Norte de Macapá.

Ciodes adota novo sistema para agilizar atendimento e bloquear números que passam trotes

O Centro Integrado de Operações de Defesa Social já opera com um novo sistema para o recebimento de chamadas de urgência e emergência. Com o “Call Center Digital”, é possível realizar a triagem das ligações e agilizar o tempo de resposta do atendimento, além de rastrear e



bloquear números que realizam trotes para os contatos de emergência, 190 e 193.

Investigação

No município de Amapá, o promotor de justiça Hélio Paulo Santos Furtado, do Ministério Público do estado, converteu notícia de fato em inquérito civil para apurar eventual dano ao erário do município de Amapá decorrente de condenações em ações judiciais promovidas por servidores, patrocinados pelo advogado Elizeu Alberto Costa dos Santos (então procurador do município) e não contestadas ou impugnadas pela Procuradoria, que culminaram em condenações e nas expedições de inúmeros Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. O promotor estabeleceu prazo de um ano para a conclusão do procedimento.



SOS Voto

Já está disponível para a população o SOS Voto, dis-que-denúncia do Tribunal Superior Eleitoral criado para receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais. A ferramenta pode ser acessada gratuitamente por qualquer cidadã ou cidadão, em todas as regiões do país, por meio do número de telefone 1491. O SOS Voto funciona de segunda a sexta, das 8h às 20h, e no sábado, das 9h às 17h, com capacidade para atender até mil ligações diárias.



A PF, MPF e CGU precisam investigar benefício do diesel no Amapá que causou prejuízo de R\$ 1 bi



Um benefício fiscal adotado no Amapá desde o final de 2023 para a importação de combustíveis causou prejuízo de R\$ 1 bilhão na arrecadação de outros Estados. A estimativa é do ICL (Instituto Combustível Legal).

Com o incentivo do diferimento do recolhimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), parte do diesel e nafta importados, sobretudo de origem russa, “entrou” no país por meio do Amapá.

No entanto, esse combustível não chega ao país pelo Amapá. Os importadores simulam a nacionalização do produto pelo Estado para ter o diferimento, mas ele é desembarcado em outros portos, como em São Paulo, no Paraná e em Pernambuco.

Como a regra de monofasia do diesel estabelece que a tributação na origem, ou seja, no Estado da refinaria ou na importação, aqueles que de fato recebem o combustível estão deixando de recolher o tributo. Isso porque os importadores já apresentam, ao desembarcar, uma nota com o diferimento do imposto feito no Amapá.

Pelo benefício dado no Amapá, o pagamento do imposto no Estado pode ser feito 60 dias depois da entrada do produto, o que torna o controle e cobrança mais difícil. Atualmente, 8 empresas fecharam acordo com os amapaenses e têm esse benefício.

Segundo o ICL o tratamento causou “distorção de mercado diante da perspectiva do fluxo estrangeiro ser nacionalizado

no Norte para depois ser redirecionado a outros locais, sem a necessidade de desembarque prévio do produto, possibilitando fraudes e importações com declarações incompletas ou falsificadas”.

A entidade classifica a situação como uma crise tributária de caráter federativo, uma vez que o tratamento especial foi concedido de forma unilateral pelo Estado, ao passo que causa prejuízo em outros.

Afirma ainda que com esse regime especial, foram viabilizados “amplos ganhos financeiros e elevados créditos presumidos para empresas locais não ortodoxas, sem intenção de pagamento deste tributo”.

A Brasilcom, federação nacional que reúne as médias e pequenas distribuidoras de combustíveis, afirmou que o benefício tem provocado “inúmeras e significativas distorções” e vantagens competitivas obtidas via sonegação ou desvios.

A entidade fez reuniões com autoridades para tratar do tema e apresentou o problema ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e aos governos de São Paulo e do Paraná.

Na última reunião do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Estado da Fazenda), que aconteceu em abril, o ICL apresentou um estudo sobre o impacto da concessão de regime especial. Solicitou a re-

visão de processos para autorização e para desembaraço de importação dos insumos.

Foi uma unanimidade entre os secretários a gravidade do problema e que seria preciso aprovar um convênio para evitar a prática.

O representante do Amapá reconheceu a distorção. Assim, ficou acordado que este seria o 1º item da pauta da reunião do dia seguinte, que aconteceu no dia 12 de abril.

No entanto, quando o tema foi colocado em votação, podendo ser aprovado por maioria simples, o Amapá pediu vista. Contrariados, os demais secretários suspenderam todas as votações que seriam feitas na sequência.

Revogação

No dia 17 de abril o governo do Amapá revogou 15 atos que aprovaram regimes especiais de ICM para empresas de importação de combustíveis. A decisão foi assinada pelo secretário estadual da Fazenda, Jesus de Nazaré de Almeida Vidal.

Na justificativa da revogação, o secretário considerou haver norma legal conflitante com os regimes especiais, além da necessidade de que a legislação tributária local se adeque ao estabelecido em leis complementares federais e convênios do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Estado da Fazenda). No entanto, nem todos os atos foram revogados.

A decisão do órgão foi pub-

licada no diário oficial do dia 17 de abril, e contempla os regimes especiais do tributo estadual ICMS de oito empresas, entre elas a Refinaria de Mangueiros, que pertence ao grupo Fit, Amapetro, Axa Oil, Alba Trading e Father Trading.

No caso da Amapetro, a empresa pagava uma alíquota efetiva de 4pc do valor da importação nas compras de outros países para uso próprio para consumo dentro do estado. Considerando a média do indicador Argus de importação de diesel de origem russa ao longo de março, isso equivaleria a R\$136,9/m². O valor atual do ICMS nos outros estados brasileiros é de R\$1.063/m² desde 1 de fevereiro.

O estado teria importado 197.244m² de diesel em março, de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Isso equivale a 15,9pc do total de diesel importado pelo Brasil no mês. O consumo de diesel A do estado foi de 6.250m² no mês março, equivalente a 0,1pc do consumo nacional, de acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

As autorizações do Estado criavam distorções de preços

no mercado e perdas de arrecadação fiscal em vários Estados onde o produto acabava sendo consumido.

Associações de produtores e distribuidores de diesel vinham pressionando o poder público nos últimos meses para derubar esses regimes especiais.

De acordo com o Instituto Combustível Legal, a medida causou um prejuízo de R\$1 bilhão aos estados onde o combustível importado no âmbito do regime especial era efetivamente consumido, citando os estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco como principais destinos.

No início do mês de abril, a Refina Brasil, que reúne as refinarias de petróleo independentes do país, estimou que o contribuinte amapaense pagava um valor próximo a R\$0,83/l em subsídios para importadores.

Mesmo com a revogação dos atos que aprovaram regimes especiais de ICM para empresas de importação de combustíveis, não ficou explicado quem se beneficiou com as negociações.

É necessário que a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União precisem investigar para saber quem está por trás da fraude do diesel no Amapá.

Carry trade: como uma das principais estratégias de investimentos contribuiu para o pânico global

Às vezes, os mercados caem por causa de um evento grande e inequívoco, como uma pandemia, uma guerra ou uma desaceleração econômica. Às vezes, eles caem por causa de forças menos visíveis, como travessuras financeiras de alto nível projetadas para gerar lucros do nada.

Esta semana, os mercados têm lutado com ambos.

A liquidação em Wall Street começou na semana passada com algumas preocupações fundamentais: os lucros do setor de tecnologia foram decepcionantes, e havia sinais de alerta no mercado de trabalho dos EUA que poderiam indicar uma desaceleração séria na maior economia do mundo.

Mas a mudança financeira que colocou mais lenha na fogueira é mais obscura e tão técnica que até mesmo alguns investidores de longa data têm dificuldade para explicá-la sucintamente.

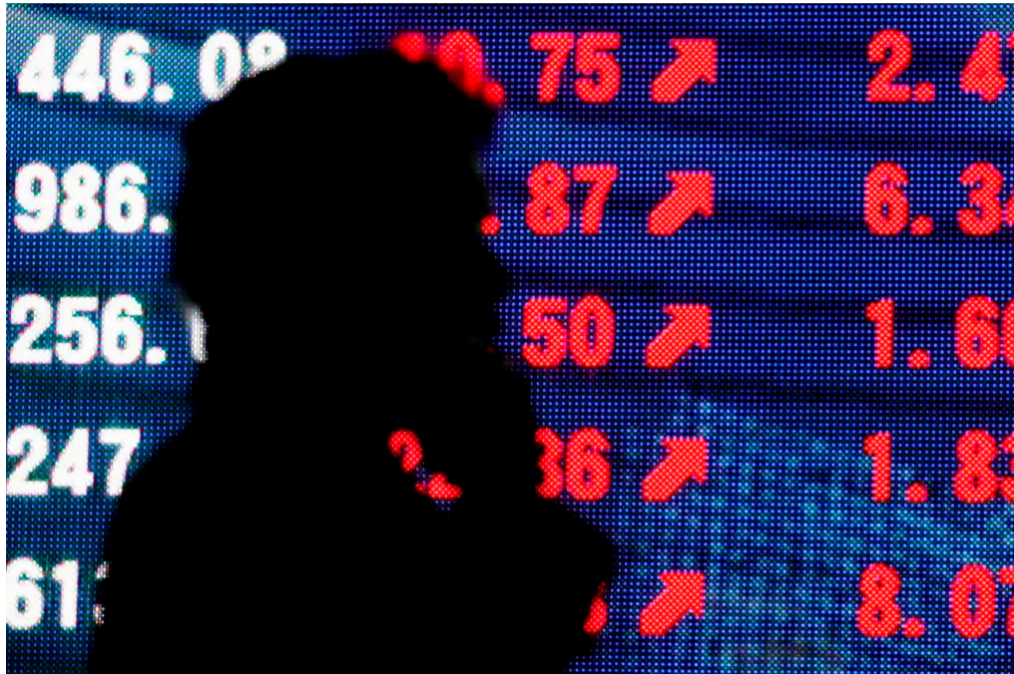
Quando você ouve comentaristas falando esta semana sobre o “yen carry trade” ou a “grande reversão”, eles estão se referindo a uma estratégia de negociação popular que, de repente, está explodindo na cara dos investidores.

O CARRY TRADE EXPLICADO

Simplificando: um carry trade é quando você toma dinheiro emprestado em um lugar onde as taxas de juros são baixas e o usa para investir em outro lugar em ativos que geram algum tipo de retorno.

Durante anos, o lugar para conseguir dinheiro barato foi o Japão, onde as taxas de juros se mantiveram estáveis em zero ou próximas a zero.

Um investidor poderia tomar emprestado ienes japoneses (por uma pequena taxa) e usar esse iene para comprar, digamos, ações de tecnologia dos



EUA ou títulos do governo ou o peso mexicano – todos os quais ofereceram retornos sólidos nos últimos anos. Em teoria, enquanto o iene permanecer baixo em relação ao dólar, você pode pagar o que pegou emprestado e ainda sair com um lucro limpo.

“Até agora, no século, você teria ganhado mais dinheiro no carry trade yen-peso do que no S&P 500”, disse o colunista da Bloomberg John Authers no podcast Big Take Daily. “Isso é loucura.”

O carry trade do iene provou ser especialmente popular nos últimos quatro anos, porque o Japão era a única grande economia do mundo oferecendo essencialmente dinheiro de graça. (Enquanto os EUA, a Europa e outros estavam aumentando as taxas de juros para combater a inflação, o Japão teve o problema oposto, e manteve as taxas de empréstimo baixas para encorajar o crescimento econômico.)

Tomar emprestado por quase nada

e obter um retorno de 5% em um título do Tesouro dos EUA parece algo óbvio.

“É uma arbitragem muito boa, mas não é realmente uma arbitragem porque não é isenta de risco”, disse John Sedunov, professor de finanças na Villanova School of Business. “Você precisa ter a taxa de câmbio trabalhando a seu favor.”

DINHEIRO FÁCIL VIRA BAGUNÇA

Os problemas começaram quando o valor do iene começou a subir algumas semanas atrás, corroendo o lucro potencial de uma operação de carry trade.

Na semana passada, o Banco do Japão aumentou as taxas de juros pela segunda vez desde março, elevando ainda mais o valor do iene (e, portanto, tornando mais caro pagar seu empréstimo em ienes).

Enquanto isso, o dólar enfraqueceu, pois o Federal Reserve insinuou fortemente cortes iminentes nas taxas, e as ações de tecnologia dos EUA caíram. Se você é um carry trader, você foi para as

saídas. Mas todos os outros também.

É AQUI QUE A COISA FICA COMPLICADA

“Você não pode desfazer o maior carry trade que o mundo já viu sem quebrar algumas cabeças”, disse Kit Juckes, estrategista macro global do Societe Generale, em nota aos clientes na segunda-feira.

O carry trade depende de empréstimos, o que significa que é uma posição alavancada. (Como regra geral, sempre que você ouvir falar de alavancagem em finanças, pense em “alto risco”.)

Uma vez que até mesmo perdas menores começam a se acumular, os credores vão exigir que você desembolse mais dinheiro para cobrir suas perdas potenciais, um processo conhecido como chamada de margem. Isso pode significar vender ações para levantar dinheiro ou fechar a posição completamente.

“Nem todo mundo terá uma chamada de margem de uma vez, mas as pessoas mais arriscadas podem ter, e então elas começam a liquidar”, disse Sedunov. “E então isso cria perdas para as pessoas na cadeia, e então elas têm que vender coisas, e então é apenas esse tipo de espiral.”

Na segunda-feira, o mercado de ações japonês caiu 12,4%, desencadeando uma derrocada global. Na terça-feira, as ações do Japão recuperaram algumas de suas perdas. Os mercados dos EUA também se recuperaram. Mas o alívio pode ser temporário.

“Não terminamos nem de longe”, disse Arindam Sandilya, codiretor de estratégia global de FX do JPMorgan Chase, na Bloomberg TV. “A reversão do carry trade... está em algum lugar entre 50% e 60% concluída.”

Em outras palavras: apertem os cintos e não entrem em pânico.

Venda de veículos elétricos na China ultrapassa a de convencionais pela 1ª vez em julho

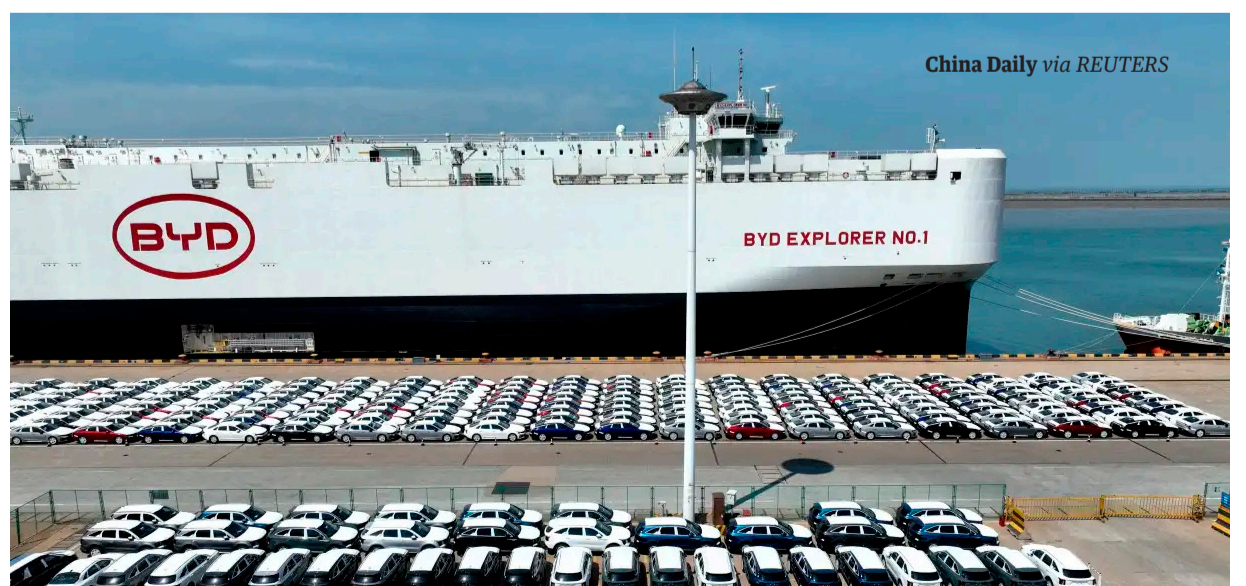
A venda de veículos elétricos e híbridos no varejo da China representou 51,1% e ultrapassou a de carros convencionais pela primeira vez em julho, segundo dados da associação chinesa de carros de passeio, conhecida como CPCA (pela sigla em inglês), divulgados nesta quinta-feira (8). Apesar da fraca demanda geral, houve um aumento de 37% nas vendas de carros elétricos e híbridos em relação ao mesmo mês do ano passado.

A associação atribuiu o aumento a incentivos mais agres-

sivos do programa governamental que subsidia até 20 mil yuans (US\$ 2.785,00) para a substituição de carros, além da China ter vantagem no setor da tecnologia de veículos elétricos e híbridos plug-in.

Ainda, segundo a CPCA, a guerra de preços na indústria automobilística começou a diminuir no último mês.

Para agosto, é esperado que o mercado fique estável, com uma demanda mais forte para a substituição de carros do que para a compra de novos veículos.





LEI MARIA DA PENHA - Histórico e Avanços nos 18 anos da Lei Maria da Penha

LUCIANO CASALLI

Nesta semana comemoramos os 18 anos da Lei 11.340/06.

A Lei nº 11.340, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, foi sancionada em 7 de agosto de 2006 no Brasil, representando um marco significativo no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Esta lei foi batizada em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, uma biofarmacêutica que sofreu violência doméstica por parte do marido e lutou por anos para que ele fosse punido. A criação da lei não apenas ampliou a proteção às mulheres, mas também trouxe à tona a gravidade da violência doméstica, que muitas vezes era invisibilizada. Ao longo dos últimos 18 anos, a Lei Maria da Penha tem se mostrado um instrumento crucial na defesa dos direitos das mulheres, promovendo avanços importantes na legislação e na conscientização da sociedade.

CONTEXTO HISTÓRICO

O surgimento da Lei Maria da Penha está intimamente ligado à história de Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu duas tentativas de homicídio por parte de seu marido em 1983. Após anos de luta judicial, e diante da impunidade que prevalecia, Maria da Penha levou seu caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). Em 2001, a OEA condenou o Estado brasileiro por negligência e omissão em relação à violência doméstica, recomendando a criação de uma legislação específica para tratar do problema.

Em resposta a essa condenação internacional e às pressões dos movimentos feministas e de direitos humanos, o Brasil criou a Lei Maria da Penha. Ela foi desenvolvida com o objetivo de proteger as mulheres em situação de violência doméstica e familiar, proporcionando mecanismos para prevenir, punir e erradicar esse tipo de violência. Além disso, a lei visava garantir assistência às vítimas e estabelecer políticas públicas eficazes de proteção e apoio.



PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES DA LEI MARIA DA PENHA

A Lei Maria da Penha trouxe inovações significativas na abordagem da violência doméstica. Entre suas principais disposições, destacam-se:

1. Definição Ampla de Violência Doméstica: A lei define a violência doméstica de forma abrangente, incluindo violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Essa definição amplia o entendimento da violência, reconhecendo que ela não se limita apenas à agressão física.

2. Medidas Protetivas de Urgência: A lei prevê medidas protetivas de urgência para as vítimas, que podem ser solicitadas imediatamente após a denúncia. Essas medidas incluem o afastamento do agressor do lar, a proibição de contato com a vítima e a suspensão da posse de armas pelo agressor.

3. Criação de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: A lei prevê a criação de juizados especializados para tratar dos casos de violência doméstica, com competência cível e criminal. Esses juizados garantem um atendimento mais

especializado e célere às vítimas.

4. Medidas de Assistência às Vítimas*: A lei estabelece a criação de serviços de atendimento integral e multidisciplinar às mulheres em situação de violência, incluindo assistência psicológica, social e jurídica.

5. Prevenção e Educação**: A lei também enfatiza a importância da prevenção e da educação, incentivando campanhas de conscientização e programas educativos que promovam a igualdade de gênero e o respeito aos direitos das mulheres.

AVANÇOS E IMPACTOS

Desde sua promulgação, a Lei Maria da Penha tem promovido avanços significativos na proteção às mulheres e na conscientização da sociedade sobre a gravidade da violência doméstica. Alguns dos principais avanços e impactos incluem:

1. Aumento das Denúncias e Visibilidade da Violência: A lei encorajou muitas mulheres a denunciar situações de violência, aumentando a visibilidade do problema e quebrando o ciclo de silêncio e impunidade

que muitas vezes prevalecia.

2. Fortalecimento das Instituições: A criação de delegacias especializadas, juizados de violência doméstica e centros de atendimento à mulher fortaleceu a rede de proteção e apoio às vítimas, proporcionando um atendimento mais especializado e eficaz.

3. Mudança Cultural e Conscientização: A Lei Maria da Penha contribuiu para uma mudança cultural significativa, aumentando a conscientização sobre os direitos das mulheres e a importância de combater a violência doméstica. Campanhas educativas e de sensibilização ajudaram a desconstruir estereótipos de gênero e promover a igualdade.

4. Reconhecimento Internacional: A lei foi reconhecida internacionalmente como uma das legislações mais avançadas no combate à violência doméstica, servindo de modelo para outros países. Em 2012, a ONU Mulheres reconheceu a Lei Maria da Penha como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência contra a mulher.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apesar dos avanços significativos, a implementação da Lei Maria da Penha ainda enfrenta desafios. A subnotificação dos casos de violência, a falta de recursos e a desigualdade no acesso aos serviços de proteção são alguns dos obstáculos que precisam ser superados. Além disso, é necessário um esforço contínuo para garantir a efetiva aplicação da lei em todas as regiões do país e para promover mudanças estruturais na sociedade que erradiquem a cultura de violência e discriminação de gênero.

A continuidade da formação e capacitação de profissionais que lidam com a violência doméstica, bem como o fortalecimento das políticas públicas e da rede de apoio às vítimas, são essenciais para garantir a eficácia da Lei Maria da Penha. A promoção de uma cultura de paz e respeito aos direitos humanos, aliada a um sistema de justiça eficiente e sensível às questões de gênero, são passos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CONCLUSÃO

Ao longo dos últimos 18 anos, a Lei Maria da Penha tem se consolidado como um marco na defesa dos direitos das mulheres e no combate à violência doméstica no Brasil. Sua implementação trouxe avanços significativos na proteção às vítimas, na conscientização da sociedade e no fortalecimento das instituições. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados para garantir a plena efetividade da lei e a erradicação da violência de gênero. A luta por uma sociedade mais justa e igualitária continua, e a Lei Maria da Penha permanece como um instrumento vital nessa jornada.



LUCIANO CASALLI

Advogado; MBA – Gestão Empresarial;
Pós-Graduado em Gestão Hospitalar;
Direito de Família;

A ansiedade de completar 18 anos para quem vive em abrigos

Todo mês um abrigo para adolescentes na Zona Oeste do Rio de Janeiro encomenda um bolo para os aniversariantes do período. Em julho, foram dois. Um para os 18 anos de Mattheo e outro - rosa e azul - para o chá revelação do sexo do bebê de Diovana, de 17 anos, grávida de cinco meses.

Diovana ainda comemora mais um aniversário na casa, mas no caso de Mattheo, este foi o último. Por lei, adolescentes em situação de acolhimento devem deixar os abrigos onde moram quando chegam à maioridade. Com o pai preso e a mãe falecida, só restaria a Mattheo ir morar com os tios, mas a relação entre eles não é boa.

“Eu sai da casa da minha madrinha porque ela sempre deixou claro que não queria que eu voltasse a morar lá. Meu tio também. Foi ele que me entregou para o abrigo”, conta Mattheo.

Expulso do abrigo por força da lei, ele acabou alugando um kitnet humilde em um casarão em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O aluguel de R\$ 350 ele paga com o bolsa família e um auxílio que recebe como jovem aprendiz. No fim do ano, o auxílio acaba e ele ainda não sabe como vai pagar as contas.

Mattheo poderia estar morando em



uma república para jovens, uma iniciativa que garante moradia gratuita para quem tem entre 18 e 21 anos, mas há apenas uma casa com este perfil no Rio. Uma resolução de 2009 do Conselho Nacional de Assistência Social prevê a criação de repúblicas para jovens após o desligamento de serviços de acolhimento.

O Juiz Sérgio Ribeiro lamenta a falta de repúblicas no Brasil e explica a importância delas para jovens que viveram em abrigos:

“A autonomia deles continua sendo

trabalhada e eles têm um apoio para poderem se solidificarem e caminharem com as próprias pernas”, diz.

Em nota, a Secretária de Assistência Social do Rio de Janeiro afirmou que há um chamamento em aberto para ampliar o serviço em novas duas repúblicas e que indivíduos em situação de vulnerabilidade podem ser acolhidos em Unidades de Reinserção Social, que acolhem crianças, adultos e idosos.

O caso de Diovana é mais dramático, já que ela vai sair do abrigo com uma criança no colo e o homem que ela afir-

ma ser o pai da criança não reconhece a paternidade. Além disso, ela não pretende se mudar para a casa de parentes. Em dezembro o bebê nasce e em maio ela completa 18 anos e vai precisar sair da casa com a criança.

A gravidez na adolescência é tão comum entre as moradoras do abrigo que Tania Regina, assistente social da casa, mantém um cantinho com brinquedos para bebês e crianças pequenas. Enquanto não completam 18 anos, as adolescentes podem viver no abrigo com seus filhos.

Carlos Roberto Laudelino, coordenador do abrigo, explica que mães grávidas e com bebês de colo podem chegar a qualquer momento no abrigo.

“Chega às vezes de madrugada, adolescente com bebê, chega da delegacia, ameaçada, teve que sair correndo. Então a gente já deixa uma estrutura pronta aqui”, diz Carlos.

Para o chá revelação, Tânia preparou bolas de festa recheadas de confete colorido. As primeiras bolas eram só para enganar Diovana. A adolescente as estourava, mas os papéis roxo e laranja não definiam o sexo. Apenas na nona bola surgiu glitter rosa, revelando que Diovana vai ser mãe da Ayla. Era o que ela queria.

NOS BASTIDORES

VITRINA E ESPELHO

O mais impactante documento depois da eleição venezuelana é a carta de 30 ex-presidentes latino-americanos ao Presidente Lula. O verbo usado para se dirigirem ao Presidente do Brasil foi exortamos. Exortaram o presidente Lula a fazer prevalecer a democracia na Venezuela. Disseram a Lula que acontece um escândalo e admiti-lo ferirá de morte os esforços pela democracia e direitos humanos no continente. Não são simples militantes políticos. São ex-presidentes, experientes, que conduziram suas nações com democracia. Eles sabem que o Brasil torpedeou a tentativa de pressionar Maduro pelo foro óbvio, que é a Organização dos Estados Americanos. A OEA não teve os 18 votos necessários para uma resolução por direitos humanos e transparência eleitoral porque faltou o voto do Brasil, enquanto Celso Amorim manobrava para tirar a OEA da solução e juntar ao Brasil o México e a Colômbia, numa pressão que não emparedasse Maduro. Fizeram a carta a Lula porque o consideram responsável por Maduro. Não exortaram Petro, da Colômbia nem Obrador, do México, porque sabem quem pilota a defesa de Maduro.

Quando olho para a



Venezuela vejo expostos, como numa vitrina, o que evitar no Brasil; mas esse olhar também me dá a desagradável sensação de um cenário heurístico para o Brasil - como me disse um reitor, que me fez consultar o dicionário. Ele quis dizer que a Venezuela nos oferece um cenário pedagógico, quando a gente procura soluções para o Brasil. Maduro não consegue convencer ninguém de que fez 52% dos votos (já foi 51,21%), porque há a comprovação das atas. Não consegue convencer

ninguém que é democracia ficar 17 anos no poder; não consegue esconder a violência da repressão policial e de suas milícias. Ninguém à exceção do governo brasileiro e interessados fisiologicamente, para quem a ideologia vem em segundo plano.

São muitos os interesses envolvidos. Maduro não é apenas o indivíduo, mas o que ele representa, até como testaferrão. Para a China e Rússia, são interesses econômicos no gigantesco potencial da Venezuela, no subsolo e na

localização geográfica. Depois que a União Soviética acabou, a garantia de Cuba é a Venezuela. Há empresas americanas com grandes interesses no petróleo e nas riquezas minerais venezuelanas. A China investe na vizinha Guiana; quem já andou por Georgetown já testemunhou isso. E o pior são as organizações criminosas, principalmente do narcotráfico (já se derramando por Roraima), o que justifica o interesse do México e Colômbia em se associarem ao Brasil para buscar uma solução confortável

ALEXANDRE GARCIA

a Maduro, evitando a ação da OEA.

A Venezuela nos faz lembrar o óbvio: o estado só existe para servir à nação. A nação somos nós, eleitores, pagadores de impostos, cidadãos. Os integrantes do estado são nossos servidores. Todos eles. Não são donos do estado, nem seus partidos, porque os donos do estado somos nós. Quando um presidente quer ser proprietário do estado, suas estatais, é para poder empregar seus seguidores e levantar dinheiro para eleições que o mantenham no poder e legalizem esse patrimonialismo. Forma-se uma rede de sócios/cúmplices. Se a clientela votante é desinformada, tudo aceita. É por isso que alguém como o Maduro, ou semelhantes, engana tanta gente. Que nos miremos nessa vitrina, que pode também refletir a nossa cara.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo

TRIBUNA CRISTÃ

email: besael,ap@bol.com,br



Isto não é normal: Dinheiro do Amapá doado para outros estados

1. HOJE É DIA DOS PAIS,
DIA DO ESTUDANTE E
DIA DO ADVOGADO.



Neste domingo de encerramento das Olimpíadas de Paris 2024, o Brasil está celebrando três datas marcantes: Dia dos Pais (2º domingo de agosto) e o famoso 11 de agosto, dia do Estudante e do Advogado. Particularmente, estou muito feliz pelas três datas, pois sou pai do André e da Raquel, sou estudante da pós-graduação da Unifap e sou advogado da OAB/AP. Obs.: O 11 de agosto é a data de fundação dos primeiros cursos superiores do Brasil, dentre eles, o Curso de Direito.

Assim, com esta tríplice alegria no coração, parabenizamos todos os pais, todos os estudantes e todos os advogados leitores desta Coluna. Também, parabenizamos todos os atletas brasileiros que participaram das Olimpíadas Paris 2024, independentemente dos resultados que obtiveram.

2. ISTO NÃO É NORMAL:

Por que parlamentares federais da Bancada do Amapá no Congresso Nacional estão destinando dinheiro de emendas orçamentárias do Amapá para outros estados? É o que está denunciando a imprensa brasileira em todo o país.

É isso mesmo o que você está lendo. Dinheiro de emendas orçamentárias reservadas para o povo do Estado do Amapá está indo para os estados do Ceará, Maranhão e Bahia, enviado por parlamentares federais eleitos pelo povo amapaense para defender nossos interesses no Parlamento brasileiro.

Tanto a imprensa nacional, como autoridades de todo o Brasil e o povo amapaense estão sem entender a lógica da atitude destes políticos, pois o Estado do Amapá é um dos mais pobres

da Nação, carente de recursos em todas as áreas e ainda sofre uma “traição” política desta natureza.

Este fato precisa ser mais bem discernido e explicado para o eleitorado.

3. MACAPÁ É OUTRA.

Por outro lado, em nível municipal, o povo está sentindo cada vez mais orgulho da atual gestão da Capital do Estado, pois o atual prefeito Furlan, com o seu plano de governo, conseguiu fazer em 3 (três) anos o que todos os últimos políticos não fizeram em 30 (trinta) anos. O citado governante está conseguindo recuperar os prejuízos causados por alguns políticos anteriores, que fizeram apenas o básico e foram tão somente fisiologistas em seus antigos mandatos.

A pergunta geral que ecoa na sociedade amapaense é: Por que antes também vinham tantas emendas orçamentárias federais, como está vindo hoje e os gestores faziam tão pouco e, agora, tudo se faz e a cidade está sendo toda reformada? A impressão que fica é a de que os ex governaram sem saber governar, ou seja, foram apenas “funcionários políticos”. O atual gestor da Capital do Estado, mesmo sendo médico, está surpreendendo todo o povo amapaense com sua excelente capacidade política e administrativa de governar.

4. POSSE DOS NOVOS
CONSELHEIROS DA
CULTURA GOSPEL.

Aconteceu na última 3ª feira, 06.08.2024, às 19 horas, no Museu Fortaleza de Macapá, a posse dos novos membros do Conselho Estadual de Política Cultural. Dois dentre todos se destacaram, a saber, Mana Disa Gaia e o Pastor Denis Albuquerque, que foram eleitos pelo voto popular para ocuparem as cadeiras destinadas à representação da Cultura Gospel no citado Conselho. Então, parabenizamos os referidos Conselheiros da Cultura Gospel do Estado do Amapá, desejando um

abençoado mandato. O seguimento agora está realmente bem representado!

5. ELEIÇÕES
2024: PARTIDO
NOVO CONFIRMA
SHARON BRAGA
COMO CANDIDATO
À PREFEITURA DE
MACAPÁ.

Eleições municipais de 2024 serão realizadas no dia 6 de outubro. Legistas definiram até 5 de agosto sobre coligações e escolha definitiva de seus candidatos.

O Partido Novo confirmou a candidatura de Sharon Braga para a prefeitura de Macapá nas eleições de 2024. O nome de Sharon foi aprovado durante convenção do partido na noite da última segunda-feira (5). A advogada Daniela Fortunato (Novo) será a vice na chapa aprovada na convenção.

Questionado sobre a principal meta para a prefeitura de Macapá, Sharon Braga afirmou que o foco será defender a democracia e incentivar o empreendedorismo.

“O meu principal posicionamento consiste na defesa da democracia, das liberdades civis, com incentivo ao empreendedorismo e à participação cidadã na política, com atuação do Estado nas áreas de educação básica, saúde, segurança, infraestrutura”, disse o candidato. Fonte: g1.

DESTAQUES DA SEMANA

1- DECEPÇÃO: ATÉ QUANDO O POVO DO AMAPÁ SOFRERÁ FRUSTRAÇÕES COM SEUS REPRESENTANTES POLÍTICOS?

2- PARABÊNS AO QUARTETO DE HERÓIS DESTE DOMINGO: OS PAIS, ATLETAS OLÍMPICOS, ESTUDANTES E ADVOGADOS.

3- CULTURA GOSPEL. POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS: MANA DISA GAIA E DENIS ALBUQUERQUE. PARABÊNS!

ESPECIAL

Direito & Cidadania.

Diz a Constituição Federal, “Art. 133. O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”

Registramos mais um êxito de nosso trabalho, agora na área do Direito Constitucional Administrativo. Caso: Acadêmicos de curso superior de Universidade Pública aqui no Amapá entram em desavença com professor concursado da IES, acusando-o de não ministrar todas as aulas presenciais previstas no cronograma anexo

**Direito de
CÁTEDRA
CF, Art. 206**

ao plano de ensino da disciplina. Assim, o Ministério Público Federal foi provocado e impetrou na Justiça Federal Ação de Improbidade contra o referido mestre. A defesa explicou ao Magistrado Federal que a profissão do magistério possui peculiaridades próprias protegidas pelo Direito de Cátedra, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB permite a aplicação de um percentual de aulas por meio de atividades extra-classe, que a acusação feita com base na Lei de Improbidade não se subsumia à atuação do docente denunciado. O Juiz Federal acatou a defesa e inocentou o professor. Caso encerrado.

GESTÃO

Eric Liddell: O atleta olímpico que virou missionário.

Uma história em homenagem ao encerramento das Olimpíadas de 2024. Em 2004, na Olimpíada da Grécia, o atleta chinês Liu Xiang conquistou a medalha de ouro nos 110 metros com barreiras e se tornou o primeiro campeão olímpico de atletismo da China. Mas quem for a Weifang, em Shandong, encontrará um monumento a outro chinês que ganhou ouro no atletismo 80 anos antes.

O monumento marca o local de sepultamento de Eric Liddell, filho de missionários escoceses, que competiu há 100 anos, pelo Reino

Unido, nas Olimpíadas de Paris de 1924.

Nascido em Tianjin, China, Liddell morreu em um campo de concentração japonês perto de Weifang durante a Segunda Guerra Mundial. Uma foto dele está fixada em um poste de luz e uma grande pedra de granito inscreve suas conquistas. Na biografia de Liddell, Duncan Hamilton descreve o monumento como “uma homenagem comunista a um cristão, um homem que a China se orgulha de considerar seu primeiro

ro campeão olímpico”. Saiba mais em www.guiame.com.br.



REFLEXÃO

Tema: Salmo 91 -
O esconderijo do Altíssimo.

Este é conhecido como o “Salmo da Proteção Divina” e é um dos salmos mais lidos do mundo. Dizem os três primeiros versos: “1. Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. 2. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. 3. Porque ele te livrará do laço do passarinho, e da peste perniciosa.”

O Salmo 91 é uma página de fé e sabedoria para a nossa vida diária. Uma riqueza literária inspirada por Deus derrama-se por todo este belo

hino, revelando o amor e a proteção de Deus para todo discípulo fiel.

Com este Salmo aprendemos que em todas as nossas orações devemos pedir a proteção de Deus em tudo. A expressão “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo” significa que quando buscamos a proteção em Deus, Ele nos torna invisível aos olhos de nossos inimigos, que tentam nos ferir, nos entristecer, causar prejuízos, dor, desespero, desilusão etc. Quem se refugia em Deus, descansa à sua sombra. Afinal, quem tem coragem de mexer com um protegido do Senhor?

FICA A DICA

ABC do Petróleo -
Letra Y: YPF S/A.

Esta sigla significa “Yacimientos Petrolíferos Fiscales” - YPF S/A e equivale à Petrobras. É uma empresa estatal petroquímica argentina dedicada à exploração, produção, refino, comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, como combustíveis, biocombustíveis, lubrificantes, fertilizantes, plásticos e outros produtos relacionados à indústria petroquímica, além de atuar na produção de eletricidade. A empresa tem uma composição societária mista, na qual o Estado argentino detém 51% das ações e

os 49% restantes estão listados na Bolsa de Valores de Buenos Aires. A YPF S/A é uma das maiores empresas da Argentina e a maior petroleira da região, empregando milhares de pessoas em todo o país.

Curiosidades: a) A expressão espanhola “Yacimientos” significa “campos ou depósitos ou reservas”; b) A empresa YPF S/A tem filial aqui no Brasil e possui história parecida com a sua congênere brasileira Petrobras; c) A “Petrobras” da Venezuela se chama PDVSA - Petróleo de Venezuela S/A; e d) Na Noruega se chama OilStation, em livre tradução: “Petróleo Estatal”. Fonte: Com informações da Wikipédia.

O milagre de um menino Gabriel, 10 anos

TÉRCIO ROCHA

- Ele viu Nossa Senhora, Tércio!
- Verdade?
- Sim, duas vezes, em nossa casa.

- Quando?
- Faz poucos anos.
- O que Ela disse?
- Que ele ia ficar curado.

“Pela graça de Nossa Senhora, ele vai ser curado!”

Essa conversa foi a pouco mais de um mês e saber da devoção de uma criança em relação a Nossa Senhora foi um presente para mim.

“Só não sabia que seria um presente tão grande!”

A fé tem sido minha companheira de uma vida inteira. Desde que eu, também quando menino, conheci Nossa Senhora pela primeira vez. Foi na fazenda do meu avô, a Fazenda Chamusca e eu rezava para Ela no oratório da minha Tia Bisavó.

Fecho os olhos um instante e posso me sentir lá outra vez.

“Talvez por isso eu tenha me identificado tanto com o Gabriel!”

Sussurro:

- Partilhamos a mesma fé.
- “E desde criança!”

Aperto o celular na mão e olho outra vez o vídeo, que acabei de receber, da mãe do Gabriel, vibrando:

- Vai, meu filho, levanta, levanta...

Limpo uma lágrima em meu rosto.

A Martha entra na sala e se senta ao meu lado:

- O que foi, amor?

Olho para ela:

- Ele levantou sozinho!

Olha!

Dou o meu celular para ela assistir também:

- Mas já?

- Graças a Nossa Senhora, lembra?

Volto meu olhar para cima.

“Obrigado, Minha Mãe!”

O caso do Gabriel ainda está em evolução, e toda a história envolvida se tornará um livro, porque ela é tão profunda e significativa em minha vida, que não poderia ser só um artigo.

Trata-se de uma história de um milagre, de cura, que nasceu da fé e do encontro de três pessoas distintas em prol de algo muito maior.

Quando conheci sua mãe, Tatiana, ela me contou:

- Eu sabia que tinha algo de diferente com meu filho, Doutor Tércio, porque sou enfermeira e vi a demora dele para andar e falar, além de outras coisas do dia a dia, que pareciam bem mais difíceis para ele.

- E qual foi o diagnóstico, Mariana?

- Síndrome de Duchenne ou Distrofia de Duchenne.

“Meu Deus, que tristeza!”

A Síndrome de Duchenne é uma doença neuromuscular genética, que se caracteriza como um distúrbio degenerativo progressivo e irreversível no tecido muscular, em especial a musculatura esquelética, que recobre totalmente o esqueleto e está presa aos ossos. A doença também afeta a musculatura cardíaca e o sistema nervoso.

Só que antes de ela me falar sobre esse diagnóstico, eu vi o Gabriel chegando até mim, na primeira vez que o vi, pela janela de um andar superior e pude ver seu corpo inteiro num carrinho para bebê adaptado.

Eu gritava:

- Gabriel, Gabriel!

“Mas que coxa grossa.

Olha esse tornozelo. O menino tem a musculatura forte!”

Chamei outra vez:

- Gabriel, aqui em cima!

O menino tentava me buscar com os olhos, mas não me encontrava.

“Isso não é Síndrome de Duchenne coisa nenhuma. É autismo!”

A mãe estava convivendo com um diagnóstico errado há anos e pior.

Suspiro e falo sozinho:

- Uma sentença de morte!

O que ela ouviu foi:

- Olha, você precisa aceitar, que seu filho não

vai ter um futuro como uma criança normal. Com doze anos ele já deve parar de andar, a paralização começa pelos membros inferiores, ele perde a força e depois afeta o sistema respiratório, vai precisar de um bipab para dormir. Por último, em algum momento, ele vai ter o sistema cardíaco afetado e virá a óbito...

“Que mãe está preparada para ouvir uma coisa dessas?”

Isso aconteceu há alguns anos e essa mãe até buscou tratamento com Células-tronco, que na época, só se ouvia falar que existia na Tailândia.

“Felizmente os tempos são outros!”

Fecho os olhos e sinto Sua presença.

“Obrigada, Minha Nossa Senhora, por poder levar as Partículas Divinas em todo lugar!”

Após o nosso primeiro encontro, onde já aconteceu a aplicação de milhões de Células-tronco, fiquei em contato com a Tatiana, por telefone.

Eu disse:

- Ele vai apresentar melhoras, mas ainda precisamos fazer mais uma ou duas aplicações, dependendo do desenvolvimento que ele vai apresentar.

- Obrigada, Doutor!

A mãe chorou e não sabia mais como agradecer:

- Eu sempre achei que fosse

autismo, Doutor, tinha que ser o senhor para confirmar minhas suspeitas, obrigada!

Só que passou pouco mais de um mês e o Gabriel já começou a se movimentar.

Encho o peito e falo orgulhoso:

- É um milagre!

Meu orgulho é ser filho de Nossa Senhora e ser guiado por Ela. Além de testemunhar Seus milagres.

Gabriel estava em atonia total, não tinha mais movimento. Vivia deitado e sentado, apenas esperando a vida passar diante de seus olhos, que fatalmente haviam se tornado sem esperança.

E depois dele voltar a ter movimentos, a mãe mandou várias mensagens:

- Tenho seguido todas as orientações, Tércio, e apesar de pouquíssimos dias, vejo meu filho com mais força nas pernas e uma alegria de viver, que há anos não via. Ele voltou a ter esperança! Deus abençoe o Senhor, sua vida e o seu trabalho que salva a vida de tantas pessoas como a do meu filho e a minha!

Balanço a cabeça, assentindo sua vontade.

Olho para a Martha:

- O Gabriel vai voltar a andar, Martha!

- Eu sei, amor!

Me levanto e sigo até a janela.

Respiro profundamente e agradeço:

- Obrigado, Nossa Senhora! Obrigado!
“Pelo milagre da vida!”

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

<https://regenera-brasil.com/>

<https://www.instagram.com/regenerabrazil.med/>

<https://www.instagram.com/dr.terciorocha/>

O livro “Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaçada às células-tronco!” e “Vida na veia! Regenere-se já!”, de Tércio Rocha estão disponíveis no site <https://loja.literarebooks.com.br/> e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!


TÉRCIO ROCHA

Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



Dino autoriza 'emendas PIX' para obras em andamento e em casos de calamidade pública

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta quinta-feira (8) a continuidade da execução das chamadas "emendas PIX" para obras em andamento e para casos de calamidade pública, desde que seja adotado um sistema de transparência.

Nessa modalidade de emendas, os valores são transferidos por parlamentares diretamente para estados ou municípios sem a necessidade de apresentação de projeto, convênio ou justificativa - na prática, não há como saber qual função o dinheiro terá na ponta.

O ministro analisou uma ação da Procuradoria-Geral da República que pede a inconstitucionalidade dessas emendas.

Na semana passada, Dino, em uma ação apresentada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), já havia determinado que essas emendas devem seguir critérios



de publicidade, transparência e rastreamento e impôs restrições para o pagamento.

Na nova decisão, Dino admite as emendas PIX para :

obras já em andamento, para pagamento de medições, observadas as seguintes condições, de forma cumulativa: a) apre-

sentação de atestado sobre a medição, emitido por órgão a ser definido pelo Poder Executivo Federal; b) total transparência e rastreabilidade do recurso a ser transferido; c) registro do plano de trabalho na plataforma Transferegov.br,

calamidade pública devida-

mente reconhecida pela Defesa Civil e publicada em Diário Oficial.

Segundo o ministro, "há de se notar que a nova figura da emenda impositiva demanda revisão do sistema de controles externos e internos, pois a inovação transforma cada parlam-

entar em algo bastante próximo a um ordenador de despesas, como se pertencesse ao Poder Executivo".

"Se é o parlamentar que impõe em que o dinheiro será gasto, exige-se, caso mantido o instituto na Constituição, inovações simétricas nos sistemas de controle, a fim de que a Constituição seja cumprida, tal como menciona a PGR na presente ação", escreveu.

Para o ministro, somente transparência e rastreabilidade pode resolver essa problemática, desse novo tipo de "função" parlamentar: a de "ordenador de despesas".

Nesse "jogo" atípico, afirma o magistrado, o parlamentar pode argumentar que apenas indica, mas não executa; o Executivo pode informar que está apenas operacionalizando uma "emenda impositiva"; e o gestor estadual ou municipal pode alegar ser mero destinatário de algo que vem "carimbado".

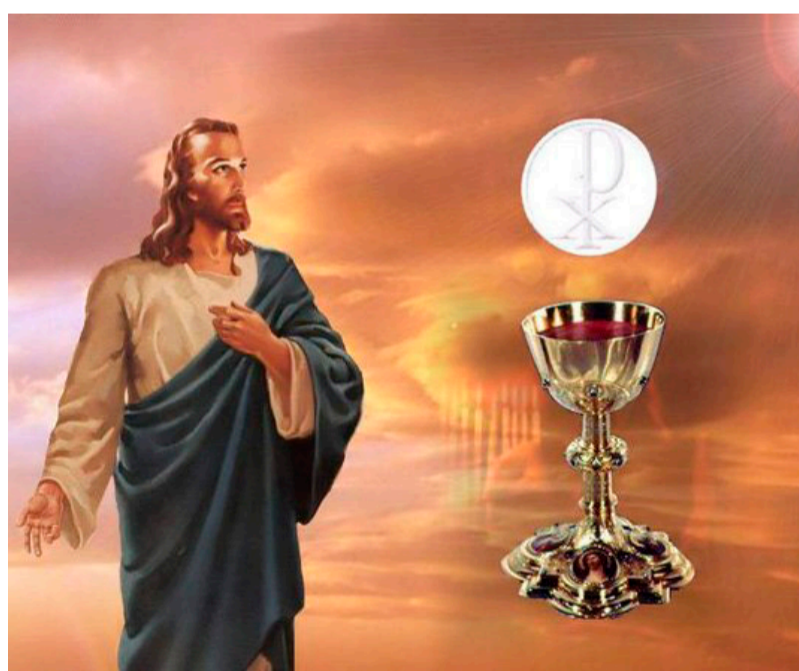
A promessa

Uma senhora estava com o marido gravemente doente. Fez uma promessa: todo dia, por um ano inteiro, acenderia uma vela na frente da imagem de Nossa Senhora. De manhã cedo, corria para a Igreja paroquial, rezava e acendia a vela prometida. Depois de nove dias, o marido levantou da cama; estava curado. No décimo dia, a mulher viu que havia muita roupa para lavar e disse consigo mesma: "Hoje tenho muito trabalho, amanhã acenderei duas velas. No dia seguinte, chovia demais. Com medo de ficar toda molhada e adoecer, a mulher combinou que pagaria a promessa com três velas. Assim, dia após dia, ela encontrava sempre uma desculpa para não acender a vela combinada. Contudo, preocupava-se em manter atualizada a conta das velas. Um belo dia, descobriu que as velas tinham chegado a cinquenta. Logo pensou: "Se eu for agora na Igreja e acender cinquenta velas, vão achar que fiquei doida. Com isso, achou por bem desistir de tudo.

No 19º Domingo do Tempo Comum, continuamos a leitura do capítulo 6 do evangelho de João. Os judeus começaram a murmurar porque acharam incompreensível a afirmação de Jesus: "Eu sou o pão que desceu do céu". De fato, eles conheciam bem a família daquele homem.

Essa dificuldade para entender permite a Jesus retomar e aprofundar o assunto e afirmar novamente: "Eu sou o pão da vida" (v.48). Ele pode falar dessa forma porque tem uma familiaridade única com o Pai: "só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai" (v.46). Para entender e acreditar em Jesus precisa escutar o Pai, ser atraído e instruído por ele. Os frutos dessa "atração": uma maior aproximação e mais fé na pessoa do próprio Jesus. Dessa intimidade seguem umas promessas dele: "Eu o ressuscitarei no último dia" (v.44), "quem crê possui a vida eterna" (v.47) e quem comer do "pão da vida" "viverá eternamente" (v.51). Mas que "pão" é esse? Eis a explicação final: "E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo" (v.51). Podemos entender essas palavras porque já conhecemos a Eucaristia e as palavras do "memorial": "Isto é o meu corpo que é dado...Este é o meu sangue derramado". É a carne-vida doada de Jesus no sinal do pão repartido, é o seu sangue derramado na cruz, no sinal do vinho.

Precisamos compreender, na linguagem do evangelista João, as palavras de Jesus e como a Eucaristia - o pão vivo descido do céu - seja "promessa" ou "penhor" de vida: "quem dele comer, nunca morrerá" (v.50).



De qual vida e de qual morte estamos tratando? Deve ficar claro que estamos falando da vida de Deus, somente ele é a Vida em plenitude. Ao contrário, nós experimentamos todo dia a fragilidade da nossa existência humana e o nosso inexorável caminho rumo à morte. No entanto, a nossa passagem neste mundo pode ser uma simples e banal espera do dia da despedida ou um caminho de vida. Isso acontece à medida que damos um sentido grande, positivo e confiante à nossa caminhada neste mundo. Todo dia, somos

chamados a escolher entre a vida e a morte, quando decidimos se amamos ou não, se fazemos o bem ou não, se doamos e promovemos vida ou, simplesmente, fechamos no cuidado exclusivo da nossa sobrevivência. Jesus quis ser solidário conosco assumindo a nossa "carne" mortal e prometeu mais do que "a ressurreição no último dia". Ele disse: "Quem crê possui a vida eterna". Ele nos convida a passar por esta vida acreditando nele, confiando nele, aprendendo a viver com ele e como ele. Esse é o grande

desafio e, ao mesmo tempo, a "boa notícia" da vida cristã. Todos arriscamos com as nossas escolhas na vida conforme o que acreditamos ou nos fazemos acreditar os "ídolos" deste mundo. Uma vivência amorosa e fraterna é já vida "divina", é já plenitude de sentido, é vida "nova" numa sociedade cheia de conflitos e indiferença. Essa "posse" da vida plena não é, portanto, somente uma promessa para o futuro. É um verdadeiro dom do Pai, junto com a luz da fé, que nos permite continuar a enxergar com esperança além das circunstâncias mais escuras da nossa existência. Ou, se preferem, é a luz plena do encontro com o Pai, que almejamos alcançar um dia e que, desde já, clareia e dá sentido ao nosso tatear neste mundo. Doidice? Para quem não crê. Para nós é fé, esperança e amor. É o nosso Deus.



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



Você já pensou em higienizar seu sofá?



Trabalhamos com higienização

- ➔ Sofás
- ➔ Poltronas
- ➔ Camas
- ➔ Estofados
- ➔ Banco de carro

Atendimento a domicilio

☎ 96 3225-6500 📞 96 98111-3573



EXTERMINIO

DEDETIZAÇÃO

Empresa 100% Legalizada!



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- ◆ Dedetização
- ◆ Desratização
- ◆ Descupinização
- ◆ Deslocamento de pombos
- ◆ Limpeza de forro com aspiração
- ◆ Limpeza e Desinfecção de caixas d'água e Tubulações

Av. Coaracy Nunes, 747 B - Centro
E-mail: exterminio.ap@hotmail.com

☎ **3225-6500**

8111-3573
(Horário Comercial)

9149-0773
(Horário Comercial)

8806-9417
(Horário Comercial)

9971-5011
(Atendimento 24h)

Aceitamos

A guerra cibernética de hackers contra Maduro que pode derrubar a ditadura venezuelana

GESIEL OLIVEIRA

Esta semana foi anunciada uma gigantesca invasão cibernética aos sites do governo de Nicolás Maduro na Venezuela representando não apenas um ato de resistência, mas também um golpe profundo nas fundações já frágeis e desestabilizadas de um regime ditatorial, opressor e corrupto que vem tentando a todo custo continuar. Ainda não se sabe a quantidade exata de documentos, nem a complexidade dos conteúdos que eles irão revelar, o que se sabe é que muita coisa virá à tona nos próximos dias. Este evento, perpetrado pelo grupo de hackers Anonymous, é emblemático de uma era em que a tecnologia se torna uma arma poderosa contra a tirania. Ao expor as entranhas pútridas do regime chavista, os hackers abrem uma janela de oportunidade para a libertação de um povo açoitado pelo comunismo.

Desde o início do regime de Maduro, as estatísticas têm sido alarmantes. Organismo ligado aos direitos humanos estimam que mais de 4.000 pessoas tenham sido mortas em decorrência direta da repressão estatal, enquanto cerca de 10.000 permanecem desaparecidas, vítimas de um sistema que faz da perseguição, ameaças à família e do desaparecimento forçado um método de controle. Além disso, estima-se que existam cerca de 10.000 pessoas atualmente encarceradas na Venezuela por motivos políticos, sofrendo em prisões que são verdadeiros infernos na terra.

As revelações de Anonymous poderão ter o potencial de mudar o curso da história venezuelana. Através da exposição de documentos secretos, áudios comprometedores e vídeos devastadores, o grupo de hackers promete desnudar a verdadeira face do regime de Maduro. “A verdade é uma força da natureza”, disse uma vez o pensador conservador William F. Buckley Jr., e neste caso, a verdade pode ser essa força que derrubará a ditadura venezuelana.

A fraude eleitoral é um dos pilares da manutenção do poder por Maduro. Os próprios EUA já se manifestaram declarando que a eleição foi vencida por Edmundo Gonzalez com base na publicação e disponibilização em PDF em site da internet de mais de 80% das atas originais obtidas diretamente em centenas de zonas eleitorais



nos mais diversos Estados da Venezuela mostrando a vitória de Gonzalez com quase 70% dos votos contra cerca de 30% de Maduro. Nos entanto a ocultação das atas de votação pelo CNE Conselho Nacional de Eleitoral da Venezuela, algo com o TSE no Brasil, tem revelado fortes suspeitas de manipulação de resultados e a intimidação de eleitores e mesários tem sido uma prática recorrente desde a divulgação dos resultados das eleições neste regime que se recusa a ceder ao desejo democrático de seu povo. Em uma eleição recente, onde todas as atas divulgadas indicavam uma vitória esmagadora do candidato da oposição, Edmundo González, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) declarou resultados absurdos que somavam 132,2% dos votos, uma impossibilidade matemática que apenas sublinha a desonestidade do processo.

A líder da oposição, María Corina Machado, realizou um feito histórico ao digitalizar 80% das atas impressas e compartilhá-las nas redes sociais, revelando uma vitória ainda maior do que se imaginava. Mesmo que Maduro apresentasse todas as atas ocultadas, ele não conseguiria reverter o resultado, então acredita-se que Maduro esteja ganhando tempo para fraudar as atas para com isso criar uma narrativa que justifique a fraude perpetrada com apoio do CNE, forças armadas e outras instituições aparelhadas por Maduro. Esta ação corajosa mostra que o voto impresso é uma das mais poderosas ferramentas de verificação da verdade. O Brasil, que ainda não dispõe deste mecanismo, deve lutar vigorosamente para garantir a implementação do voto impresso, assegurando a integridade de seu próprio processo eleitoral.

O impacto desta invasão cibernética não pode ser subestimado. Ao revelar crimes, transações ilegais e outros documentos comprometedores, Anonymous não apenas irá expor a corrupção endêmica do regime, mas também oferecerá ao mundo uma visão clara das atrocidades cometidas contra o povo venezuelano. A perseguição implacável do sistema comunista tenta, a todo custo, ocultar estas verdades, mas na era digital torna-se impossível o controle absoluto da informação. Como bem disse Thomas Sowell, “A verdade não se torna mais verdadeira por ser conhecida por menos pessoas”.

A revelação destes dados pode ser o catalisador para uma reação internacional mais firme e coordenada contra Maduro. Países como os Estados Unidos, Reino Unido, e vários membros da União Europeia já se posicionaram contra os resultados comprovadamente fraudulentos das eleições venezuelanas. No entanto, é necessário um esforço global mais robusto para sancionar e isolar o regime, forçando-o a permitir uma transição democrática.

Maduro, em meio ao desespero diante da invasão cibernética que desnudou as fraudes e corrupções de seu regime, recorreu aos seus aliados tradicionais: China e Rússia. Solicitando apoio técnico e estratégico para conter a guerra cibernética que, em seu primeiro dia, já havia invadido mais de 340 sites governamentais, Maduro busca desesperadamente reforçar suas defesas digitais. No entanto, o dano já está feito. O grupo Anonymous, com seu compromisso em expor a verdade, iniciou um pente fino que promete trazer à tona informações comprometedoras

nos próximos dias, mostrando a extensão do autoritarismo e da criminalidade estatal.

A situação venezuelana é emblemática da aliança ideológica e operacional entre Maduro e figuras políticas como Lula, que há anos vem demonstrando um apoio incondicional ao regime chavista. Lula, que sempre elogiou a “revolução bolivariana” e defendeu Maduro em diversos foros internacionais, tem suas digitais nos crimes cometidos contra o povo venezuelano. Este apoio não é apenas retórico; investigações futuras decorrentes dos ataques cibernéticos podem revelar uma rede de suporte bem mais intricada e significativa do que imaginávamos, ligando aos abusos de poder e à opressão sistêmica na Venezuela.

A relação entre Lula e Maduro é profunda e complexa. Lula, durante seus mandatos e mesmo após, nunca escondeu seu alinhamento com o chavismo, defendendo abertamente as políticas de Maduro mesmo diante de provas irrefutáveis de violação dos direitos humanos. Este suporte vai além das palavras, implicando em colaborações que podem ser desvendadas por meio dos documentos e transações que agora começarão a emergir devido à ação dos hackers e do volume imenso de dados obtidos com esses ataques cibernéticos e que estão sendo analisados neste momento. Como afirmado por Roger Scruton, “A verdade pode ser impopular, mas isso não a torna menos verdadeira.” O Brasil precisa confrontar essas verdades e avaliar criticamente as consequências do apoio de Lula ao regime de Maduro.

A revelação de informações comprometedoras nos próximos dias tem o potencial de não apenas derrubar Maduro, mas também de questionar seriamente a integridade das conexões de todos aqueles que o apoiaram incondicionalmente. Este ataque cibernético não é apenas uma luta pela liberdade da Venezuela, mas também um apelo global por transparência e justiça em favor daquele resiliente e oprimido povo. O voto impresso emerge, nesse contexto, como um mecanismo vital para garantir a veracidade dos processos eleitorais. É a evidência tangível que pode salvaguardar a democracia contra fraudes digitais e manipulações autoritárias futuras.

O Brasil, observando o caos na Venezuela, deve

urgentemente considerar a implementação do voto impresso o quanto antes. A integridade eleitoral é a base da democracia, e sem mecanismos de verificação confiáveis, a confiança pública se erode. Os congressistas brasileiros têm a responsabilidade de lutar por este direito, garantindo que a vontade do povo seja respeitada e protegida contra qualquer tentativa de manipulação.

A invasão cibernética aos sites do governo de Maduro representa um ponto de inflexão na luta contra a ditadura venezuelana. Com milhares de mortos, desaparecidos e presos políticos, a Venezuela clama por justiça e liberdade. A revelação das fraudes eleitorais e dos crimes do regime pode ser a faísca necessária para acender a chama da revolução. O Brasil e outros países devem tomar este exemplo como um alerta e agir para proteger e fortalecer suas próprias democracias. Afinal, como disse Ayn Rand, “A menor minoria na terra é o indivíduo. Aqueles que negam os direitos individuais não podem se autodenominar defensores das minorias”.

Com a revelação iminente de documentos comprometedores, o mundo testemunhará a extensão das alianças nefastas entre líderes autoritários comunistas. O Brasil, ao se inspirar nesses eventos, deve fortalecer sua própria democracia, lutando pelo voto impresso como a melhor salvaguarda contra fraudes futuramente. Como bem afirmou Friedrich Hayek, “A manutenção da ordem de liberdade é a tarefa mais difícil e exigente que a humanidade já teve que enfrentar.” A liberdade requer vigilância constante e ações decisivas.



GESIEL OLIVEIRA - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países



Chegamos para semear inovação no Amapá.

 [gramapa.oficial](https://www.instagram.com/gramapa.oficial)

Fale com a gente

 96 **99150-1006**

 R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067

8 de janeiro: maioria do STF vota para condenar 'Fátima de Tubarão', acusada de participar de invasões

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos nesta quinta-feira (8) para condenar Maria de Fátima Mendonça Jacinto, conhecida como "Fátima de Tubarão", pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023.

O tamanho da pena ainda será definido pelo Supremo. O caso é analisado no plenário virtual da Corte e os ministros podem inserir seus votos até sexta-feira (9).

Relator, o ministro Alexandre de Moraes propôs pena de 17 anos, além do pagamento de indenização de R\$ 30 milhões.

Ele foi seguido integralmente por Flávio Dino, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Os ministros Cristiano Zanin e Edson Fachin também votaram pela condenação, mas com pena menor, de 15 anos. Assim como Luís Roberto Barroso, que propôs uma pena de 11 anos e 6 meses de prisão.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos nesta quinta-feira (8) para condenar Maria de Fátima Mendonça Jacinto, conhecida como "Fátima de Tubarão", pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023.

O tamanho da pena ainda será definido pelo Supremo. O caso

é analisado no plenário virtual da Corte e os ministros podem inserir seus votos até sexta-feira (9).

Relator, o ministro Alexandre de Moraes propôs pena de 17 anos, além do pagamento de indenização de R\$ 30 milhões.

Ele foi seguido integralmente por Flávio Dino, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Os ministros Cristiano Zanin e Edson Fachin também votaram pela condenação, mas com pena menor, de 15 anos. Assim como Luís Roberto Barroso, que propôs uma pena de 11 anos e 6 meses de prisão.

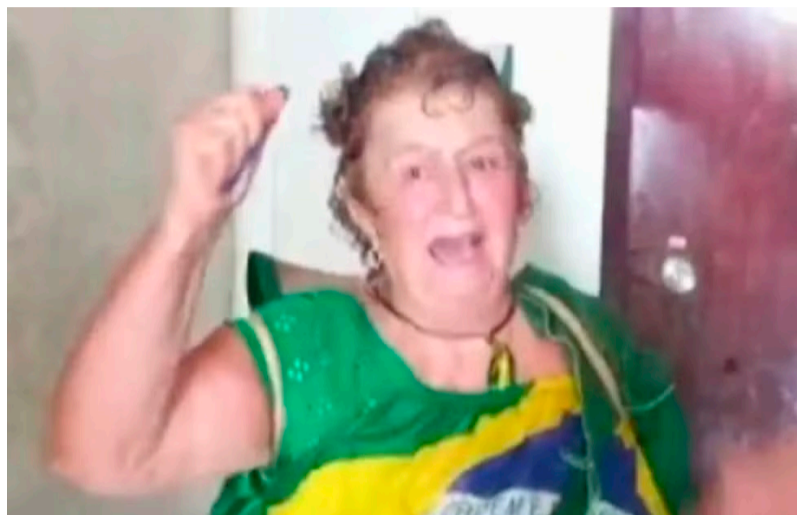
Durante a invasão ao Palácio do Planalto, a idosa apareceu em vídeo que viralizou. Na gravação, ela afirmou:

"Vamos para a guerra, é guerra agora. Vamos pegar o Xandão agora", fazendo referência a Moraes, relator do caso.

Além da referência ao ministro, Fátima declarou em outro vídeo que "estava quebrando tudo" (veja as imagens no vídeo acima).

Quem é 'Fátima de Tubarão', apoiadora de Bolsonaro presa em operação contra envolvidos em atos golpistas

Antes do 8 de janeiro, a mulher já havia sido presa por tráfico



de drogas e desacato à autoridade.

PROCESSO

'Fátima Tubarão' está presa desde janeiro de 2023. Em agosto do ano passado, a Procuradoria-Geral da República (PGR) acusou a idosa de cinco crimes:

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito: acontece quando alguém tenta "com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.

Golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depor, por meio de violên-

cia ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído". A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos.

Associação criminosa armada: ocorre quando há a associação de três ou mais pessoas, com o intuito de cometer crimes. A pena inicial varia de um a três anos de prisão, mas o MP propõe a aplicação do aumento de pena até a metade, previsto na legislação, por haver o emprego de armas.

Dano qualificado: ocorre quando a pessoa destrói, inutiliza ou deteriora coisa alheia. Neste caso, a pena é maior porque houve violência, grave ameaça, uso de substância inflamável. Além disso, foi come-

tido contra o patrimônio da União e com "considerável prejuízo para a vítima". A pena é de seis meses a três anos.

Deterioração de patrimônio tombado: é a conduta de "destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial". O condenado pode ter que cumprir pena de um a três anos de prisão.

Quando a denúncia foi analisada, a defesa negou a acusação, sustentou que o tema não era competência da Corte e que o pedido deveria ser rejeitado.

DELIBERAÇÃO

A ação passou por coleta de provas e, agora, os ministros analisam o mérito (conteúdo) da acusação.

Ou seja, vão avaliar a participação dela nas irregularidades, decidindo se ela será absolvida ou condenada.

Se for condenada, será fixada uma pena de acordo com seu caso individual. Da decisão, cabe recurso.

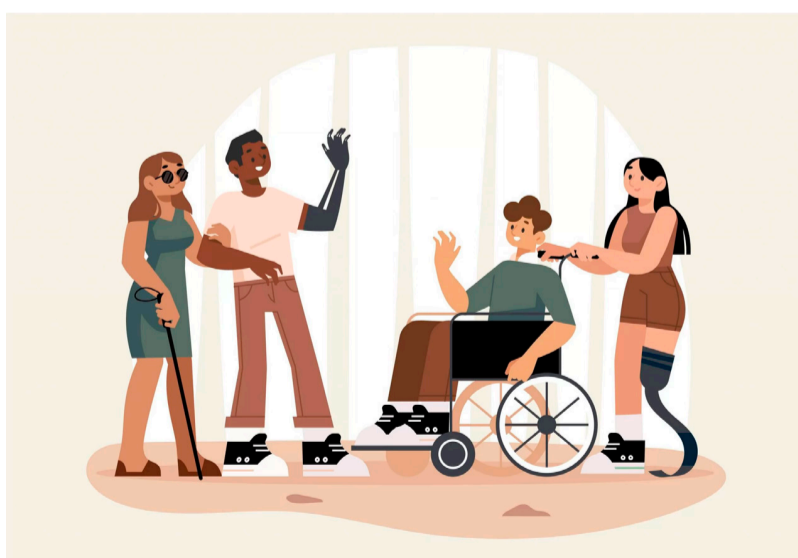
O caso é analisado no plenário virtual, formato de julgamento em que os ministros apresentam seus votos em uma página eletrônica da Corte.

Capacitismo É importante saber

DENISE MORELLI

Talvez o Capacitismo seja o conceito que você menos conheça em relação à discriminação de grupos minorizados. Caracterizados como segmentos sociais, étnicos, gêneros ou outros, que independente da quantidade, possuem baixa representação política, social, econômica, eles também são nomeados, minorias e grupos minoritários.

O sexismo em relação às mulheres, o racismo contra as pessoas negras e a homofobia, transfobia e outras formas de discriminação de gênero em relação ao grupo LGBTQIA+, são conceitos que já são mais amplamente debatidos na pauta nacional e ganharam destaque nos últimos anos. Isso se deve graças a eventos de alcance nacional, como a Parada do Orgulho LGBT, e programas de entretenimento na TV aberta, como o caso do Big Brother Brasil, que mobiliza a audiência com estas pautas. Esse comportamento



apenas agrava esta forma de preconceito, pois é uma maneira de perpetuar a crença de que as pessoas com deficiência não são capazes de atuar ativamente na sociedade, o que é um grande equívoco.

O capacitismo camuflando acontece quando, de tão estrutural e inconsciente

que é a discriminação em razão da deficiência, muitas pessoas se referem às pessoas com deficiência com um certo "heroísmo", ou em outras palavras, uma supervalorização da realização de tarefas básicas.

Capacitista é como são chamadas as pessoas que

possuem crenças limitantes a respeito das pessoas com deficiência. Elas as julgam de modo que as excluem da sociedade, seja em uma roda de conversa ou até mesmo no mercado de trabalho.

Também são consideradas capacitistas aquelas pessoas que fazem "brincadeiras" apontando suas deficiências. Ou ainda aquelas frases que se referem às pessoas sem deficiência, mas usando alguma deficiência de modo pejorativo. Vamos falar mais sobre algumas expressões capacitistas mais adiante no texto.

DICAS DE ENFRENTAMENTO

Em parceria com o Ministério da Saúde, o MDHC disponibiliza a cartilha "Combata o capacitismo", lançada em 2023 pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). O documento,

com linguagem simples e direta, apresenta dicas destinadas a toda a população brasileira para o enfrentamento ao preconceito.

https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/janeiro/Guia_Capacitismo_03_11_23.pdf



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOR, Professora de diversas Univeridades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP.

Mulheres ganham 12 das 20 medalhas e os três ouros do Brasil nas Olimpíadas

O Brasil é o país da Rebeca, das Bias, da Duda e da Ana Patrícia. É também a terra da Tati, da Rayssa, da Larissa, da Marta e de tantas mulheres brasileiras que deixaram sua marca nas Olimpíadas de Paris 2024. Das 20 medalhas brasileiras nos Jogos, 12 vieram de atletas e equipes femininas, com os homens responsáveis por sete delas. A que falta nessa matemática veio da equipe mista de judô, formada por judocas dos dois gêneros - mas até nela, a vitória que garantiu o bronze foi conquistada por uma mulher, Rafaela Silva.

O protagonismo feminino se consolidou não apenas em quantidade. Todos os três ouros do país nesses Jogos vieram de mulheres, com o da ginasta

Rebeca Andrade no solo, o da judoca Beatriz Souza na categoria acima de 78Kg e o da dupla de vôlei de praia Ana Patrícia e Duda.

Além das medalhistas, outras brasileiras brilharam e emocionaram os torcedores, como as meninas da ginástica rítmica, que ficaram fora da final depois de se apresentarem com uma das atletas lesionada, e a skatista Dora Varela, que fez uma volta espetacular e acabou em quarto lugar.

Os resultados só ratificam o que já se anunciava quando a delegação brasileira foi fechada, pela primeira vez na história com mais mulheres do que homens: dos 277 atletas classificados em 39 modalidades, 154 foram mulheres, 55% do número total, e 123 foram homens.



Rebeca Andrade, da seleção de ginástica artística feminina, nos aros olímpicos – Foto Marina Ziehe-COB

Marta encerra com pódio trajetória de lágrimas, cobranças e ativismo pela seleção feminina

“Chore no começo para sorrir no fim”. Mais do que um desabafo emocionado, as palavras de Marta após a eliminação do Brasil na Copa Feminina de 2019 são um retrato fiel da sua própria trajetória com a seleção brasileira. O sonhado ouro olímpico, em sua sexta e última tentativa, não veio, mas a craque de 38 anos pode se despedir das grandes competições com orgulho de ter sido testemunha - e, muitas vezes, protagonista - das transformações da modalidade nas últimas

duas décadas.

Em 2002, quando Marta chegou à seleção, aos 16 anos, o futebol feminino brasileiro estava a quilômetros de qualquer sonho de organização. A Taça Brasil, primeira competição nacional feminina, organizada pelas federações estaduais, durou de 1983 a 1990. Três anos depois, surgiu um embrião Campeonato Brasileiro da CBF, com apenas sete edições entre 1993 e 2001.

A geração de Marta surgiu durante o nada. As primeiras conquistas da se-

leção sob a batuta da ainda jovem camisa 10 ajudaram a expor um cenário que era totalmente invisível a todo o país, incluindo a imprensa esportiva.

Não por acaso as entrevistas das jogadoras após as pratas nos Jogos Olímpicos de Atenas-2004 e Pequim-2008, assim como no vice na Copa do Mundo de 2007 e até na celebração do ouro nos Jogos Pan-Americanos do Rio-2007, são marcadas por pedidos desesperados por apoio e estrutura.



Marta com a medalha de ouro no Pan-Americano 2007 – Foto Getty Images

Jose Caxias

TRISTE

Liz Ibba, de 3 anos, morreu no acidente aéreo que deixou 61 vítimas em Vinhedo (SP). A menina estava com o pai, Rafael Fernando dos Santos, de 41 anos. O voo partiu de Cascavel, no Paraná, para o Aeroporto de Guarulhos. Rafael era servidor do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O órgão decretou luto oficial de três dias. De acordo com o G1, Rafael tinha ido, segundo familiares, a Cascavel (PR) para buscar a menina, que passaria o dia dos pais na capital de Santa Catarina. Os pais tinham guarda compartilhada. É lamentável.

ELEITORES DO JAIME

Amigos e simpatizantes do político Jaime Nunes (PSD) me

questionaram porque não configurou na chapa do candidato Antônio Furlan (MDB) para ser vice. A maioria acha que o Furlan pisou feio na bola, O Jaime sempre demonstrou um amigo leal nas ocasiões da vida parlamentar do prefeito. Tem outra coisa que chama atenção: O Jaime Nunes já é um político consolidado pela população de Macapá, jamais poderia ser colocado para escanteio. Dizem os analistas tucujus que os votos do Jaime vão fazer a diferença neste pleito de outubro. Analisando bem, o Jaime tem hoje 15% dos votos da capital. Quem gostou desse episódio, foram os adversários do Furlan com certeza. Olha, eu vou te contar!

DIA DOS PAIS

Hoje Dia dos Pais, um domingão diferente para celebrar o Pai querido, ou seja, vivo ou in memoriam. Muitas as famílias vão degustar o banquete na hora do almoço, outras vão visitar os cemitérios levando flores e acendendo velas. Com isso o comércio comemora pelo bom faturamento. Aqui a nossa coluna celebra esse Dia tão especial. Viva o Dia dos Pais.

PLAGIA

O deputado federal Saulo Vianna (União-AM) utilizou, entre março e junho deste ano, ao menos seis requerimentos de informação (RIC) feitos pelo colega de bancada, o também deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), como base

para produzir dezenas de requerimentos praticamente idênticos. Os requerimentos de informação são pedidos de dados específicos escritos pelos congressistas, que podem ser enviados a órgãos públicos como ministérios, autarquias, governos estaduais ou municipais. Esse é aquele político mão de vaca, não quer contratar pelo menos um assessor, para ficar com o dinheiro do gabinete. Isso pode Arnaldo?

AS CURTINHAS

Eleitores do ex-prefeito Rosemíro Rocha estão uma arara após ele apoiar Bala Rocha (PP) no pleito que se avizinha. Como dizia o comandante Barcellos (Falecido) na política acontece de tudo, só não

vale perder! XXXX.Segundo amigos mais próximos do Rosemíro a recompensa foi boa para virar a casaca. XXXX. Ontem no shopping Macapá tinha uma resenha onde figuravam vários ex-secretários de governo passado. O papo que se desenrolava era para saber qual é o político mais rico do Amapá. Em primeiro lugar apareceu o senador Davi Alcolumbre (União Brasil) e segundo a família Favacho. É gente, a melhor coisa mesmo é ser político. Tem do plano de saúde a gasolina do carro. É por isso que eles se digladiam. Olha, eu vou te contar! XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo Domingo Dos Pais! Tchau.



O casal Alexandre Galtier e Beatriz Lima à espera do primeiro filho do casal



O empresário João Pedro Soutelo



Eloisy Auzier Monte com o filho Benício Monte



A apresentadora Aline Lima



A bonita arquiteta Samara Moita



Clarissa Récio turistando em Miami



Fafá de Belém celebra 68 anos com single em que reaviva escondida canção de Milton Nascimento e Fernando Brant

O single Amores - lançado por Fafá de Belém hoje, 9 de agosto, dia do 68º aniversário da artista paraense - carrega 54 anos de história que remonta a 1970. Foi em 1970 que Fafá, então com 14 anos, desembarcou na cidade do Rio de Janeiro (RJ), vinda da Belém natal, e acabou conhecendo Milton Nascimento quando procurava se enturmar com o meio musical carioca. Milton a acolheu com carinho.

Entre idas e vindas na ponte Rio-Pará, Fafá estourou com a gravação do samba de roda Filho da Bahia (Walter Queiroz) em 1975, ano em que participou de álbum de Milton

Nascimento, Minas, fazendo vocalize em Gran circo, parceria do compositor com Marcio Borges.

Desde então, Fafá volta e meia ganhou músicas inéditas compostas por Milton com o parceiro letrista Fernando Brant (1946 - 2015). Em 1977, Fafá lançou Sedução no disco Água. Em 1983, a cantora apresentou ao Brasil Menestrel das Alagoas, carro-chefe do álbum que marcou a estreia de Fafá na gravadora Som Livre.

E foi nessa gravadora que, em 1987, ao lançar o álbum Grandes amores, Fafá apresentou Amores, canção então inédita de Milton e Brant que



permaneceu escondida como a 10ª faixa de um dos discos de repertório mais popular da carreira fonográfica de Fafá.

Por iniciativa do DJ Zé Pedro, que tem feito entrevistas com a cantora para escrever a biografia de Fafá (com lança-

mento previsto para 2025), Amores ressurge hoje no mundo digital em single editado pela gravadora Nova Estação com a mesma voz de 1987, extraída da gravação original com recursos de IA, mas com arranjo inédito criado pelo pianista Alexandre Vianna.

O single Amores joga luz sobre canção obscura, nunca gravada por Milton Nascimento e tampouco abordada por qualquer outro artista desde o lançamento do registro de Fafá de Belém, cantora credenciada a gravar álbum com músicas de Milton Nascimento, um dos nortes da vida da artista.

Por: Mauro Ferreira

Nico Rezende realiza 'antigo sonho de consumo' e abre parceria com Nelson Motta no álbum autoral 'Primeira vez'

Para Nico Rezende, Nelson Motta era "antigo sonho de consumo" como parceiro. O sonho virou realidade na música que batiza o primeiro álbum autoral de Nico em 12 anos, Primeira vez, disco programado para 22 de agosto.

"Quando recebi a letra do Nelson e toquei a música no piano, as lágrimas brotaram, tamanha sensibilidade, encaixe e precisão dos versos com a melodia", conta o cantor, compositor e instrumentista paulistano, hábil no toque dos teclados e do violão.

"Foi uma alegria a parceria com o Nico, artista que sempre admirei, nessa balada bem romântica. Letra e música se misturaram com naturalidade", corrobora Nelson Motta, letrista desde os anos 1960, década em que firmou parceria com Dori Caymmi.

Pelo ineditismo da música e da parceria, a canção de Nico com Nelson se impõe como o maior destaque do disco Primeira vez em gravação feita com a adesão da cantora Isabella

Taviani.

As bases do álbum Primeira vez foram gravadas no estúdio do próprio Nico, o Studiobeat. Já as baterias, baixos e metais foram captados no Estúdio 2, de André Vasconcelos e Fabricio Matos.

Sete anos após abordar o repertório do cantor e trompetista norte-americano Chet Baker (1929 - 1988) em álbum editado em 2017, Nico Rezende volta para o trilho autoral em disco que sai 41 anos após o artista ter debutado no mercado fonográfico em 1983 com a edição de single com as músicas autorais Um minuto e Pra te envolver.

No álbum Primeira vez, o artista apresenta músicas inéditas como Melodia sem final (composta em 1999 e até então nunca gravada), Pegadas (parceria com Alex Moreira, músico morto em outubro do ano passado) e Vida que segue.

No disco, Nico regrava as músicas De volta pro frio (Nico Rezende e Claudio Rabello, 1991), Tudo ficou pra trás (Nico Rezende e Claudio Rabello, 1991), Esquece e vem (Nico Rezende e Paulinho Lima, 1987) - o maior sucesso do cantor, ora revisitado em dueto com Ive - e Signo de ar (Nico Rezende e Jorge Vercillo, 2005).

Duas músicas, Pra que serve uma

canção (Nico Rezende e Dudu Falcão) e Um amor puro (parceria com Roberta Campos, que participa da faixa), são recentes, mas não inéditas, pois ambas já foram apresentadas em singles editados por Nico Rezende em 2021.



Cheiro de Problema: Como Seu Intestino Pode Cheirar Perigo Antes de Você

PATRÍCIO ALMEIDA

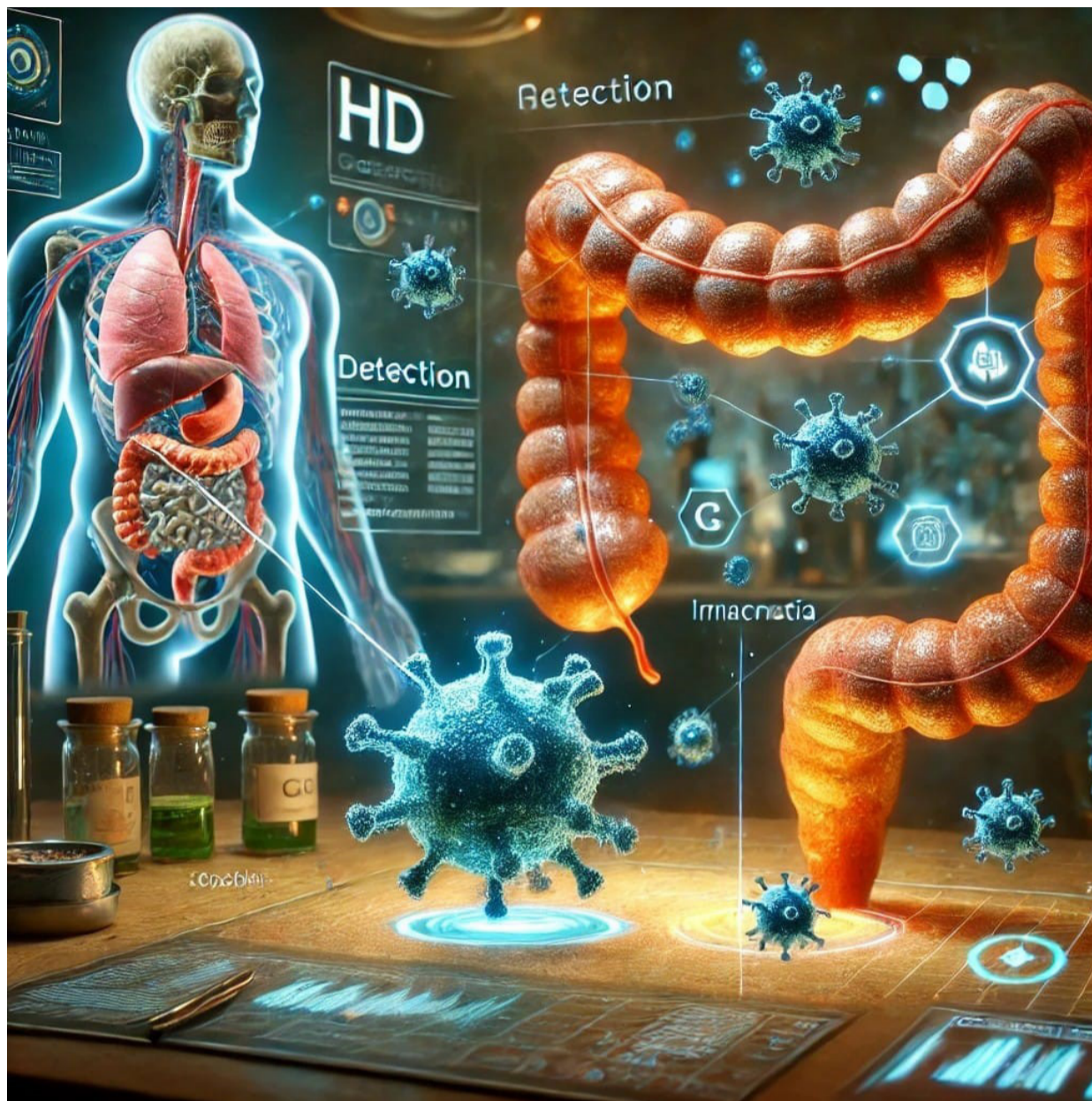
Imagine que, ao invés de um herói de ação, seu intestino fosse o protagonista de um filme de espionagem. Só que, ao invés de explosões, temos uma história de cheiros suspeitos, perigos ocultos e reações rápidas. Parece coisa de ficção científica, mas a ciência está começando a desvendar que nossos corpos podem estar equipados com “supernarizes” internos que detectam ameaças antes mesmo de nos tornarmos conscientes delas.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley, descobriram que pequenos nematoides (*C. elegans*) possuem uma habilidade impressionante: ao sentirem o cheiro de patógenos, eles não só os evitam, mas também começam a preparar suas células intestinais para um possível ataque. Para esses vermes, a prevenção é a melhor defesa.

Assim como os nematoides, nossos intestinos também são campos de batalha para bactérias causadoras de doenças. Quando uma bactéria patogênica é detectada, as mitocôndrias — organelas nas células intestinais responsáveis por produzir energia — se preparam para uma possível invasão. Esse processo envolve a destruição de mitocôndrias defeituosas para impedir que as bactérias roubem o ferro, um elemento crucial para muitas funções celulares.

Curiosamente, essa resposta ao odor não se limita aos nematoides. A ideia de que os humanos também podem detectar cheiros de patógenos e preparar seus intestinos para o combate está sendo investigada. Imagine um futuro onde, ao invés de tomar um remédio, você possa simplesmente usar um “perfume protetor” que aciona suas defesas naturais. É uma possibilidade que está no horizonte.

A descoberta de que os nematoides se preparam



para uma infecção antes mesmo de entrar em contato com um patógeno é surpreendente, especialmente porque esses organismos já são muito estudados em laboratório. A pesquisa sugere que, assim como esses pequenos vermes, nossos corpos também podem usar o olfato como um mecanismo de defesa, preparando nossas mitocôndrias e, consequentemente, nosso intestino para lidar com ameaças.

Essa reação é fascinante, pois mostra que o olfato pode ser mais do que uma ferramenta para encontrar comida ou evitar odores desagradáveis. Pode ser um sistema de alarme interno, ativando defesas antes mesmo de sabermos que estamos em perigo.

A pesquisa de Berkeley também se baseia em estudos anteriores que mostraram a importância do olfato no metabolismo dos mamíferos. Por exemplo, quando camundongos são

privados de seu olfato, eles tendem a ganhar menos peso, mesmo comendo a mesma quantidade de comida. Isso sugere que o cheiro dos alimentos pode desencadear uma resposta protetora no corpo, semelhante à resposta aos patógenos.

A ideia de que nossos corpos possam se preparar para infecções apenas pelo cheiro pode parecer inusitada, mas faz sentido do ponto de vista evolutivo. Sobreviver a infecções sempre foi uma prioridade para nossos antepassados, e a alimentação, embora necessária, sempre representou um risco. Comer significa expor-se a patógenos potenciais, e qualquer mecanismo que possa aumentar nossas chances de sobrevivência seria um grande benefício evolutivo.

Mas como exatamente isso funciona? A resposta está nas mitocôndrias. Essas organelas não apenas fornecem energia para as células, mas também

desempenham um papel crucial na sinalização celular e na resposta ao estresse. Quando uma célula detecta estresse, como o cheiro de um patógeno, as mitocôndrias em todo o corpo recebem o sinal para se preparar para um possível ataque. Isso pode envolver a ativação de genes específicos que ajudam a estabilizar as proteínas nas mitocôndrias, funcionando como um “kit de primeiros socorros” celular.

Essa pesquisa levanta a possibilidade de que os humanos também possam ter uma versão desse mecanismo. Se pudermos detectar patógenos pelo cheiro e, consequentemente, preparar nossos corpos para uma infecção, isso seria um grande avanço para a medicina preventiva. Imagine ser capaz de ativar suas defesas naturais antes de ficar doente, apenas pelo cheiro!

Mas antes de começarmos a borrifar “perfumes protetores”,

ainda há muito a ser descoberto. A pesquisa em humanos ainda está em fase inicial, e os cientistas estão tentando entender melhor como esse mecanismo funciona em mamíferos, incluindo camundongos. Além disso, os pesquisadores estão investigando quais neurotransmissores estão envolvidos nesse processo e como eles se comunicam com o resto do corpo.

Um dos grandes mistérios que a pesquisa busca resolver é por que, se esse mecanismo existe, ele não é ativado com mais frequência. Afinal, quem nunca ficou doente e pensou: “Por que meu corpo não se preparou melhor para isso?” A resposta pode estar em como nossos corpos detectam e respondem a esses sinais de perigo. Se pudermos entender e controlar esse processo, as implicações para a saúde humana seriam vastas.

Portanto, enquanto os cientistas continuam a explorar o potencial do olfato como uma ferramenta de defesa, talvez seja hora de prestar mais atenção ao que estamos cheirando. Afinal, aquele odor estranho pode ser mais do que apenas um incômodo — pode ser o primeiro sinal de que seu corpo está se preparando para a batalha.

Essa pesquisa não apenas abre novas portas para o entendimento de como nosso corpo responde ao ambiente, mas também levanta questões intrigantes sobre a evolução e o papel do olfato em nossa sobrevivência. E quem sabe? No futuro, “sentir o cheiro do perigo” pode ser mais literal do que pensamos.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista

Equipe da delegacia de Santana prende homem por porte ilegal de arma de fogo

Na tarde do dia 09 de agosto, a equipe de investigação da primeira delegacia de polícia de Santana, comanda pelo delegado Leonardo, recebeu informação de que havia um sujeito em atitude suspeita portando uma arma de fogo ali no bairro Fonte Nova, na cidade de Santana. A denúncia dava conta das características do homem, tatuagem nos braços, que estava numa bicicleta roxa, de boné amarelo e camiseta cinza.

Diante disso, como houve um homicídio no dia 08 de agosto, nas proximidades do local, a equipe entendeu que poderia ser um suspeito de ter praticado o crime, por isso foi para o local averiguar a denúncia.

Na travessa L3 na equipe se deparou com o suspeito, que batia com as características passadas na denúncia, fez a abordagem desse homem e com ele foi encontrado um revólver Calypso T-8, com duas munições.

O homem se identificou como Renan Torres, que já é um sujeito que responde por uma tentativa de homicídio praticada no ano de 2023.

O homem foi preso em flagrante pelo porte ilegal de arma de fogo, conduzido para a delegacia, e feito o procedimento de prisão em flagrante contra ele e será encaminhado para a audiência de custódia.



Homem é assassinado com mais de 10 tiros em área de pontes de Macapá; ninguém foi preso

Na noite desta sexta-feira (9), um homem de 22 anos foi assassinado com pelo menos 11 tiros numa área de pontes no bairro dos Congós, na zona Sul de Macapá. De acordo com o 1º batalhão da Polícia Militar, a vítima tinha passagem pelo Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (Iapen). Ninguém foi preso.

Ainda de acordo com a polícia, testemunhas informaram que o homem estava na ponte quando uma dupla, não identificada, se aproximou e disparou várias vezes em di-

reção à vítima.

A polícia informou ainda que o homem havia saído do Iapen no último dia 30 de julho. Não foi divulgado por quais crimes ele respondia.

Uma equipe da Polícia Científica do Amapá (PCA) esteve no local, confirmou a morte e identificou perfurações em várias partes do corpo.

Segundo a polícia, buscas foram feitas na região, mas os atiradores não foram localizados. A Polícia Civil do Amapá deve investigar o caso.



Homem quebra cerca, invade casa da ex-companheira e acaba preso pela Polícia Civil do Amapá

A Polícia Civil do Amapá prendeu um homem de 43 anos, nesta quinta-feira (8) no município de Porto Grande, distante 108 quilômetros de Macapá. O acusado foi preso após descumprir uma medida protetiva.

Segundo a polícia, o homem invadiu a casa da ex-companheira após quebrar a cerca. Ele é investigado por violência doméstica. A mulher possui medida protetiva contra o suspeito.

A prisão faz parte da 'Operação Shamar' que está sen-

do realizada nacionalmente e tem o objetivo de atuar com ações preventivas, educativas e repressivas ao enfrentamento da violência doméstica e feminicídio em todo o estado.

Segundo o delegado Bruno Braz, que comanda a equipe que está em Porto Grande, o acusado alegou que invadiu a casa para ver as filhas.

"A ação foi filmada por testemunhas, ele estava bastante agressivo, chegou a proferir novas ameaças e em razão disso, a vítima infor-

mou a delegacia e o delegado titular representou pela prisão preventiva. Em depoimento, ele disse que estava alcoolizado e alegou que foi até o local para ver as filhas, o que não justifica o descumprimento e ele foi encaminhado para audiência de custódia", explicou o delegado.

DENUNCIE

Em caso de violência doméstica ou esteja vivenciando um ambiente violento, a vítima pode discar o 190, acionando a polícia.



Tragédia aérea em Vinhedo: companhia confirma morte de mais um passageiro e nº de vítimas de desastre aéreo em Vinhedo sobe para 62

A companhia aérea Voepass confirmou, na manhã deste sábado (10), a 62ª morte na queda de avião em Vinhedo (SP), na sexta-feira (9). Trata-se de Constantino Thé Maia.

De acordo com a empresa, o nome de Constantino não estava na lista de passageiros embarcados por uma “questão técnica identificada pela companhia referente às validações de check-in, validação do embarque e contagem de passageiros embarcados”.

Segundo a família, que já considerava a vítima desaparecida desde sexta-feira, Constantino tinha 50 anos, morava no Rio Grande do Norte e era representante comercial de várias empresas do ramo de construção civil.

O avião caiu na tarde de sexta-feira em um condomínio residencial do bairro Capela, em Vinhedo. As 62 pessoas que estavam na aeronave morreram - foi o maior desastre aéreo do país em número de vítimas desde 2007.

Até a publicação, 21 corpos foram



Constantino Thé Maia, 62ª vítima de acidente aéreo em Vinhedo — Foto Arquivo pessoal

retirados dos escombros. Eles foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo, onde serão identificados.

A perícia realizada durante a madrugada foi feita pelo gabinete de crise montado no local do acidente é formado pelas polícias Federal, Militar, Civil, Científica, além de Cenipa, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e representantes da companhia aérea

Voepass. Um scanner 3D utilizado pela Polícia Federal é uma tecnologia moderna que acelera a localização dos corpos.

Porta-voz do Corpo de Bombeiros, Maycon Cristo detalhou como foi feito o trabalho. Primeiro, foi realizada uma perícia na parte externa da aeronave e, posteriormente, iniciou-se um trabalho “mais metódico” de recorte do avião para

a retirada de partes que estão em locais de difícil acesso.

“A gente considera um documento, aparelho celular, posicionamento na aeronave, tudo isso para colaborar para a identificação. Considerando toda essa coleta de evidências, aí a gente retira o corpo, coloca no carro e leva para o IML de São Paulo para concluir a identificação”, explicou.

CRONOLOGIA

A aeronave voou por 1 hora e 35 minutos sem qualquer registro de ocorrências, até fazer uma curva brusca, despencar 4 mil metros em aproximadamente 1 minuto e sumir do radar, após explodir no terreno de uma casa em um condomínio residencial.

Ainda não se sabe o que causou o acidente, mas a queda em espiral sugere a ocorrência de um estol — que acontece quando a aeronave perde a sustentação que lhe permite voar —, segundo especialistas.

Veja, abaixo, da decolagem à queda, a cronologia do acidente:

A aeronave decolou às 11h46 e o

voo seguiu tranquilo até 12h20.

Após 24 minutos, subiu até atingir 5 mil metros de altitude às 12h23, e seguiu nessa altura até às 13h21, quando começou a perder altitude.

Nesse momento, a aeronave fez uma curva brusca.

De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), a partir das 13h21 a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas.

Às 13h22 - um minuto depois do horário do último registro - a altitude estava em 1.250 metros, uma queda de aproximadamente 4 mil metros.

A velocidade dessa queda foi de 440 km/h.

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) informou que o ‘Salvaero’ foi acionado às 13h26 e encontrou a aeronave acidentada dentro de um condomínio.

Supremo Tribunal Federal ou Supremo Poder Federal

BADY CURTI

O Supremo Tribunal Federal, por ser o órgão máximo do Poder judiciário, não integra o rol de tribunais sujeitos ao controle administrativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), assim como seus Ministros não podem ser submetidos a processos correccionais deste sodalício.

Portanto, um Ministro da mais alta corte somente está sujeito ao julgamento correccional de seus pares ou pelo Senado Federal, na hipótese de existir crime de responsabilidade, por intermédio do processo de impeachment (artigo 52 da Constituição Federal).

Apenas a título de esclarecimento, as decisões proferidas nos processos de Impedimento, seja do representante maior da nação ou de um Ministro da mais alta corte, são políticas/jurídicas, sendo vedado ao STF a revisão do julgado.

Apesar de os Ministros do Supremo Tribunal Federal não estarem sujeitos às normas CNJ e muito menos poderem responder processo correccional, como dito, os mesmos, por serem magistrados, são submetidos à LOMAM - Lei de Organização da Magistratura Nacional e o Código de Ética da Magistratura. Caso contrário, não seriam magistrados, mas Deuses do Olímpio.

Infelizmente, alguns poucos magistrados, inclusive membros do STF, têm tido condutas que



não coadunam com o cargo que exercem, em afronta ao artigo 37 do Código de Ética da Magistratura, especialmente quando manifestam, publicamente, sobre política ou a respeito de candidatos a cargos eletivos.

Destaca-se que a legislação não veda o magistrado de emitir opiniões políticas (o que se veda é participação político-partidária), pois seria uma afronta à liberdade de expressão.

Porém, o que se espera de um juiz, devido a sua nobre função de julgar seus iguais, é que tenha uma conduta social irrepreensível. Isso, inclusive, é o que estabelece o artigo 35, VII, da LOMAM: “Art. 35 - São deveres do magistrado: VIII - manter conduta irrepreensível na vida pública e particular.”

O Corregedor Geral de Justiça, Ministro Luiz Felipe Salomão, em entrevista ao Correio Brasiliense (17/12/2023), foi além ao se debruçar sobre as manifestações políticas de juizes:

“A lei impõe alguns parâmetros para ele se comportar na vida diária dele. E no campo virtual, a mesma coisa. Ele não pode agir de forma diferente porque está atrás de uma máquina. Não vai mudar a autoridade dele, não vai deixar de ser juiz, não vai deixar de ter a responsabilidade. Então, por exemplo, quando, na rede social, ele se manifestar politicamente, está incidindo numa vedação. Há uma vedação para ele atuar politicamente, há uma vedação para ele se manifestar sobre casos que estão sendo submetidos ao

julgamento dele. Então, tem toda uma regra que a Loman (Lei Orgânica da Magistratura Nacional) proíbe.”

Em 15 de novembro de 2022, em Nova York, ao ser questionado sobre o código fonte das urnas eletrônicas por um transeunte, logo após a vitória do Presidente Lula, Barroso, em tom de deboche, respondeu: “PERDEU MANÉ”.

Em outra ocasião, 12/07/23, em um discurso exasperado em Congresso da UNE, procurando arrancar aplausos da plateia, o mesmo Ministro, com as mangas arregaçadas, disse em alto e bom tom:

“Aqueles que gritam, que não colocam argumentos na mesa, isso é o bolsonarismo”, “Lutei contra a ditadura e contra o bolsonarismo”

“Nós derrotamos a censura, nós derrotamos a tortura, nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a democracia e a manifestação livre de todas as pessoas”... (<https://www.poder360.com.br/poder-justica/justica/nos-derrotamos-o-bolsonarismo-diz-barroso-na-une/>)

O Ministro adjetiva as pessoas de acordo com sua vocação política, em total desrespeito aos apoiadores do ex-presidente Bolsonaro. Além do mais, traz para si a responsabilidade do resultado da eleição, quando, na realidade, este mérito ou demérito se deu

pela vontade popular nas urnas. Agora outro Ministro do STF, Moares, em recente entrevista à Folha de São Paulo, disse que a Prefeitura de São Paulo tem o pior grupo de candidatos desde a redemocratização do Brasil.

Ora, com a devida vênia, de suas Excelências, não cabe a um Ministro da Suprema Corte adjetivar a população ou fazer uma avaliação dos candidatos à Prefeitura da maior cidade do país, sob pena de afronta à Loman, como dito pelo Corregedor Nacional de Justiça.

Os comentários desta natureza, além de desnecessários, apenas e tão somente apenas, servem para acirrar os ânimos da população, nutrindo, com veneno, o nós contra eles.

Tenho Dito!!!



BADY CURTI NETO
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário.

A escolha de Trump. Com a eleição do candidato americano Trump o mundo o ocidental enfrentará um ‘racha’.

GIL REIS

“Antes de enveredar pelo tema deste artigo se faz necessário um esclarecimento que talvez ajude no entendimento dele. Tenho sido chamado de ‘negacionista’ por aqueles que me leem ‘superficialmente’. Concordo inteiramente com os ambientalistas que há aquecimento global e alterações climáticas, não há como discordar todos somos testemunhas. O que discordo é que os seres humanos os provocaram, afinal desde que o nosso planetinha surgiu no universo tem sofrido muitas alterações climáticas (a maioria cruéis para a humanidade) e fases seculares de aquecimentos e resfriamentos globais.

Outra discordância são as soluções propostas que prejudicam diretamente a produção de alimentos. Que fique bem claro não podemos prescindir para a manutenção da vida do CO2 (o gás da vida) e dos alimentos. Há muito venho pregando que a solução não é a ‘mitigação’. Como ‘mitigar’ os raios solares, o aquecimento dos mares, o vapor d’água e as nuvens. Quando propus o tema que a solução seria a adaptação houve muita resistência, finalmente tomaram consciência e começaram a usar o termo não tão bem entendido.

Voltemos ao tema do artigo, o site “RealClear Energy” publicou, em 29 de julho de 2024, o artigo “A escolha de Trump para vice-presidente é cética em relação às mudanças climáticas e as facas estão em jogo” assinado pelo Dr. Tilak K. Doshi, economista de energia e consultor independente, que transcrevo uns poucos trechos.

“Um dia após o anúncio do ex-presidente Trump do ‘negacionista climático’ o Sr. JD Vance como o candidato republicano à vice-presidência, o complexo industrial climático e a mídia convencional de apoio estavam com as facas na mão. Algumas manchetes das últimas 24 horas são uma indicação. A ofensa tomada pelos comentaristas da mídia é familiar. A CNBC lamenta que ‘o ex-capitalista de risco, no entanto, seja um crítico conhecido das mudanças climáticas e das energias



renováveis’. O jornal The Independent do Reino Unido relata que ‘[c]ampanhadores estão respondendo com alarme à seleção do negador do clima e senador de Ohio JD Vance como candidato a vice-presidente de Donald Trump, com ativistas alertando que ele representa uma voz ‘perigosa’ para os EUA’. A ‘ânsia de agradar Donald Trump’ do Sr. Vance aumenta a imagem do candidato a vice-presidente como um político sem princípios buscando um cargo.

Como o debate altamente polarizado sobre as mudanças climáticas nas últimas décadas demonstrou amplamente, o discurso frequentemente desce para ataques ad hominem e xingamentos. ‘Negacionista climático’ é uma acusação que é frequentemente usada pelos proponentes do alarme climático para encerrar o debate crítico e desbancar os céticos climáticos. Lena Moffitt, diretora executiva do grupo de defesa ambiental Evergreen Action, disse isso sobre o Sr. Vance: ‘Donald Trump escolheu um negacionista climático declarado como seu companheiro de chapa, que usou seu tempo no Congresso para votar contra o meio ambiente e promover corporações de combustíveis fósseis em todas as oportunidades.’

Vance também criticou a ‘fantasia da energia verde’ do governo Biden, apontando que ‘os painéis solares não podem

alimentar uma economia de manufatura moderna’ e ‘é por isso que os chineses estão construindo usinas de energia a carvão’. Ele também criticou as turbinas eólicas. Na conferência Turning Point Action do ano passado, ele disse que ‘elas são terrivelmente feias. Elas matam todos os pássaros. E são feitas principalmente na China’. O apoio total do governo Biden aos veículos elétricos recebe a mesma crítica. Em uma entrevista de rádio em julho de 2022, ele disse: ‘Toda essa coisa de veículos elétricos é uma farsa. Se você conectá-lo à sua parede, essas pessoas acham que há elfos Keebler lá atrás produzindo eletricidade na parede? Vem, é claro, de combustíveis fósseis’.

O ceticismo climático do Sr. Vance vai além de encorajar o domínio do petróleo e gás dos EUA nos mercados globais mais uma vez — um tema forte do primeiro mandato de Trump — se os republicanos forem eleitos. Ele se manifestou ferozmente contra o movimento ESG (Ambiental, Social e Governança). Em uma entrevista com o Breitbart em 2022, ele disse que ‘ESG é basicamente uma grande fraude para enriquecer Wall Street e enriquecer o setor financeiro do país, às custas das indústrias que realmente empregam muitos trabalhadores de Ohio para empregos de classe média’. A pressão contra o ESG

ocorrendo através dos estados vermelhos nos EUA e a falta de sucesso cada vez mais evidente de empresas focadas em ESG e consultores de investimento sugerem que o Sr. Vance provavelmente tem um dedo melhor no pulso do que seus críticos gostariam de admitir.

Como um cético da mudança climática, o Sr. Vance está em boa companhia. Por exemplo, o ganhador do Prêmio Nobel de Física de 2022, John Clauser, expôs em uma palestra recente como os modelos e análises do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) não atendem aos padrões básicos de investigação científica. Os modelos do IPCC têm sido usados como ‘prova’ de consenso científico por políticos e ativistas para apoiar alegações de uma ‘crise climática’. Outro exemplo seria Richard Lindzen, um físico atmosférico americano e professor emérito de meteorologia no Instituto de Tecnologia de Massachusetts que publicou uma avaliação da narrativa do aquecimento global em 2022. O Prof. Lindzen considera o alarmismo climático ‘um movimento quase religioso baseado em uma narrativa ‘científica’ absurda. As políticas invocadas em nome desse movimento levaram os EUA a prejudicar seu sistema energético’. Seja qual for a opinião de cada um sobre a ciência climática, é evidente que o Sr. Vance não é um

caso isolado em seu ceticismo em relação às alegações dos defensores da política climática, conforme afirmado por seus muitos críticos.

Os partidários podem criticar o homem o quanto quiserem, mas as realidades da termodinâmica e da economia apoiam JD Vance. Ele pode provar ser o melhor vice-presidente em uma administração republicana voltada para apoiar as indústrias de petróleo e gás do país e fazer a América grande novamente.”

O artigo trás, finalmente vozes fortes desmistificando os tais ‘cientistas climáticos’ de hoje. As posições de Donald Trump se eleito provocará um grande ‘racha’ no dito mundo ocidental uma vez que os EUA são um dos sustentáculos das teses esdrúxulas emanadas da ONU. O plano ambicioso da União Europeia de reduzir a população mundial através da fome sabotando a produção de alimentos ‘cairá por terra’.

Derrubado o plano malévolo da redução populacional pela fome nos resta ainda a busca da solução inteligente para evitar o vertiginoso crescimento populacional. Que não seja através da mortandade de seres humanos pelas guerras. É preciso lembrar que a criação e expansão do universo continua, os astrônomos e astrofísicos comprovam este fato diariamente.

A lição é a seguinte: nunca desista, nunca, nunca, nunca. Em nada. Grande ou pequeno, importante ou não. Nunca desista. (...) Nunca se renda à força, nunca se renda ao poder aparentemente esmagador do inimigo - Winston Churchill, militar, estadista e escritor britânico que serviu como primeiro-ministro do Reino Unido de 1940 a 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, e novamente de 1951 a 1955.



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.

CHEGOU A SUA **OPORTUNIDADE** E UM DOS SEUS OBJETIVOS DE VIDA ESTÁ NO CEAP!

- ADMINISTRAÇÃO
- ARQUITETURA
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- DIREITO
- ENFERMAGEM
- ENGENHARIA CIVIL



Descontos Especiais
até o dia 10 de Julho

INSCRIÇÕES:

WWW.CEAP.BR



Fabiana Justus volta ao hospital após contrair bactéria intestinal

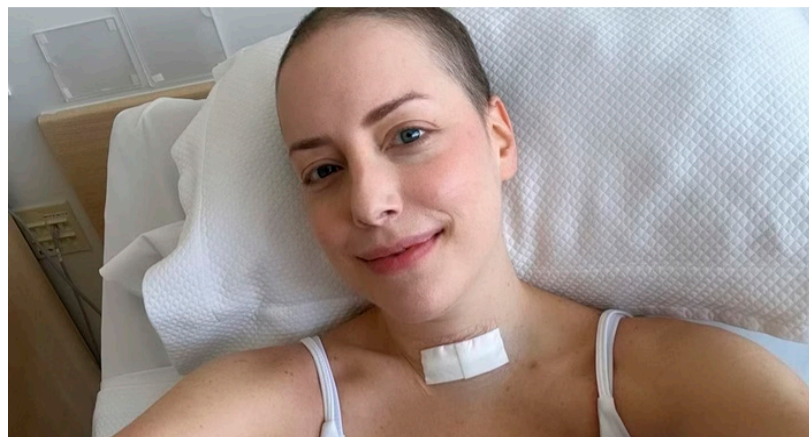
Filha de Roberto Justus, Fabiana Justus voltou a ser internada após ser diagnosticada com uma bactéria intestinal. Nessa quinta-feira (8/8), ela contou em seu Instagram que não pretendia revelar a nova internação aos seguidores.

“Estou sumida essa semana porque peguei uma bactéria intestinal chata! Tive que vir

tomar soro três vezes. Hoje estou aqui de novo no hospital. Um saco... mas nada grave, graças a Deus!”, contou.

“Eu nem ia falar que eu estava mal. Mas aí eu pensei, quer saber? Eu divido tudo mesmo, vou dividir mais. Ai, gente, precisava pegar uma bactéria intestinal? Não precisava!”, completou, em tom descontraído.

Fabiana ainda explicou: “Eles [médicos] acham que é porque eu tomei antibiótico depois da cirurgia da paratireoide, aí eu comecei a ter intestino solto. A gente achou que era do antibiótico, mas aí no fim fiz o teste essa semana e deu essa bactéria, que é muito comum, principalmente em quem está com a imunidade baixa.”



Kaká Diniz viraliza ao listar diferenças entre ele e Simone Mendes



Empresário, Kaká Diniz é casado com a cantora Simone Mendes desde 2013. Juntos, o casal tem dois filhos

Kaká Diniz é casado com Simone Mendes desde 2013 e, juntos, eles têm dois filhos, Zaya e Henry. O empresário falou sobre as diferenças com a cantora e o vídeo viralizou nas redes sociais. O relato foi motivado pelos comentários de muitas pessoas que vêem a relação de fora.

“As pessoas olham para a gente e falam: ‘meu Deus, que casal que combina!’ Somos completamente diferentes! Simone adora calor, eu adoro frio. Simone, quando vai dormir e a gente liga o ar-condicionado, ela se enrola todinha, empacotada, parece um pacotinho de chester (risos). Ela se enrola todinha”, declarou.

Na sequência, ele contou outras diferenças do casal. “Durmo de pijama, sem blusa, de short e com o ar-condicionado no 18

[graus], sem coberta nenhuma. Simone é apaixonada por serra, eu sou apaixonado por praia. Simone gosta de salgado, eu gosto de doce. Eu sou extremamente elétrico, já deu para perceber. Eu gosto de pular de paraquedas, de andar de jet ski, eu gosto de carro de corrida, de alta velocidade. Eu gosto de andar de moto, eu faço esportes radicais, eu gosto de surfar wake. Simone gosta de ficar deitada numa rede (risos)”, relatou.

Na sequência, ele deu uma lição para aqueles que não acreditam que casais possam ter diferenças. “Sabe o que é mais legal de tudo? Quando Deus está no meio do seu relacionamento, você vai começar a perceber que não importam as diferenças, você vira um complemento. Ela é sal, eu sou pimenta”, finalizou.

Tony Ramos fala sobre a internação e relembra cirurgias na cabeça

Tony Ramos relembrou o momento em que sua esposa, Lidiane, o encontrou desacordado, precisando ser levado urgentemente ao hospital. Ele passou por duas intervenções cirúrgicas na cabeça, porém, em entrevista ao programa Conversa com Bial, afirmou que não sentiu medo.

O ator contou que tudo começou com uma dor de cabeça. “Tomei um analgésico, meia hora, 40 minutos depois, nada! A dor era como se a testa fizesse assim: tum, tum, tum... Achei que era da coluna, que, de vez em quando, tenho sempre um incômodo do lado esquerdo”, explicou.

Sem lembrar do que aconteceu, Tony Ramos reproduziu o relato da esposa. Ela o encontrou no chão. Diagnosticado

Em entrevista ao programa Conversa com Bial, Tony Ramos revelou que não sentiu medo ao precisar passar por duas cirurgias de risco



com hematoma subdural, um acúmulo de sangue que se forma entre o cérebro e o crânio, foi encaminhado para o centro cirúrgico. Ele sofreu uma convulsão e precisou ter a cabeça aberta pela segunda vez em menos de 48 horas.

“Acredite se quiser, mas medo não bateu. Bateu alívio de algo inesperado, indescritível e assustador. Quando eu realizei o que eu tinha passado e a narração aqui, da minha companheira falando comigo, dando beijinho, aí você diz: Papai do Céu, obrigado”, disse Tony.

Ele ainda se declarou à esposa: “O que a gente só sabe junto, é quanto o amor é literalmente no olho. O quanto a gente sabe junto, entre outras coisas mais, é que o calor daquela pele na outra pele, só nós sabemos juntos”.



Horóscopo Semanal



RESUMO DE NOVELAS



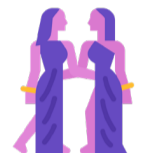
ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

Nesta semana, a Lua nova em Leão inspira você a explorar seus talentos e se conectar mais com o amor e a diversão. É um ótimo momento para encontrar amigos ou iniciar uma nova atividade de lazer. No trabalho, busque adicionar mais brilho e satisfação à sua rotina. Revise hábitos, cuide da alimentação e faça as coisas com mais leveza. Ajuste sua rota para focar no que realmente traz prazer e faz sentido em sua vida.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio

Esta semana, foque em dedicar mais tempo à sua família, cuidando e fortalecendo os laços com pais, filhos e entes queridos. No amor, aproveite para paquerar e investir na autoestima, mas evite se prender ao passado. Encontre momentos para relaxar e explore suas habilidades, especialmente aquelas que têm ficado em segundo plano. Deixe de lado as críticas e auto sabotagem, e aproveite para cultivar o prazer e a leveza.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

Será importante se movimentar e colocar suas ideias no papel para evitar sobrecarga mental. Esta semana é ótima para explorar sua comunicação, especialmente em assuntos que você valoriza, sendo flexível e aberto a diferentes opiniões. Fortaleça conexões com pessoas que compartilham seus valores. Devido a possíveis imprevistos, vale planejar seus compromissos. No amor, aproveite para conversar e se abrir para mudanças.



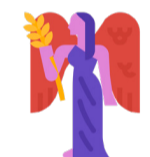
CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

Procure avaliar se sua remuneração e habilidades estão alinhadas com o valor que você oferece. Invista e explore seus talentos, buscando conhecimentos que possam agregar valor e segurança às suas atividades. Nutra-se de bons conteúdos, como leituras e palestras, para fortalecer suas habilidades. Este é o momento de crescer e se sentir confortável e reconhecido pelo que faz e pelo que é.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

É hora de abrir novas portas e renovar o que traz alegria e vitalidade. Foque em si mesmo, cuidando do seu bem-estar, habilidades e saúde. É um ótimo momento para explorar e colocar talentos em prática, mas faça isso com cautela, visto que também temos uma retrogradação em meio ao percurso. Tire projetos do papel e refine suas habilidades, buscando o que realmente te faz feliz.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

A semana começa com Mercúrio, regente do seu signo, em retrogradação, pedindo revisão e ajustes nos bastidores antes de concretizar mudanças. Respeite suas necessidades de introspecção, cuidando da autoestima e da capacidade de atração. Com Vênus em seu signo, há mais harmonia, socialização e contato com o amor. Este é um bom momento para fortalecer parcerias e criar um ambiente cooperativo e agradável.



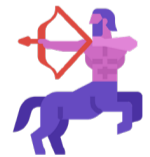
LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

É um ótimo momento para fortalecer seu networking, ativar contatos e refletir sobre seus objetivos futuros. Envolver-se em atividades cooperativas e aproveite a companhia de amigos. Sua sensibilidade e empatia estão aguçadas, e mesmo com muitos convites, reserve momentos de silêncio para recarregar suas energias. Preste atenção aos sinais da sua intuição.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

O trabalho continua a ser um tema importante, com projetos passados ressurgindo e bons resultados começando a aparecer. Mantenha o desenvolvimento com humildade, reconhecendo seu potencial. Valorize suas habilidades e o esforço que tem dedicado. Conecte-se com outras pessoas, participe de cursos, palestras e workshops para enriquecer seu conhecimento e criar contatos valiosos.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

A Lua nova inspira você a sair da rotina e explorar novos horizontes. Experimente o novo por meio de livros, músicas, encontros ou viagens para adquirir novas perspectivas. É um período favorável para estudos, provas, concursos e resolver pendências legais. Sua vida profissional começa a ganhar destaque, mas alguns aspectos podem precisar de ajustes para alinhar-se melhor com seus objetivos.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

São dias que te convidam a explorar assuntos profundos e enfrentar medos e angústias. É um bom momento para desapegos e fazer uma faxina geral em sua vida. Solte um pouco o controle, trabalhe a humildade e esteja aberto a novos caminhos. Sua vida íntima também será impactada, permitindo refletir sobre o resultado dos relacionamentos em sua vida. Aproveite a retrogradação de Mercúrio para avaliar quem vale manter ao seu lado.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

Avalie se suas parcerias trazem alegria e fortalecem sua identidade, ou se estão te oprimindo. Evite contatos tóxicos e sentimentos de ciúmes ou posse. Se estiver em um relacionamento, invista em momentos de lazer com a pessoa amada. Para os solteiros, esteja aberto a novos encontros, mas com cuidado para evitar extremos. Explore seus desejos e invista na sua sexualidade, buscando novas formas de prazer e conexão.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

Refleta sobre a carga de trabalho recente e como ela tem afetado seu bem-estar geral. Pausas serão essenciais. Avalie se seus horários, sono e alimentação estão atendendo às suas necessidades físicas e considere adotar novos hábitos, desapegando-se dos antigos. Além disso, aproveite a oportunidade para investir em parcerias eficazes e selecionar melhor seus relacionamentos e trocas.

Família é Tudo

Capítulo 137 - segunda, 12 de agosto

Electra pede perdão a Luca e decide voltar para casa sozinha. Paulina pensa em revelar para todos que Brenda foi sua cúmplice em todas as armações. Ubaiara tenta se esconder de Leda e Marieta. Elisa humilha Lupita. Sheila pede para Chicão viajar com ela para o Rio de Janeiro. Ernesto avisa a Andrômeda que a gravação de seu clipe será no Rio de Janeiro. Frida/Catarina tenta esconder a emoção ao ouvir Vênus falar sobre ela. Tom passa mal, e Maya o ajuda. Júpiter alcança Lupita, mas não consegue se declarar. Electra conta para Vênus sobre Jéssica. Luca e Murilo se



perdoam. Maya questiona Tom sobre a demora em marcar sua cirurgia. Jéssica procura Electra.

Alma Gêmea

Capítulo 070 - segunda, 12 de agosto

Ermelino aconselha Raul a convencer o juiz de que quer se reconciliar com Olívia. Mirna tenta impedir Vitório de cozinhar as galinhas que estão no restaurante, com pena das aves. Ofélia vê Kátia abraçando Felipe. Débora dá dinheiro a Dalila e pede que vá a São Paulo fazer o exame de gravidez em nome de Cristina.

Dalila aceita a proposta de Débora. Felipe se desvencilha de Kátia, mas fica perturbado pela beleza dela. Olívia deixa Mirna levar uma das galinhas. Vera pede que Eduardo permita que Julian tente ajudar Alexandra mais uma vez. Rafael aconselha Felipe a não correr o risco de perder Mirella. Raul marca uma audiência de reconciliação com o juiz. Vitório expulsa Raul do restaurante. Agnes pede que Rafael volte para Serena. Rafael explica que não poderá abandonar Cristina se ela



estiver mesmo grávida. Julian faz com que a voz se afaste de Alexandra durante alguns momentos e diz para Eduardo que ela tem salvação. Eduardo permite que continue o tratamento. Ofélia manda Mirella ter cuidado com Felipe. Débora leva Dalila para fazer o exame e diz para a enfermeira que é Cristina. Rafael leva Cristina para fazer o exame.

No Rancho Fundo

Capítulo 102 - segunda, 12 de agosto

Ariosto garante a Deodora que não sente nada por Zefa Leonel. Corina incentiva Tia Salete a não perdoar Vespertino. Primo Cícero flagra Esperança e Jordão juntos e expulsa o homem de sua casa. Blandina vê Zé Beltino e Dracena muito próximos. Zefa Leonel questiona Castorina sobre a vida de Blandina e Dracena. Esperança foge de casa. Deodora demite a funcionária da casa de Ariosto, e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.



Renascer

Capítulo 175 - segunda, 12 de agosto

Aurora volta para sua fazenda, sem a companhia de José Inocência. José Inocência está andando a cavalo quando se surpreende com a presença de Inácia, que repreende os pensamentos do coronel. Egídio oferece emprego a Damião.



QUEM É O POVO?

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Quando um governante fala “povo”, se dirige a quem? Fala com quem votou nele, com os contribuintes, eleitores, desempregados, empregadores, estudantes, trabalhadores? Quem é o povo?

É o povo que estará sob ameaça quando um país declara guerra e invade outro. Sem necessidade de rigor conceitual e longa análise, esse exemplo prático satisfaz a percepção de que o povo é o coletivo homogêneo identificado por uma característica comum.

O jurista e filósofo francês Bertrand de Jouvenel diz que o povo é o “grupo de pessoas, estreitamente unidas por laços de afinidade, a tal ponto, que cada membro do grupo se sente profundamente inclinado a acompanhar os demais”. A simplicidade dessa exposição a faz ser altamente satisfatória.

Poderíamos parafrasear o Bhagavad Gita para dizer que o povo é a origem de tudo e o meio e o fim. O povo é a vida política e social, é o elemento subjetivo, as gentes, as pessoas. Quando um governante fala ao povo, o faz em relação a todos. Isso não significa que todas as mensagens sejam absorvidas de modo igual por toda a população, o que não está apenas diretamente vinculado a partidários e não partidários dos governantes, bem como eleitores seus e opositores, pois há a interação de muitas nuances. Assim, podemos distinguir povo de partidários e é deveras inadequado se falar em povo quando alguém fala algo que não seja comum ao interesse de todos, notadamente quando houver algum tipo de racha no seio social, com ânimos exaltados em grupos ou seguimentos. Povo e partidários, portanto, não são a mesma coisa.

Por outro lado, o povo tem esse corpo identificado e possui o que se poderia identificar como a sua alma. Não seria equivocado identificar que essa forma uma força distinta da mera soma dos indivíduos.

Distinção significativa deve perpassar pela cabeça das pessoas. É diferente quando o governante fala em nome do povo e quando se dirige ao povo. Se dirigir ao povo é sempre natural, mas o mesmo não se pode dizer de falar em nome do povo. Isso tem particular relevância em casos



extremos, como os que, de tempos em tempos, vemos aqui ou acolá. Envolve legitimidade, reconhecimento do povo com o discurso e o impacto da palavra do governante na cabeça e no coração de cada um. O coletivo age e reage conforme os estímulos.

Imaginemos o que ocorre agora na cabeça do povo venezuelano, diante de dois candidatos que se autodeclarem vencedores, da ausência da aferição e apresentação das atas e de isento arbitramento sobre o contexto. Importantes países, europeus e americanos, já se pronunciaram contra o processo eleitoral e a anunciada reeleição. Parte do povo foi para as ruas protestar – algo não muito comum naquele país, onde consta que a liberdade de manifestações e opiniões não são tão livres, circunstância própria dos regimes centralizadores. As forças militares locais pronunciam-se em apoio ao atual presidente e a geopolítica está agitada, já que o país, forte produtor de petróleo e gás, manifestou interesse na incorporação da rica região de Essequibo, pertencente a país vizinho. O exemplo não é único mas é atual.

Saindo do exemplo citado e com abordagem mais abrangente, é crível que o povo pode aplaudir e admirar a vitoriosa atitude do gestor político, mas não o fará eternamente. E mais, tenderá a cobrar futuros resultados positivos, já que, se um foi alcançado, outros também

poderiam ser. O vitorioso tenderá, também, a fazer o seu sucessor, normalmente, na história, um filho ou alguém muito próximo à família e, no quadro eleitoral moderno, com a indicação de alguém que possa comandar, influenciar ou manter sob as suas asas. Não raro o líder de vitoriosa gestão indicará alguém que possa lhe suceder e assumir o comando das ações e fazer melhor e, assim, lhe fazer sombra. A vaidade cobra, assim, sempre e sempre, o seu preço.

Aliás, as pessoas do povo podem entender dos custos e do aumento dos preços do pão e dos alimentos, do aluguel e da passagem de ônibus, trem ou metrô, mas nem sempre consideram valores fora do seu cotidiano, como as quantias que envolvem bilhões ou trilhões – comuns nos gastos públicos e nos escândalos de corrupção – e, por isso mesmo, não lhes dá tanta importância, por não ser perfeitamente compreendida a grandeza do que se fala e do quanto isso lhes atinge. Assim, certos conceitos e temas fogem ao seu cotidiano, embora o seu saber natural seja maior e esteja além ao universo desses temas estanques.

Shakespeare, do alto da sua sensibilidade e talento, não deixou de fora a relevância da força e sabedoria do povo, quando, em Ricardo III, escreveu: “No prato em que se encontra vosso esposo nada mais há, senão poucas vaidades e nenhum peso, que mais leve o deixam; mas no lado do grande Bolingbroke

se acham todos os pares da Inglaterra, sem contarmos com ele. Essa vantagem vai decidir a seu favor a sorte. Se a Londres fordes, sabereis de tudo quanto fala entre nós o povo miúdo”.

O povo é o sábio e dono do poder e se volta contra quem lhe guia mal, ora elegendo outra corrente ideológica, ora fazendo revoluções. A história está cheia de exemplos, por todo o mundo. Entretanto, não há rodízio de pessoas ou grupos ou de propósitos ideológicos ou ideais que modifique o significado da palavra povo. O conjunto está além de qualquer oscilação interna. Pode mudar de forma ou abordagem, mas terá sempre a mesma coletiva consistência política e social.

Por outro lado, o povo é manipulável em certos tempos, agindo inocentemente, alheio a tudo, envolvido apenas no que os seus olhos lhe apresentam. Age crédulo, a confiar que tudo se deu às claras, em prol dos mais elevados valores e propósitos. Tolo, não percebe como o jogo corre, como é usado, como é valorizado e abandonado ao próprio destino. O jogo corre e as regras surgem conforme os momentos, aliás, regras, que são estruturadas para manter em equilíbrio de ocasião todo o contexto, que são rasgadas e desprezadas conforme a conveniência de momento, por caprichos ou valores menores do que os desejáveis. Aliás, no passado foi dito que os cidadãos não gostariam de saber como são feitas as

salsichas e as leis. Nem todos os arranjos são nobres, porque nem sempre os homens são nobres. Por vezes se arruma isso ou aquilo, para disfarçar. Noutras ocasiões, um terceiro elemento é introduzido para dar ares de dignidade a algo indigno, colocar um sofá na sala para desfocar o problema, premiar a alguém para atraí-lo pela vaidade ou se fazer algo com aparência altaneira enquanto, nos submundos, as coisas pútridas continuam a ser feitas.

Com a maestria que lhe era peculiar, Machado de Assis, em Quincas Borba, descreve o contexto dos que prosperam às sombras do Poder e que não se exibem aos holofotes mas que, de algum modo, detém o poder de influenciar o Poder: “– Eu diria ao imperador: “Senhor, Vossa Majestade não sabe o que é essa política de corredores, esses arranjos de camarilha. Vossa Majestade quer que os melhores trabalhem nos seus conselhos, mas os medíocres é que se arranjam... O merecimento fica para o lado.” É o que lhe hei de dizer um dia; pode ser até que amanhã...”

Em certa medida, mundo afora, pouco ou nada mudou. Noutras momentos, os discursos são duros contra certas situações, até que se mude tudo para que outros assumam a mesma cadeira e façam mais ou menos o que se criticava. Em certa medida, as críticas que se fazia ao Império Russo do tempo dos Romanov sequer se podia fazer aos que assumiram o Poder após a Revolução.

O povo deveria ser escrito com letra maiúscula (“o Povo”) dado o seu fundamental significado para a ordem social e política, já que dele emana todo o poder – que em seu nome deve ser exercido. Isso não deveria singelamente significar escolha de representantes para agir por si, mas gestões absolutamente conforme os seus objetivos, necessidades e propósitos.

**ROGERIO REIS
DEVISATE**Advogado. Defensor Público/RJ junto
ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante.
Escritor. Foto: Arquivo Pessoal.

Mais quatro mulheres denunciam abusos cometidos por pediatra suspeito de estuprar menina na PB

Pelo menos mais quatro mulheres compareceram à Delegacia de Repressão a Crimes contra a Infância e Juventude para formalizar denúncias de abuso contra o médico pediatra Fernando Cunha Lima, em João Pessoa. Ele é suspeito de estuprar uma menina de 9 anos durante uma consulta médica realizada em 25 de julho deste ano.

Ao todo, cinco mulheres já formalizaram denúncias de abusos contra Fernando Cunha Lima. As denunciante são três mães de pacientes do pediatra, incluindo a mãe da menina de 9 anos que fez a primeira acusação formal, e duas sobrinhas dele. Ele não compareceu para dar depoimento à polícia porque passou mal e foi internado.



Segundo o advogado das vítimas, Bruno Girão, existem cerca de 20 pessoas que entraram em contato com ele relatando novas acusações. Porém, não houve formalização de denúncias. A delegada Isabela Emanuela

preferiu não gravar entrevista porque o caso está em segredo de justiça.

Fernando Paredes Cunha Lima não compareceu à Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Infância e a Juventude para

prestar depoimento na manhã desta quinta-feira (8), tal como era aguardado pela Polícia Civil. A defesa alega que o pediatra passou mal durante a madrugada e que precisou ser internado às pressas no Hospital da Unimed, em João Pessoa. Eles foram à delegacia justificar a ausência.

Por volta das 10h20 desta quinta-feira (8), os advogados do pediatra emitiram nota defendendo a tese de que as denúncias contra ele são infundadas e que Fernando vai esclarecer tudo assim que possível.

ENTENDA O CASO

A primeira denúncia formal de estupro de vulnerável contra o pediatra Fernando Cunha Lima aconteceu no dia 25 de julho e

foi tornada pública nesta quarta-feira (7).

A mãe da criança, que estava no consultório, disse em depoimento que viu o momento em que ele teria tocado as partes íntimas da criança. Ela informou que na ocasião imediatamente retirou os dois filhos do local e foi prestar queixa na Delegacia de Polícia Civil.

Com a repercussão do caso, uma sobrinha do suspeito revelou que também foi abusada quando também tinha 9 anos, na década de 90, assim como suas duas irmãs. As denúncias, assim, indicam que os crimes aconteceriam há pelo menos 33 anos, já que o relato de uma das sobrinhas fala de um estupro que teria sido cometido em 1991.

NO MUNDO DO REI

JORGE A. M. MAIA

A consulta com o Ortopedista estava marcada para às 8 h 30 min da manhã, por ordem de chegada. Desta forma, cheguei naquele consultório às 7 h e logo em seguida, fui informado que o médico iria se atrasar, pra variar. Ali, naquele prédio, havia vários consultórios com especialidades diferentes. Além do Ortopedista, havia: Ginecologia, Pediatria e Dermatologia. Era um prédio novo, bonito, bem amplo e com um espaço kid, aquele espaço onde as crianças ficam brincando à espera da consulta com a pediatra.

A medida que o tempo ia passando, pessoas, de faixa etária diferentes, iam chegando. Senhoras, senhoritas, crianças e algumas babás. Ah! Eu ia esquecendo. Alguns Pets também, acompanhando seus donos ou como dizem os "amantes de pets" seus pais, maninho ou maninha. De repente, comecei a observar aquelas pessoas que ali estavam. Todas estavam muito bem-vestidas, das senhoras, às criancinhas, inclusive os cachorrinhos, os quais se diferenciavam pelas roupas e adornos em torno do pescoço ou lacinho na cabeça, mas algo incrível veio aos meus olhos, não vi um vira lata naquele lugar, a não ser um que estava sentado do lado de fora do consultório, olhando o brincar das criancinhas.

Fui logo percebendo que no mundo capitalista atual, até os animais tem classe social diferente. Fiquei olhando o animal que estava sentado lá fora sem chamar atenção. Sem coleira, sem um dono a lhe observar. Carregava um olhar pacato e uma expressão abobada que nunca estimulava reações

do tipo "que fofinho"! Ele era apenas mais um virador de latas qualquer. E foi justamente naquela calçada que resolveu parar. Sua atenção foi chamada para outros de sua espécie que estavam do outro lado do vidro, naquele mundo, o qual ele, provavelmente, nunca imaginara estar.

Muitos passavam por ele e nem se quer se davam conta de sua presença naquela calçada, que por sinal, estava bem pintada e limpa, talvez um local que aquele pobre animal não costumava pousar suas sujas patas. O mais interessante foi um garoto que desceu de um Mercedes, passou pelo Rei (nome que dei ao querido vira lata) sem o perceber e entrou no consultório. Ao entrar na passarela do Belém fashionweek, nome que eu dei aquele consultório, pois era um desfile de moda e de pets, o garoto logo foi admirando os lindos e caros cachorrinhos, dizendo:

- Ooolha! Que lindo. Igual ao meu. Poxa, mãe. Eu te disse que podia trazer.

Ele pegou aquela joia do mundo pet nos braços e logo foi perguntando a sua dona se ele, o cachorrinho, já tinha ido a Disney, pois o dele já tinha. Então, ela respondeu:

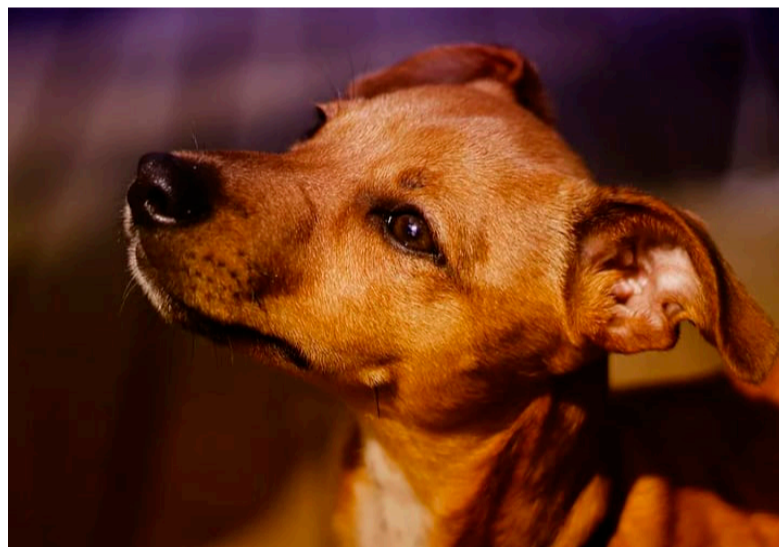
- Não só à Disney, mas também a Londres.

A satisfação estava estampada no rosto daquele jovem que olhava para a dona do Bichon Frisé (Raça do animal que ele admirava) e dizia:

- Você ama os pets, não é? Eu amo também.

Aquilo me trouxe uma interrogação imediata e pensei comigo:

- Será que o pequeno Rei não é um pet por ser vira lata?



Somente Bichon Frisé, Maltês, Lhasa apso, Yorkshire Terrier, Pug, entre outros?

Olhei para fora novamente e observei que o pequeno Rei era um cachorro bonito, mas de classe social diferente daqueles que estavam brincando no espaço kid com os seus "irmãozinhos". Talvez ele nunca tenha comido uma ração vendida nos pet shops da vida ou uma ração se quer, nem mesmo deve ter conhecido um pet shop por dentro, a não ser olhando do lado de fora do vidro.

Aquela visão, de contraste pet-social, me reportou ao ano de 1992 quando eu fui a São Paulo pela primeira vez. Fui conhecer o bairro do Morumbi, um bairro de pessoas afortunadas que moravam em belas mansões de muros altos e bem perto do estádio que leva o nome do bairro. Confesso que fiquei maravilhado, nunca tinha visto nada igual, pois eu morava em Belém no bairro da Marambaia e lá não tinha esse tipo de residência. Sem dizer que aquela era a primeira vez que eu tinha saído do Pará.

Apesar da minha admiração boba, eu percebi que, do outro lado dos muros das mansões, havia um contraste social muito triste e ao mesmo tempo cruel. De um lado as mansões belíssimas do Morumbi e do outro, infinitos barracos de papelão em um terreno sujo e cheio de dor.

Fiquei pensando comigo mesmo naquela contradição absurda e no que diferenciava um ser humano do outro.

Muitos deviam passar por aquela gente e nem os percebiam. Logo voltei ao presente e vi que o Rei continuava na calçada observando um mundo que não era o seu.

Pensei: - Será que o grande Rei já se viu no facebook, Instagram ou se ele tem pai ou um irmãozinho de pet?

Pois uma coisa eu sei. Ele nunca saiu de Belém ou foi à Disney ou Londres. O máximo que ele deve conhecer é o bairro em que vive.

Quanto Reis existem por este mundão dos pets? Quanto têm a sua beleza e capacidade escondidas sob o tecido cruel

do preconceito, descaso e abandono?

Enquanto eu estava ali, esperando a minha consulta e observando o grande Rei, achei que ele não tinha dono e nem mesmo um teto para se abrigar, foi quando, de repente, passou um garoto segurando um pedaço de fio com um ossinho amarrado no ponto, chamando Rei pelo som de tchu, tchu, tchu, vamos, vamos. Rei foi saltitante e feliz atrás daquele que parecia ser o seu dono.

Saí para ver aquele lindo cachorro de pelo marrom claro e pintas brancas, de rabo empinado e de latido forte seguindo aquele verdadeiro amante de pet, lado a lado, juntinhos como grandes amigos.

Voltei ao consultório e logo fui chamado para a minha consulta. Quando entrei na sala, o doutor que já me conhecia, disse-me assim: Pode entrar, meu Rei.

Olhei para ele, sorrindo, falei: - Eu também nunca fui à Disney e nem a Londres.



JORGE A. M. MAIA
Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês, Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE (Academia Barcareense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Bloqueio de despesas: programas sociais e obras foram os principais alvos

O governo federal detalhou nesta quinta-feira (8) a maior parte do congelamento de R\$ 15 bilhões nos gastos, anunciado em julho. Programas sociais e obras foram os principais alvos dos cortes.. Programas sociais e obras foram os principais alvos dos cortes.

Até agora, o governo já efetivou cerca de R\$ 13 bilhões dos R\$ 15 bilhões. A maior parte disso (R\$ 10,7 bilhões) foi na forma de bloqueio de gastos, que é mais difícil de ser revertido. O restante (R\$ 2,3 bilhões) foi congelado e pode ser liberado com mais facilidade até o fim do ano.

O bloqueio abrangeu várias áreas:

- O programa Farmácia Popular sofreu um corte de R\$ 1,7 bilhões
- O Auxílio Gás teve um bloqueio de R\$ 580 milhões
- O programa Pé de Meia (que paga benefícios a jovens no ensino médio) perdeu R\$ 500 milhões.
- O também houve bloqueio de quase R\$ 700 milhões no Minha Casa, Minha Vida

CORTES NO PAC

Além disso, R\$ 3,2 bilhões foram congelados em obras



do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), incluindo projetos de transporte, saúde, educação, saneamento e habitação, como o Minha Casa, Minha Vida.

CORTES POR MINISTÉRIOS

Além do bloqueio de R\$ 11,2 bilhões, o governo também contingenciou R\$ 3,8 bilhões dos gastos do Orçamento. No contingenciamento, há uma pos-

sibilidade maior de a verba ser descongelada até o fim do ano.

Os ministérios da Saúde e das Cidades foram os mais impactados, com reduções de R\$ 4,4 bilhões e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente. Os setores de Transportes e Educação também sofreram cortes, perdendo R\$ 1,5 bilhão e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente.

Além do bloqueio, o governo também precisa contingenciar R\$ 3,8 bilhões, dos quais R\$ 2,3

bilhões já foram efetivados. As áreas mais atingidas por esses cortes incluem os transportes rodoviário e ferroviário, melhorias em sistemas de água e combate à criminalidade.

O Ministério da Fazenda e do Planejamento projetam um déficit de R\$ 28,8 bilhões para 2024, valor que está dentro do limite estabelecido pelo arcabouço fiscal. Esse mecanismo prevê que o crescimento dos gastos deve ser de no máx-

imo 2,5% ao ano, descontada a inflação. Caso as despesas ultrapassem esse teto, o governo realiza bloqueios, como o de R\$ 11,2 bilhões anunciado.

Para atender a meta fiscal de déficit zero, que não considera despesas financeiras como juros da dívida, o governo realiza contingenciamentos, que podem ser revertidos se houver uma arrecadação acima do esperado.

Os cortes também atingiram emendas parlamentares, com um congelamento de R\$ 1,1 bilhão. Essas emendas são recursos reservados no Orçamento da União para serem aplicados conforme a indicação de deputados e senadores.

A medida é vista como necessária pelo governo para garantir a sustentabilidade das contas públicas, mas gera críticas pelo impacto negativo em áreas essenciais como saúde, educação e programas sociais, fundamentais para a população mais vulnerável.

O detalhamento foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União, destacando a necessidade de ajustar as contas para cumprir as metas fiscais e evitar um rombo nas finanças públicas.

A FACE OCULTA DA LUA

PAULO REBELO

A maior tragédia humana
É que até o final da vida,

Numa angústia
O homem luta
Para se livrar do mal
Dentro de si,
Enquanto cultiva o bem.

Mas é em vão.
Então, derrotado,
Resta-lhe apenas
O arrependimento
Como consolo,
Resignado.

Pensa que assim
Será salvo.

É que o mal é visceral;
Está indissociável do homem,
Eis que faz parte da obscura
Natureza sua,

Que o esconde
sob disfarces,
Como
são o dia
e a

noite,
A face oculta da lua.
É uma doença consumptiva,

Que
o mata aos

poucos,
Mas o grande paradoxo;
Matar a maldade
É matar o próprio homem.

Assim, é
indefectível.

Nasceu com sua alma
Pois o mal
intacto
É o verso da
mesma moeda.

A sua destruição
em vida
É impossível.

P. S. Concebido
às 3 horas da manhã,
insone, o poema foi
inspirado no testemunho
de inúmeras pessoas, que
em vida praticaram o mal

e um dia, diante da
Invalidez permanente,
incurabilidade da doença
e a morte inexorável, nos
últimos estertores em
vida clamaram perdão a
DEUS para extinguir o mal
dentro si.

Às vezes, eu sei, pode
parecer insanidade,
tampouco sou espírita,
mas é como pacientes que
um dia atendi (muitos já
mortos), dissessem em
meus ouvidos:

"escreva a minha dor,
doutor".



Pesquisadores descobriram o que a privação de sono causa no cérebro



Dormir é fundamental para o bom funcionamento do corpo durante o dia, mas agora os cientistas descobriram ainda mais efeitos da falta de sono no cérebro.

A privação de sono pode resultar em lentidão, cansaço, falta de disposição e dificuldade de concentração nas atividades diárias. E o mesmo se aplica aos ratos.

Em um estudo envolvendo os roedores, pesquisadores identificaram as alterações que ocorrem no cérebro quando há privação de sono. Até então, não se tinha conhecimento da reação do órgão diante dessa situação.

Os efeitos da falta de sono no cérebro ainda não são completamente compreendidos. Embora saibamos das consequências da privação de sono, os impactos disso no cérebro ainda não foram totalmente esclarecidos.

Isso porque, nesse contexto, é necessário que o órgão seja estudado separadamente do corpo (ou seja, o indivíduo estaria morto).

EXPERIMENTO

Por isso, os pesquisadores

realizaram um experimento com ratos de laboratório, onde compararam os cérebros de roedores que tiveram uma quantidade normal de sono com os de outros que foram mantidos acordados por seis horas extras.

Para impedir que os animais dormissem, os investigadores cutucavam suas gaiolas, mantendo-os despertos. Em seguida, os ratos foram sacrificados e seus cérebros dissecados para análise.

Graças ao estudo, foi possível entender mais sobre o que a falta de sono causa no cérebro, de maneira química.

NA FALTA DO SONO, CÉREBRO DIMINUI SINAPSES

Os cientistas descobriram que os ratos que foram privados de sono apresentaram uma diminuição na variedade de conexões sinápticas no cérebro.

Um estudo anterior realizado pela equipe já havia categorizado os tipos de sinapses cerebrais dos ratos. Com esta nova pesquisa, eles puderam avaliar a diversidade dessas conexões diante da falta de sono.

Os animais que dormiram menos apresentaram o mesmo número de sinapses que os ratos que dormiram normalmente, porém com uma diversidade menor.

A redução mais significativa foi observada nas regiões do cérebro relacionadas à memória e ao aprendizado.

Os pesquisadores ainda não conseguiram identificar o mecanismo responsável por essa mudança, mas suspeitam que a diminuição na síntese de proteínas possa ter um papel nesse processo.

O QUE ISSO PROVOCA?

A pesquisa conseguiu começar a entender o que a falta de sono provoca no cérebro. Com menos sinapses e processamento de informações, existem consequências graves para a saúde física e mental. E não apenas em ratos, mas também em humanos.

O que se sabe atualmente é que não dormir gera efeitos diretos nas funções normais.

A privação de sono afeta a memória, a capacidade de concentração e o tempo de reação. Isso pode levar a dificuldades

de aprendizado e de tomada de decisões.

Além disso, pode causar irritabilidade, ansiedade e depressão. A regulação se torna mais difícil, aumentando o risco de instabilidade emocional.

E não são apenas efeitos emocionais ou químicos. O sono insuficiente está associado a um maior risco de doenças cardíacas, hipertensão, diabetes tipo 2 e obesidade.

O sistema imunológico também fica enfraquecido, tornando o corpo mais suscetível a infecções. Isso porque é durante o sono que nos recuperamos, que nosso sistema reseta e regenera os elementos que precisam se recuperar.

Além disso, a falta de sono pode afetar a produção de hormônios como a insulina, o cortisol (hormônio do estresse) e hormônios ligados ao apetite, como a leptina e a grelina. Isso pode levar a problemas metabólicos e ao aumento do apetite.

EFEITO EXTERNO

Os efeitos não são apenas individuais. Isso porque ele compromete a coordenação

motora, a força, a resistência e o tempo de reação.

Assim, pode impactar o desempenho em atividades físicas e aumentar o risco de lesões.

A sonolência durante o dia aumenta o risco de acidentes, especialmente no trânsito. Motoristas sonolentos têm um desempenho semelhante ao de motoristas alcoolizados.

Por fim, a longo prazo, a privação de sono crônica pode acelerar o envelhecimento da pele, resultando em rugas, olheiras e uma aparência geral mais cansada. E como o sistema não se recupera direito, os órgãos, tecidos e elementos corporais também se desgastam mais.

De modo geral, a falta de sono contínua está ligada a diversos riscos, desde doenças cardiovasculares, ataques cardíacos e derrames, até AVC e problemas externos, colocando em risco a sua vida e a de outras pessoas.

Entender mais sobre esses efeitos é o primeiro passo para estudar soluções que tragam qualidade de vida para as pessoas.

Parques e trilhas: 5 programas ao ar livre para fazer com a família em SP

O Estado de São Paulo tem a maior metrópole da América do Sul — isso é fato. Essa ideia, muitas vezes, faz com que pensemos que programas aconteçam apenas em casas e estabelecimentos fechados, mas a região próxima à capital também oferece passeios ao ar livre para aproveitar em família.

Só na cidade de São Paulo, por exemplo, há o Parque Ibirapuera, o maior do Brasil. Lá, é possível andar de bicicleta, passear com animais de estimação, fazer um belo piquenique em família, visitar exposições, praticar atividade física.

Trilhas para despertar os sentidos e aumentar a consciência ambiental também acontecem na cidade — ou em seus arredores. É o caso, por exemplo, da Trilha da Vida, realizada de olhos vendados no Parque do Guarapiranga, na zona sul.

Veja dicas de passeios ao ar livre para fazer com a família em São Paulo

Parque Estadual Fontes do Ipiranga — Trilha da Nascente

No Jardim Botânico de São Paulo, no Parque Estadual Fontes do Ipiranga, a cerca de 40 minutos do centro da capital paulista, há a trilha da Nascente do Riacho Ipiranga, feita com madeira de reflorestamento. Sendo o terceiro maior pedaço da Mata Atlântica do estado, é possível observar aves e a flora.

O percurso dura cerca de 30 minutos e oferece um mirante para fotos. Inaugurado em 2006, o projeto de trekking tenta diminuir o impacto turístico sobre o remanescente da Mata Atlântica.

Parque Estadual Fontes do Ipiranga: Avenida Miguel Estefano, 3031 / Tel.: 11 5067-6176 / Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 16h. O parque fica aberto das 8h às 17h, nos mesmos dias da semana.

PARQUE IBIRAPUERA

Um dos pontos mais atrativos de São Paulo, principalmente quando o assunto é atividade ao ar livre, é o Parque Ibirapuera. Com 158 hectares, o local oferece espaço para piqueniques, prática de esportes, dança e também é um ótimo lugar para passear com os pets.

Inaugurado em 1954, é um parque tombado e patrimônio histórico de São Paulo, em que também é possível encontrar exposições, quiosques com comidinhas e muita natureza.

Parque Ibirapuera: Av. Pedro Álvares Cabral, s/n - Vila Mariana - SP / Tel.: (11) 3889-3000 / Horário de funcionamento: portões 2, 3, 4,



9 e 10, todos os dias das 5h às 23h; portões 5 e 6, das 5h às 22h; 7 e 8, das 6h às 20h.

Parque da Serra do Mar

A maior porção preservada de Mata Atlântica no Brasil, o Parque Estadual Serra do Mar foi criado em 1977. Administrado pela Parquetur,

ele fica a cerca de 40 minutos da capital, entre São Bernardo do Campo e Cubatão, em uma unidade de conservação.

Assegurando a proteção integral ao patrimônio biológico da Mata Atlântica, o parque incentiva a educação ambiental e a integração das

pessoas com a natureza. Por isso, há diversas trilhas por lá, assim como ciclorrotas, passeios de jeep, de barco, mirantes, rafting e até a Tirolesa Voo da Serra, com 500 metros de extensão.

Com mais de 1.300 espécies de animais e cerca de 1.200 tipos de

plantas, é possível encontrar espécies com risco de extinção no Brasil, como o bicho-preguiça e a anta.

Parque Serra do Mar: Portaria de entrada por São Bernardo do Campo - SP 148 - Estrada Caminho do Mar, Km 42, Alto da Serra, São Bernardo do Campo.

Parque Serra do Mar: Portaria de entrada por Cubatão - SP 148 - Estrada Caminho do Mar, Km 50, Cruzeiro Quinhentista, Cubatão.

Parque do Guarapiranga — Trilha da Vida

O Parque do Guarapiranga, inaugurado em 1999 na zona sul de São Paulo, tem o objetivo de preservar a fauna e a flora da região. Para aumentar a consciência ambiental, a organização oferece a Trilha da Vida, sendo feita de olhos vendados.

Com condução obrigatória de um monitor, a ideia do passeio é ficar em silêncio e ouvir os sons da natureza. O percurso de até uma hora necessita agendamento por telefone ou e-mail. É permitido grupos de até oito pessoas em cada passeio.

Parque do Guarapiranga: Estrada da Riviera, 3286 - São Paulo - SP / Tel.: (11) 5517-6707 / E-mail: peguarapiranga@sp.gov.br / Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 14h.

PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA

Inaugurado em 1962, o Parque Estadual da Cantareira também visa incentivar a consciência ambiental com atividades ecoturísticas. Localizado ao lado do Horto Florestal, a cerca de uma hora de São Paulo, tem uma das maiores áreas de mata tropical em uma região metropolitana.

Uma das trilhas mais famosas é para conhecer a Pedra Grande, situada dentro do parque, na qual é possível realizar uma caminhada noturna em determinadas datas.

Outra alternativa de caminhada é até o Engordador, uma área aberta ao público desde 1992 que oferece atrativos históricos e naturais. Ali, é possível conhecer o antigo abastecimento de água da capital paulista.

A mata ainda é a casa de animais ameaçados de extinção, como o gato-do-mato e o gavião-pomba. Além disso, tem variedade de espécies vegetais.

Parque Estadual da Cantareira: Rua do Horto, 931 - Horto Florestal - São Paulo - SP. Portão 1 / Horário de funcionamento: das 8h às 17h, com entrada liberada até às 16h, de quarta a domingo e feriados / Entrada a partir de R\$ 27,50 pelo site.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna aborda temas do cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



GAZETA DO AMAPÁ

Noticiando a Verdade



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



BESALVIEL RODRIGUES
Professor Besalviel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



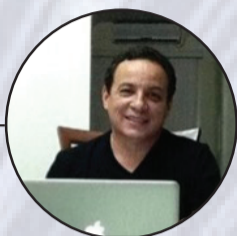
PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-mença a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



PAULO REBELO
Médico e poeta



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado
e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política
em debate - doutor em
sociologia pela Faculdade
Federal de São Carlos
professor da UNIFAP



**MARIA TEREZA
RÊNO**
Conselheira Federal de
Medicina, Vice
Presidente do CRM/AP,
Médica Oftalmologista e
Professora de Medicina
da UNIFAP



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**JULHIANO
AVELAR**
Procurador do
Estado do Amapá



**PAULO
FIGUEIRA**
Advogado



**MARCOS
REATEGUI**
Advogado, ex-procurador
geral do estado, ex-
deputado federal, atual
delegado da Polícia
Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



**JOSÉ ALBERTO
TOSTES**
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura



MARCO TÚLIO
Saúde — Médico,
especialista em
reumatologia, reumatologia
pediátrica e dor.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista
em ortodontia e disfunção
ATM, diretor científico da
escola de pós-graduação
Faixa, administrador da
clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP,
Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do
Escritório Bady Curi
Advocacia Empresarial,
ex-juiz do Tribunal
Regional Eleitoral de
Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



**IURI CAVALCANTE
REIS**

É Advogado, CEO do Cavalcante
Reis Advogados e integrante da
Comissão de Juristas do Senado
Federal criada para consolidar a
proposta do novo Código
Comercial. Mestrando em Direito
Penal Econômico pelo Instituto
Brasiliense de Direito Público
(IDP/Brasília) e Master of Laws em
Direito Empresarial pela Fundação
Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de
livros, pareceres e artigos jurídicos.
e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br
Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO

Advogado, Professor
de Direito, Especialista
em direito Processual,
Constitucional e
Administrativo, Mestrando
Em Políticas Públicas E
gestão do Ensino Superior
na Universidade Federal
do Ceará, Procurador do
Estado do Amapá e criador
de conteúdo Educacional
para o público digital.



**DANIEL FARIAS
SILVEIRA**

Gestor e professor
graduado pela
Universidade Estadual
do Ceará e Mestre em
Administração pela
Universidade do Ceará.
Possui formação na área
de liderança pela Fundação
Dom Cabral e pela ESADE
Business School.



CACÁ DE OLIVEIRA

Comunicador. Publicitário.
Religioso. radialista. escritor
e Diretor da Regional/Norte da
Associação dos Profissionais
de Propaganda / APP - Brasil



**AIRTON SCUDERO
LINDEMAYER**

Airtón Scudero Lindemeyer
Graduado da Polícia
Militar do Amapá
Acadêmico de Enfermagem/
Instrutor alocado nas áreas de
saúde e segurança Idealizador
da marca Escudero
Segurança & Resgate
Instagram@escuderoairtonlindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro,panela do nobre, panela doPedro, panela da Maria,panela cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPORTE DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Professora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública -SENASP. denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Lais, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

FGTS vai distribuir R\$ 15,2 bilhões a trabalhadores

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou nesta quinta-feira (8) a distribuição de R\$ 15,19 bilhões entre os trabalhadores que têm contas vinculadas ao fundo.

O valor é 65% do total de lucro registrado em 2023, que foi de R\$ 23,4 bilhões.

Segundo o Conselho Curador, com essa distribuição, a rentabilidade das contas vinculadas do FGTS em 2023 vai superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 3,16 pontos percentuais, sendo a maior rentabilidade desde 2016.

Todos os trabalhadores com saldo nas contas vinculadas do FGTS no dia 31 de dezembro de 2023 têm direito a receber os valores que serão distribuídos.

COMO CALCULAR

O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo de cada conta do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo por 0,02693258.

Ou seja, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R\$ 26,93.

O valor deverá ser creditado pela Caixa até o dia 31 de agosto nas 218,6 milhões de contas vinculadas com direito à distribuição de titularidade de 130,8 milhões de trabalhadores.

O montante recebido pelos trabalhadores vai direto para o saldo do FGTS e só pode ser sacado nos casos previstos na legislação, ou seja, de doenças graves, dispensa sem justa causa, aposentadoria e desastres naturais.



O saldo do FGTS também pode ser usado na aquisição de imóvel residencial.

COMO CONSULTAR O SALDO

O trabalhador pode verificar o saldo no fundo por meio do aplicativo FGTS, disponível para

os telefones com sistema Android e iOS. Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento.

O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadas-

trado. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

RENDIMENTO

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o fundo deverá ter correção mínima pelo IPCA, mas a correção não é retroativa sobre o estoque das contas e só vale a partir da publicação do resultado do julgamento.

Se o resultado da distribuição do lucro, somado ao rendimento de 3% ao ano mais TR, ficar menor que a inflação, o Conselho Curador é obrigado a definir uma forma de compensação para que a correção alcance o IPCA.

Lei Maria da Penha

JOSÉ DE PAIVA NETO

Uma importante conquista das mulheres é a Lei no 11.340. Em 2001, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos) sugeriu que o Estado do Ceará pagasse US\$ 20 mil à bioquímica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, por não ter punido judicialmente o ex-marido dela, que, por várias vezes, a agrediu, atirou contra ela, o que a deixou paraplégica. A indenização foi paga em julho de 2008.

Sancionada no Brasil em 2006, a Lei que leva o nome dela pune com maior rigor os infratores. “Antes muitas mulheres queriam sair da violência doméstica e não tinham mecanismos para isso. Temos o direito de viver sem violência”, comentou Maria da Penha.

Assunto da mais alta relevância para a Legião da Boa Vontade, o tema mereceu destaque em sua publicação especial dirigida aos participantes da Comissão do Status da Mulher da ONU, em Nova York, EUA, nos encontros de 2009 e 2010. A BOA VONTADE Mulher estampou na capa bonita foto da senhora Maria da Penha com o título: “A força da mulher na humanidade”. A revista com a mensagem da LBV apresentada no evento prestou tributo a outras ilustres figuras femininas que batalham ou já contribuíram, em diversas épocas, na construção de um mundo melhor.

A PONTA DO ICEBERG

Os recentes casos de violência doméstica contra a mulher, recorrentemente noticiados pela imprensa, são apenas a ponta do iceberg desse terrível e covarde crime.

Estudo feito pelo Instituto Sangari há anos adverte que a cada duas horas uma mulher é morta no Brasil. Constatamos ainda que a maioria das vítimas é assassinada por maridos, namorados, ex-companheiros e por homens que sofreram por parte delas rejeição. Outro dado chama a atenção: 40% dessas mulheres têm entre 18 e 30 anos.

No âmbito nacional, a exemplo das próprias delegacias da mulher, podemos notar avanços no combate a tamanha violência. Contudo, é fundamental percebermos que a raiz desse mal está também na ausência de uma educação voltada a, desde a tenra idade, valorizar o Espírito Eterno do ser humano, independentemente de etnia, posição social ou sexo. Opinião esta compartilhada por Sandra Albuquerque Fernandez, socióloga brasileira radicada nos Estados Unidos, que afirma em seu artigo “Lágrimas no silêncio”: “A problemática da violência contra a mulher está além da questão moralizadora; é o reflexo da falta de reeducação espiritualizada das massas. Culpa de quem? De todos nós, sociedade, quando não reivindicamos ou, simplesmente, fechamos os olhos perante os

deveres e direitos de cada cidadão: homem, mulher, criança, bebê, feto; ou, então, nos esquecemos de proteger nossa flora e fauna”.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Outro estardecedor retrato do abuso contra o gênero feminino é a violência patrimonial, que provoca lastimável sofrimento, mormente a mulheres e crianças.

A advogada Cíntia de Almeida, fundadora do Centro de Integração da Mulher, em Sorocaba/SP, trouxe-nos valiosas informações sobre o assunto:

“A violência patrimonial envolve aquela mulher que deseja colocar as suas potencialidades a serviço do trabalho para contribuir com a família, mas seu companheiro, seu marido, a impede. Ele destrói os seus documentos pessoais, a sua carteira de trabalho. É também quando as divergências se instalam na vida da família. Ao optar pela separação, a mulher faz a denúncia competente. Então, o companheiro destrói os seus bens, os bens que ambos adquiriram conjuntamente. Ou quando ele a coloca para fora do lar: ‘A casa é minha. Os filhos são meus. Então, eu fico com a casa’”.

Segundo a dra. Cíntia, “essa outra forma de violência patrimonial depois na Justiça se esclarece, mas há uma demora grande. A Justiça está assoberbada, e existem numerosos casos. Até que se resolva tudo,

muitas vezes, a mulher é obrigada a sair com os filhos dessa situação constrangedora e violenta para buscar um abrigo, uma casa onde possa falar que é sua por um tempo predeterminado, intermediário, e onde vai ter toda a assistência possível. Mas não é a casa dela. Então, é um constrangimento que ela vive. Essa é uma violência patrimonial, além de psicológica, em que ela vê os sonhos destruídos, e uma violência moral, em que se vê impossibilitada de reação. O companheiro que ela ama a destrói como pessoa e destrói a sua vontade de viver, de ser feliz e de transformar os filhos dessa união em pessoas saudáveis para a sociedade. Ela fica muito vulnerável, muito exposta”.

O DEVER DE TODOS NÓS

Atenção agora a esta consideração de nossa entrevistada: “Geralmente, o agressor é alguém que conhece a mulher em todas as situações e como reage; sabe de todos os detalhes do seu dia a dia e conhece o seu cheiro, os seus sonhos”.

Grato, dra. Cíntia, pelas elucidações levadas ao ar no programa Sociedade Solidária, da Boa Vontade TV (Oi TV – Canal 212 – e Net Brasil/Claro TV – Canais 196 e 696). William Shakespeare (1564-1616) dizia que “aos infelizes o melhor remédio é a esperança”. Contudo, é dever de todos nós e dos poderes constituídos tornar realidade o socorro às vítimas da violência em

seus vários aspectos. Mais que isso, chegar antes, não permitindo que ocorram.

Por favor, anotem e tenham sempre às mãos o Disque 180 (Central de atendimento à Mulher). A ligação é gratuita, e não é preciso se identificar. Se preferir, busque auxílio nas delegacias de atendimento à mulher.

É imprescindível refletir sobre essas questões, pois não há qualquer garantia de um futuro melhor para as nações se não houver o respeito à sagrada criatura humana



JOSÉ DE PAIVA NETTO

Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

CALVÍCIE (ALOPÉCIA)

JOÃO DE BARROS AP

Hoje vamos falar sobre essa alteração que ocorre com frequência e que afeta a autoestima das pessoas acometidas. Alopecia ou calvície é ausência, rarefação (os fios se tornam menos numerosos) ou queda, transitória ou definitiva, dos cabelos ou dos pelos, podendo ocorrer de forma local, regional ou total.

O ciclo de vida de cada fio de cabelo é marcado por fases de crescimento, repouso e queda. Por volta de 90% dos nossos cabelos estão na fase de crescimento. Depois de um curto período de repouso, em que para de crescer, o fio cai e, no seu lugar, um novo fio entra na fase de crescimento. Por isso, uma pessoa pode perder entre 50 a 100 fios de cabelo todos os dias, sem risco de desenvolver calvície, por causa desse processo de renovação contínua. O fato é que a duração média de um fio de cabelo, do nascimento até a queda, é ao redor de um ano e meio a dois anos.

Há diferentes tipos de alopecia, os dois principais são: a Alopecia androgenética e a Alopecia Areata. Os quais diferem em relação as causas e tratamentos recomendados.

A calvice ocorre só em homens?

Não. A calvície é uma condição que afeta mais os homens, pois a queda dos cabelos está diretamente associada à presença dos hormônios sexuais masculinos, de modo especial à presença da testosterona. As mulheres também produzem esse hormônio, mas em quantidade bem pequena. Por isso, entre elas, os casos de calvície são mais raros e, quando ocorrem, a perda é menos drástica.

Qualquer pessoa pode desenvolver a calvice?

A alopecia androgenética está relacionada a uma suscetibilidade genética do indivíduo, porém a queda de cabelo pode ter várias causas e muitas vezes pode ser acelerado por alguns fatores ambientais.

ALOPÉCIA

saudebemestar.pt

Antes do tratamento



Depois do tratamento



As duas principais causas da queda permanente dos cabelos são a hereditariedade e os hormônios masculinos. Ambos promovem o enfraquecimento dos folículos (bulbos) capilares e aceleram a queda definitiva.

A perda dos cabelos pode, ainda, ter como causas: infecções provocadas por fungos ou bactérias, traumas na região capilar, hábitos compulsivos de arrancar os próprios fios de uma determinada área, como cabeça, sobrancelhas ou barba. Outras são o excesso de oleosidade que provoca a dermatite seborreica, aplicação exagerada de produtos químicos, distúrbios da tireoide, má alimentação e carência de vitaminas, medicamentos, estresse.

Após cirurgias e partos e durante o tratamento de quimioterapia, a perda de cabelo pode ser mais intensa, porém, passageira. Nesses casos, cessada a causa, o cabelo volta a crescer.

Quais são os principais tipos de alopecia?

Uma delas é Alopecia Androgenética, conhecida como calvice. Ela é a forma de queda de cabelos geneticamente determinada. Homens

e mulheres podem ser acometidos pelo problema, que apesar de se iniciar na adolescência, só é aparente após algum tempo, por volta dos 40 ou 50 anos. Apesar do termo “andro” se referir ao hormônio masculino, na maioria das vezes os níveis hormonais se mostram normais nos exames de sangue.

A doença se desenvolve desde a adolescência, quando o estímulo hormonal aparece e faz com que, em cada ciclo do cabelo, os fios venham progressivamente mais finos.

O sintoma mais frequente na alopecia androgenética é o afinamento dos fios. Os cabelos ficam ralos e, progressivamente, o couro cabeludo mais aberto. Nas mulheres, a região central é mais acometida, pode haver associação com irregularidade menstrual, acne, obesidade e aumento de pelos no corpo. Porém, em geral, são sintomas discretos. Nos homens, as áreas mais abertas são a coroa e a região frontal (entradas).

Já a Alopecia Areata conhecida popularmente como “pelada”, é uma condição caracterizada por perda de cabelo ou de pelos em áreas arredondadas ou ovais do couro cabeludo ou

em outras partes do corpo (cílios, sobrancelhas e barba, por exemplo). Acomete de 1% a 2% da população, afeta ambos os sexos, todas as etnias e pode surgir em qualquer idade, embora em 60% dos casos seus portadores tenham menos de 20 anos.

Entre as possíveis causas do distúrbio, estão fatores genéticos (quando há outras pessoas na família com o problema), imunológicos (fatores genéticos interagem com fatores ambientais, como o estresse ou a presença de micro-organismos, para disparar uma resposta imunológica que lesa o folículo piloso).

Em alguns casos, a alopecia pode estar associada a enfermidades de natureza imunológica, como tireoidites, diabetes, lúpus, vitiligo, rinites e a outras condições alérgicas.

Como se faz o diagnóstico?

Ele é feito através do exame clínico, pela tricoscopia (exame feito com equipamento especial que faz análise dos fios). Em alguns casos a biopsia pode ser necessária, porém não é indispensável.

Quais os tratamentos disponíveis?

Com exceção à queda de cabelos de causa

hereditária, nos outros casos, ela pode ser evitada ou retardada, se forem afastados os fatores de risco e introduzidos alguns medicamentos. Porém, há casos em que só o implante de cabelos pode representar uma solução estética para a calvície.

Para a alopecia areata o tratamento não é obrigatório, uma vez que a condição é benigna e tende a regredir espontaneamente, mas costuma ser indicado, porque a alopecia pode causar distúrbios psicológicos importantes. Adultos com menos de 50% de envolvimento do couro cabeludo podem beneficiar-se com a aplicação de injeções locais ou cremes.

Adaptado: Ministério da Saúde.



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica
CRM 892 RQE 386

Quais exercícios são efetivos para ganhar músculos depois dos 50

Quando completa cerca de 50 anos de idade, o corpo humano intensifica um processo natural pouco agradável: a perda progressiva de massa muscular, chamada de sarcopenia.

E na terceira idade, menos músculos podem significar também menos independência, já que o corpo passa a ter força e mobilidade reduzida para subir escadas, carregar compras e até ter energia para as tarefas diárias, além de aumentar o risco de acidentes como quedas— e a capacidade do organismo para se recuperar deles.

Também é uma questão que afeta diretamente a saúde. Manter uma boa quantidade de massa muscular contribui para a prevenção de doenças crônicas como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares, quadros que se tornam mais comuns conforme as pessoas envelhecem.

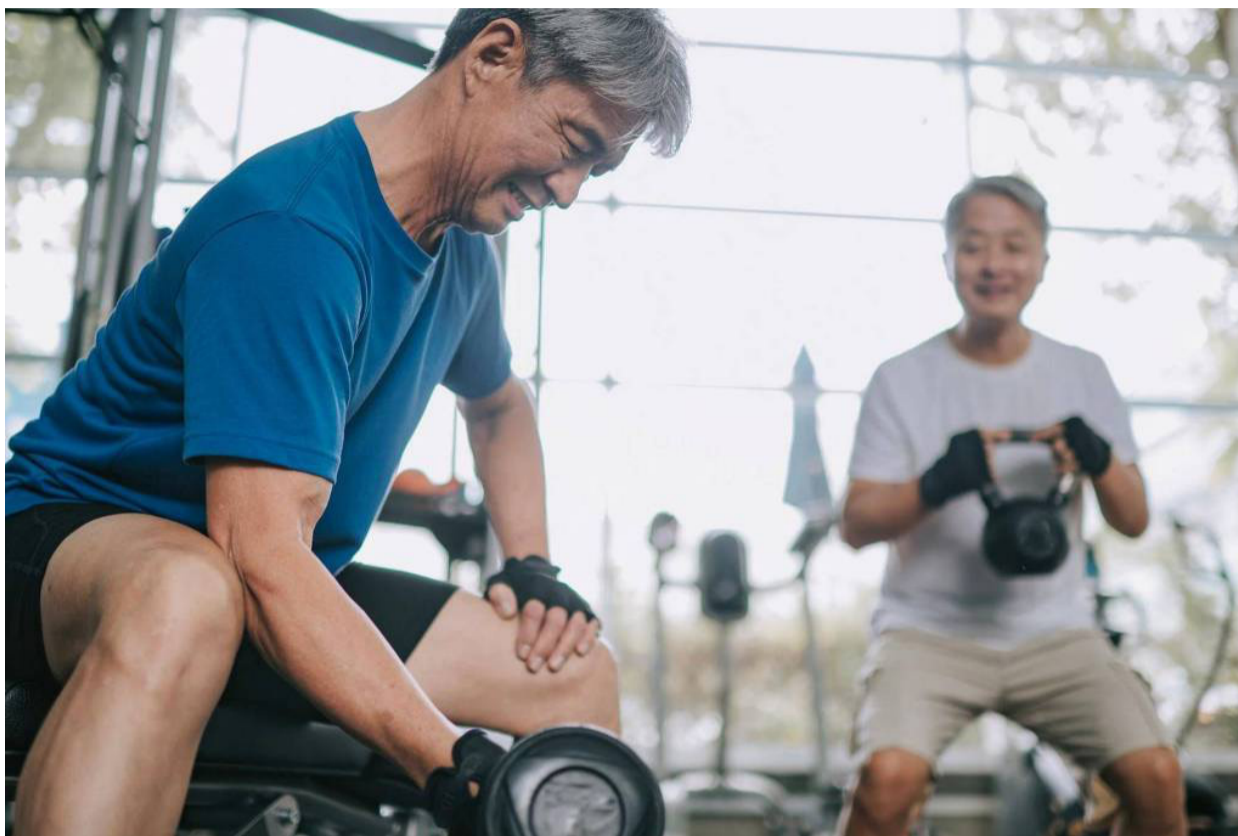
"Muitas vezes, o músculo perdido é substituído por gordura corporal, reduzindo a força muscular e a mobilidade, ao mesmo tempo que desestrutura o metabolismo", descreveu a geriatra norte-americana Gabrielle Lyon, autora do livro 'A Revolução dos Músculos', em entrevista recente à BBC News Brasil.

Especialistas consultados pela reportagem afirmam que a melhor estratégia para idosos construir e manter músculos parece muito com a usada em qualquer idade— e defendem que os resultados podem ser significativos para todos, sejam pessoas com 20 ou 80 anos.

Há, no entanto, algumas orientações específicas — considerando fatores como o tempo de recuperação muscular e o maior risco de lesão em pessoas com idade avançada— que podem ajudar a maximizar os ganhos musculares.

'No pain, no gain'

Sem esforço, não há ganhos— e o aumento de massa muscular segue essa mesma regra.



Durante um treino de força, como o levantamento de pesos, as fibras musculares sofrem pequenas lesões. Depois, durante a recuperação, o corpo repara essas lesões e as fibras musculares se tornam mais fortes e maiores, resultando em ganho de massa muscular.

Mas essas lesões só acontecem se você desafiar as fibras musculares com um estímulo ao qual elas não estão acostumadas. Em outras palavras, o exercício precisa gerar desconforto.

As evidências científicas mostram que a forma mais eficiente de causar esse processo é treinar 'até a falha'— ou próximo a ela.

"Isso ocorre quando você sente desconforto e a velocidade do movimento diminui significativamente, até que não seja mais possível levantar aquele peso ou completar mais um movimento completo."

Bons resultados, aponta o professor, também são alcançados quando se chega muito perto desse estado de 'falha'.

O que não adianta é fazer um exercício que você considere fácil, esperando que ele traga bons resultados.

"Para ganhar massa muscular na terceira idade, é necessário incluir exercícios de alta intensidade na rotina. Não estou falando de altíssima intensidade, mas de uma intensidade suficientemente

alta para promover adaptações musculares. Para uma pessoa sedentária, qualquer carga de musculação pode parecer desafiadora", aponta Ricardo Guerra, professor do curso de Educação Física do Instituto de Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo (ISS/Unifesp).

O problema, descreve o professor, é que muitas pessoas que começam a treinar mais velhas não tem qualquer experiência com treinos de força e, por isso, não seguem essa dinâmica corretamente na academia.

"Alguém pode ser instruído a fazer três séries de 12 repetições quando, na verdade, poderia realizar 20 repetições, porque o peso não está ajustado para atingir a falha nas 12 repetições. Assim, as pessoas tendem a demorar mais para obter resultados no ganho de massa muscular quando não têm um profissional ao lado para orientar."

De acordo com os especialistas, é comum que as pessoas pensem que não é possível ganhar massa quando se é idoso.

"Mas vários estudos mostram que, sim, é possível construir músculos em idades mais avançadas. Mesmo pessoas com 90 anos podem responder ao treinamento de força e aumentar a massa muscular", diz Eduardo de Souza.

Outra medida essencial para o ganho de massa muscular é uma dieta equilibrada com enfoque especial nas proteínas.

De acordo com Sociedade Internacional de Nutrição e Esporte, para o crescimento muscular e manutenção da massa magra, juntamente com exercícios físicos, é necessária uma ingestão entre 1,4 e 2,0 gramas de proteína por kg diariamente.

Como base de comparação, um bife de carne bovina tem cerca de 26 gramas de proteína, e um filé de frango, 32.

Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo (SBGG-SP), "não é raro que os idosos deixem de consumir uma quantidade desejável de proteína, aumentando assim o risco de sarcopenia e fragilidade."

A instituição sugere que cada pessoa distribua alimentos com proteínas em todas as refeições possíveis e variando as fontes —ovos e leite são citados como boas opções.

Uma pessoa de 70 kg, então, precisaria de um consumo entre 98 e 140 gramas de proteína por dia.

Quando possível, o melhor é consultar um nutricionista, que poderá montar um plano alimentar levando em consideração as necessidades, tipos de atividades e objetivos de cada um.

Recuperação muscular faz parte do ganho

A recomendação de frequência de treino, para ganhos efetivos, é de duas a três sessões por semana.

"Mas iniciar com uma sessão semanal já traz benefícios. Incentivar as pessoas a começar, mesmo que com uma frequência menor, é fundamental", defende Eduardo de Souza.

O professor afirma que há poucos estudos focados na recuperação muscular de pessoas idosas, mas que esse é um fator que deve ser levado em conta.

"A capacidade de recuperação realmente é diferente, mais lenta. Se o treino for muito intenso ou de volume alto para aquela pessoa, pode causar uma dor muscular que dura de 48 a 72 horas. É importante respeitar o tempo de cada organismo e não oferecer estímulos demais, ainda mais se tratando de idosos, que são, por vezes, mais propensos a lesões", afirma.

Conforme o corpo humano envelhece, há uma diminuição natural na produção de hormônios fundamentais para a regeneração muscular.

Além disso, o fluxo sanguíneo e a capacidade das células musculares de sintetizar proteínas diminuem com a idade, prejudicando a reparação dos músculos após lesões ou atividades intensas.

Os idosos também são mais propensos a lesões devido aos processos naturais de sarcopenia (perda de massa muscular), osteoporose (à diminuição da densidade óssea) e redução na elasticidade dos tecidos conjuntivos.

"Cada pessoa tem uma condição única, e se o indivíduo não se sentir bem ou não se recuperar adequadamente, em vez de ajudar, pode acabar atrapalhando os resultados. Se um idoso não está se recuperando bem, talvez o melhor seja menos sessões ou com menor duração, até que o condicionamento melhore e a recuperação se torne mais eficiente", afirma Guerra.

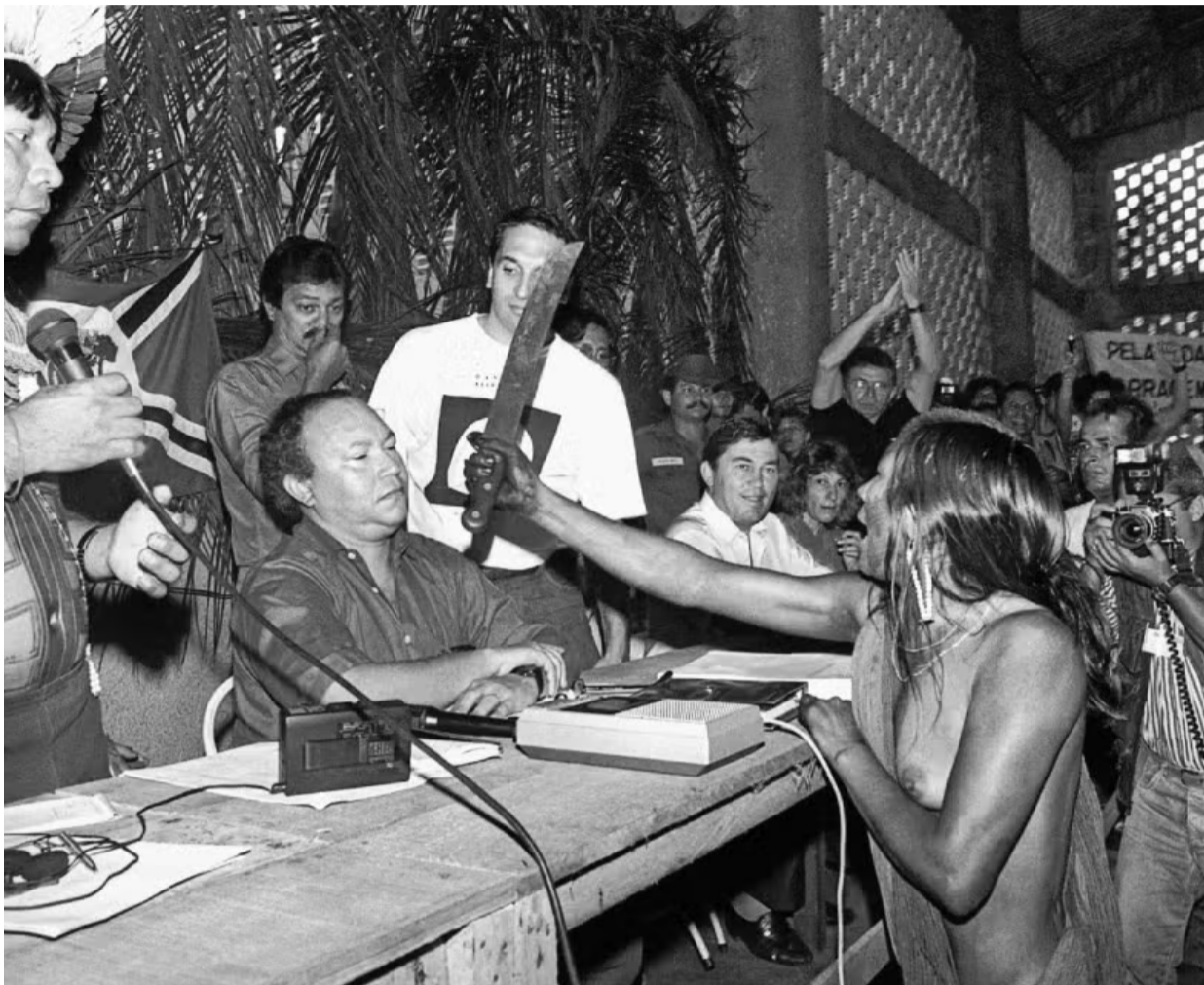
Tuíre Kayapó, liderança indígena do Xingu, morre aos 54 anos

A liderança e ativista indígena Tuíre Kayapó Mbêngôkre morreu neste sábado (10) aos 54 anos. A informação foi confirmada pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Kaiapó do Pará.

Tuíre enfrentava câncer no útero desde 2023 e recebia cuidados paliativos hospitalares em Redenção, no sul do Pará, segundo familiares. Ela deve ser sepultada na aldeia onde morava, a Gorociré, na Terra Indígena Kayapó.

Tuíre protagonizou uma cena que ficou mundialmente conhecida durante o Encontro das Nações Indígenas do Xingu de 1989, quando pressionou um facão no rosto do então presidente da Eletro-norte, José Antônio Muniz (veja no vídeo acima). Ela protestava contra a construção da Hidrelétrica de Belo Monte e ficou conhecida como a mulher que parou a obra.

“Tuíre Kaiapó foi uma grande guerreira na def-



Tuíre Kayapó. — Foto Nailana Thiely

esa dos direitos dos povos indígenas, foi uma voz incansável na luta pela preservação da cultura e do território Kayapó. Sua dedicação e coragem inspiraram gerações e deixaram um legado inestimável”, comunicou o Dseí-Kayapó.

Nas redes sociais, a líder foi homenageada por órgãos, instituições e figuras indígenas pelo seu ativismo na causa dos povos originários.

Tuíre protagonizou uma cena que se tornou histórica na luta dos povos indígenas ao pressionar um facão que empunhava no rosto do então presidente da Eletro-norte, José Antônio Muniz. Veja no vídeo acima.

Na época, Tuíre tinha apenas 19 anos e falou língua do seu povo para protestar contra a construção. Segundo os indígenas, Belo Monte causaria um grande impacto ambiental na região. Depois disso, o projeto da usina ficou interrompido por dez anos.

PAI HERÓI

Meu pai era ferroviário e exercia a função de serralheiro, o que, na época, era o mesmo que mecânico. Desenvolvia suas atividades profissionais na oficina de trens de Itabaiana, pequena cidade do interior da Paraíba. Quando o trem chegava de outro destino ou quando iria prosseguir viagem, tinha que passar pela oficina para uma revisão geral. Nesse seu trabalho, aprendeu a pilotar tanto a máquina a vapor, antiga Maria Fumaça, ou máquina preta, como também a máquina à diesel, ou máquina vermelha, como ele próprio chamava.

A base inicial da ferrovia foi a máquina a vapor. Vários apetrechos eram necessários para fazer aquelas máquinas funcionarem: terra, fogo, água, ar, madeira, maquinista e foguista. Havia grandes armazéns abarrotados daquela areia branca e fininha que se usa em construção civil. Em caso de necessidade, como por exemplo, numa subida, aquela areia era usada para criar o atrito das rodas com os trilhos.

A madeira gerava o fogo necessário para ferver a água da caldeira e fazer a máquina funcionar. O papel do foguista era manter a temperatura ideal do fogo na fornalha para fazer a água entrar em

estado de ebulição e criar o vapor suficiente para fazer a máquina andar e apitar, entre outras coisas. O maquinista era aquele profissional que pilotava a máquina. A tecnologia da máquina a vapor exigia que nas estações se construíssem imensas caixas d'água.

Meu pai foi o meu primeiro mestre, certa vez lhe fiz esta pergunta: - Pai, como o senhor consegue consertar uma máquina tão grande? Ele me respondeu: - Meu filho, a máquina é muito grande, mas é feita de coisas pequenas como parafusos, arruelas, entre outras coisas pequeninas. Por exemplo, a máquina preta possui um recipiente na frente das rodas dianteiras, cheio de areia, ela tem um dispositivo que quando o maquinista puxa, a areia cai sobre os trilhos fazendo com que a máquina tenha mais aderência das rodas com os trilhos para não derrapar numa subida. Isso é apenas uma parte da máquina, algo pequeno, mas que é parte de um todo. Fiquei encantado com a resposta que ele me deu e passei a discernir melhor a parte do todo; passei a perceber melhor o sentido da vida.

Quando surgiu a máquina à óleo diesel ainda na década de 1970, todo aquele aparato básico para manter a máquina a vapor foi ficando obsoleto. A máquina



à diesel só precisava de um combustível, óleo diesel, e claro, a manutenção cotidiana. Várias

e várias vezes eu entrava dentro dessas máquinas com meu pai. O que mais me impressionava é que

ROMUALDO PALHANO

elas possuíam um virabrequim maior do que um homem. Além do trabalho, os ferroviários apreciavam muito a bebida e o tabaco. Meu pai não bebia, mas gostava muito de um rapé. Ele passou a usar o rapé em função do seu próprio trabalho. Ele estranhava e não se sentia bem ao entrar numa máquina com a temperatura extremamente alta, e sair em seguida, para enfrentar uma temperatura externa muito mais fria. Fato que aconteceu no início de sua carreira na Rede Ferroviária. Em função disso foi se informar com um colega veterano: o mesmo, informou a meu pai que um bom remédio seria cheirar rapé. Assim, enfrentaria com mais tranquilidade o choque térmico. A partir daí meu pai começou a cheirar rapé que era feito a partir do Tabaco. As histórias do meu pai, em muito me encantavam e me ensinavam. Suas histórias e suas lembranças, não se destroem com o tempo, portanto, para mim, meu pai é meu eterno herói.



ROMUALDO PALHANO

Arque com Arte

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

A proposta de uso para área do Parque transmissor da Rádio Difusora de Macapá

ALBERTO TOSTES

A Nova Agenda Urbana discutida em Quito no Equador (2016), primou em apontar saídas para resolver os problemas trazidos pelo rápido crescimento urbano – como a desigualdade social e a transformação significativa da forma como construímos e gerenciamos nossos espaços urbanos, para que esses locais possam crescer de maneira sustentável.

Tornar as cidades sustentáveis significa assegurar o acesso a habitações seguras e a custo razoável e melhorar os assentamentos de ambientes desestruturados. Também envolve investimentos em transportes públicos, criação de espaços públicos verdes e melhoria do planejamento e gestão urbana de forma participativa e inclusiva.

Esses princípios definidos como prioritários pela ODS 11 parecem ainda distantes de serem colocados em prática pela gestão pública não somente no Amapá, mas em todo o território nacional. No caso da cidade de Macapá, a utilização da quase totalidade das áreas disponíveis vem sendo ocupadas por investimentos públicos ou privados seja através de loteamentos, conjuntos habitacionais ou condomínios privados.

A cidade vai perdendo gradualmente os chamados “suspiros”, ninguém é contra a necessidade de utilizar os chamados vazios urbanos para serem ocupados conforme recomenda o Estatuto da Cidade, todavia, a cidade de Macapá já carece de espaços de áreas verdes. Nos últimos 30 anos, a perda de massa verde é percebida através das imagens de satélites, o mais grave é que esse fato tem gerado maiores implicações para o microclima, a perda de bacias naturais, a sobrecarga dos canais e o aceleramento do adensamento populacional.

Figura 1 – Área do Parque transmissor da rádio Difusora de Macapá.

Fonte: Google, Disciplina Projeto Urbano 1 – UNIFAP, 2024.

O curso de Arquitetura e Urbanismo vem estudando através de diversas disciplinas questões cruciais com propostas alternativas compatíveis com os novos mecanismos internacionais que estabelecem metas claras até o ano de 2030. Nesse propósito, na disciplina de Projeto Urbano I foi estabelecido estudar uma área da cidade que contemplasse a discussão dentro dos objetivos da aplicação da sustentabilidade, aliás esse é o tema primordial da ODS 11 sobre comunidades e cidades sustentáveis.

A área selecionada para esse estudo é onde fica o atual Parque Transmissor da Rádio Difusora AM, localizada no bairro do Beírol, na rua Leopoldo Machado. Vale ressaltar que a maior parte dessa área é úmida, fazia parte da antiga ressaca do Beírol. Com o desenvolvimento desse estudo constatou-se que a intenção já em andamento por parte do Governo do estado do Amapá é construir no local, um conjunto de habitação de interesse social.

Para o estudo foi estabelecido um raio de 700 metros, conforme mostra a (Figura 1), no perímetro foram construídos dois conjuntos de habitação de interesse social, o Conjunto “Mucajá” e o recente Conjunto “Vila dos Oliveiras”, portanto, dentro da prerrogativa



Figura 1 – Área do Parque transmissor da rádio Difusora de Macapá.

Fonte: Google, Disciplina Projeto Urbano 1 – UNIFAP, 2024.

do Estatuto da Cidade foi atendido a demanda social de áreas mais próximas do centro da cidade, oportunizando as condições de infraestrutura existente.

A utilização da área do Parque transmissor da rádio Difusora de Macapá coloca em debate uma situação onde os gestores públicos não estão tendo critérios sobre a ocupação do solo e os cuidados com a densidade de ocupação da cidade, os espaços verdes disponíveis estão desaparecendo de forma muito rápida.

Os diversos empreendimentos públicos e privados já realizados priorizam a maior oferta de lotes, todavia, nenhum desses projetos oportunizou áreas de lazer, recreação ou principalmente a manutenção de áreas verdes previsto em lei, as consequências tem sido o aumento da temperatura e as adversidades com relação as questões do conforto urbano.

Figura 2 – Visita técnica da UNIFAP na área do Parque Transmissor da Rádio Difusora.

Fonte: Tostes, 2024.

O estudo proposto visa contribuir para um debate importante para a cidade de Macapá, primeiro, de preservar aquelas áreas que tem características peculiares como território úmido, outra questão, evitar que o poder público cometa transgressões de não respeitar as características do lugar (Figura 2). Em todos os setores da cidade nas zonas, norte, sul e oeste, além do centro tem ocorrido perdas expressivas desses espaços.

A zona norte da cidade de Macapá, por exemplo, não tem áreas de lazer, não tem áreas verdes e tão pouco algum tipo de investimento para atenuar as condições adversas com relação aos níveis de arborização ou de investimentos em um plano de arborização. Esse ponto mostra que a única preocupação por décadas tem sido o adensamento. Na prática a cidade tem hoje reduzidas áreas para atender a esses “suspiros” urbanos, em épocas passadas alguns planos como HJ COLE (1977) conceberam diversos parques que iriam contribuir com a vida social e comunitária.

As ações governamentais, da prefeitura ou do governo do estado do Amapá não estão levando em conta nenhum tipo de estudo de

impacto ambiental, social ou econômico. O modo ativado é apenas de ocupar essas áreas sem levar em conta a função que as mesmas desempenham na estrutura do ambiente urbano e dos documentos oficiais produzidos em anos anteriores.

Figura 3 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Fonte: ODS11

Vale destacar que as diretrizes até 2030, visa garantir também, espaços integrados e sustentáveis, proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo, evitar os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, aos espaços públicos verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência, apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento (Figura 3).

O poder público municipal ou estadual não tem metas para serem cumpridas, as ações são fragmentadas, alheias e completamente dissociadas de um propósito minimamente sustentável. Portanto, perceber o sentido holístico da cidade é compreender esse significado sobre o que expressa a ideia da sustentabilidade. É preciso pensar a habitação, não como um amontoado de prédios sem a qualidade necessária que possa produzir os efeitos esperados, o direito à cidade como define o Estatuto da Cidade é primordial para definir parâmetros para alcançar melhores níveis de qualidade de vida.

Porém, os projetos concebidos pelo poder público consideram apenas efeitos quantitativos e não qualitativos para promover atendimentos cartoriais e eleitorais. Quem perde é a sociedade, as chamadas áreas que dão suspiros para as cidades são vistas não como parte de um sistema ambiental, natural e paisagístico, mas sim com novas oportunidades para legitimarem recursos de



Figura 2 – Visita técnica da UNIFAP na área do Parque Transmissor da Rádio Difusora.

Fonte: Tostes, 2024.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Figura 3 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Fonte: ODS11

emendas parlamentares que precisavam rapidamente serem materializadas para se tornarem objetos de registros, fotos e outras ações para compor os relatórios oficiais.

Portanto, a proposta da UNIFAP através do curso de Arquitetura e Urbanismo coloca em tela a discussão de que é preciso pensar a cidade de maneira sistêmica e não fragmentada em ações completamente isoladas, dentro dos próximos dois a três meses, um conjunto de boas alternativas estarão concluídas para demonstrar melhores alternativas para uma área que tem um caráter peculiar na estrutura urbana da cidade de Macapá.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura

SM

Studio das Misses

A real beleza vem de dentro

CONHEÇA A TÉCNICA JAPONESA SEITAI

Técnica Milenar dos Samurais
Para Alívio das Dores Musculares



O que é Seitai ? A Quiropraxia Japonesa

Seitai, ou quiropraxia japonesa, é uma técnica de massagem de toques profundos ao longo da coluna vertebral para o alinhamento postural, e com isto promover o bem-estar, aliviar desconfortos, entre outros benefícios.

O seitai é uma técnica tradicional japonesa, conhecida como quiropraxia oriental, que serve para corrigir problemas advindos de má postura corporal. Em japonês, SEI significa alinhar e reordenar e TAI quer dizer corpo. É uma massagem de toques profundos em músculos e articulações, que se concentra sobretudo ao longo da coluna.

Feita em função dos movimentos do dia a dia, que muitas vezes são exagerados ou descuidados e podem gerar micro lesões musculares e articulares, a massagem seitai corrige tais movimentos.

O seitai foi criado entre os séculos XV e XVI, pelos guerreiros samurais japoneses. Antes dos samurais irem para suas lutas, eles faziam alongamento. Depois do combate, precisavam relaxar seu corpo. E no Japão antigo foi desenvolvida uma massagem especialmente para isso: o seitai.

Como Funciona ?

Através de estiramentos, estimulação através de acupressão profunda, descompressões vertebrais cuidadosas e técnicas manipulativas aplicadas às articulações, o Seitai age sobre o Ki (energia) e todo o sistema energético, a estrutura óssea, articulações, músculos e órgãos internos, restaurando o equilíbrio natural do corpo, que havia sido perdido quando fora usado de forma incorreta ou quando se torna insensível.

Ele desperta a sensibilidade da pessoa, promovendo assim a auto-cura. Essa sensibilidade mantém o corpo muito mais saudável. O SeiTai defende que o corpo tem os próprios meios para chegar a cura, e a técnica só é usada quando tem alguma sobrecarga ou lesão que o corpo não consegue curar sozinho.

Através do Seitai podemos avaliar o estado do corpo e ajustar cada uma das estruturas ao mesmo tempo que reequilibramos o sistema energético através de exercícios de alongamento de meridianos (canais por onde circula a energia vital). O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos.

SM
Studio das Misses
A real beleza vem de dentro

TÉCNICA SEITAI QUIROPRAXIA



Seitai é uma técnica japonesa conhecida como quiropraxia japonesa, usada para alinhar o corpo do paciente de forma suave. É uma técnica que consegue tratar incômodos diversos do paciente, como:

Bursite
Dor em geral
Tendinite
Inflamações
Bruxismo
Dor de cabeça
Escoliose
Problemas na coluna
Dor nos pés e pernas
E muito mais

(96) 99194-9370

Studio das Misses

@studiodasmises

Av. Anhanguera, 1070 - Buritizal

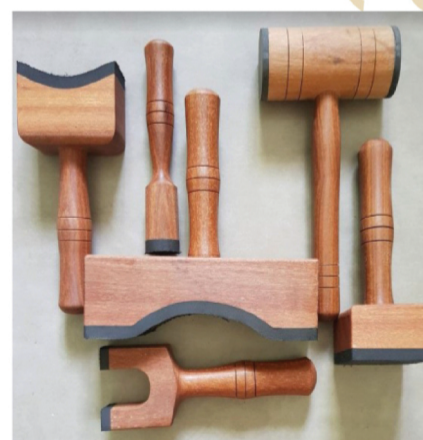
O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos. É indicado para problemas de coluna, articulações, músculos e funcionamento de órgãos internos, tratando ou aliviando, por exemplo:

- Dores Cervicais, Dorsais, Lombares, Pélvica
- Dor do Nervo Ciático
- Dor de Cabeça
- Tontura
- Dificuldade de Concentração
- Estresse Mental
- Fadiga Ocular
- Insônia
- Arritmia (Palpitações)
- Azia
- Gastrite
- Úlcera
- Obstipação
- Diarreia
- Perda de Energia
- Fadiga Crônica

Qualquer pessoa pode receber Seitai, mas pessoas com osteoporose, doenças da pele, merecem atenções especiais. Nestes casos é realizada uma abordagem diferente. Não se deve receber Seitai em casos de febre e doenças contagiosas.



O New Seitai se caracteriza por utilizar além dos ajustes manuais, utiliza percussões rítmicas com martelos e ferramentas especiais com adaptação para cada área do corpo ajustando as distorções perfeitamente e sem risco para o paciente. Seu método de diagnóstico é tão eficaz que é capaz de identificar minúsculas lesões.



Esta técnica está fundamentada no ajuste pélvico, pois julga ser ela o centro do equilíbrio do corpo. É um sistema de tratamento baseado na relação anatômica articular alterada. Quando o organismo sofre, devido a traumatismos, quedas, má postura ao dormir ou ao sentar, causam desvios vertebrais e articulares. A região sacro-iliaca desbalanceada provoca alterações nos órgãos internos.

SM

(96) 99194-9370

Studio das Misses

@studiodasmises

Av. Anhanguera, 1070 - Buritizal

Polícia de São Paulo prende ex-guarda civil suspeito de vender armas na região da Cracolândia

Um ex-guarda civil da cidade de São Paulo, suspeito de desviar armas da campanha do desarmamento e vender para criminosos, se entregou nesta quinta-feira (8) à polícia.

A interdição de dois estacionamentos no Centro de São Paulo, durante a operação de terça-feira (6) na Cracolândia, pôs fim a um esquema que, segundo o Ministério Público, oferecia suporte logístico aos criminosos.

Os indícios surgiram depois que os promotores interceptaram as conversas do dono dos estacionamentos. Rubens Alexandre Bezerra trabalhou como Guarda Civil Metropolitana na capital paulista por 16 anos, até ser expulso da corporação em 2019. Ele se entregou nesta quinta-feira (8) à polícia depois de dois dias foragido.

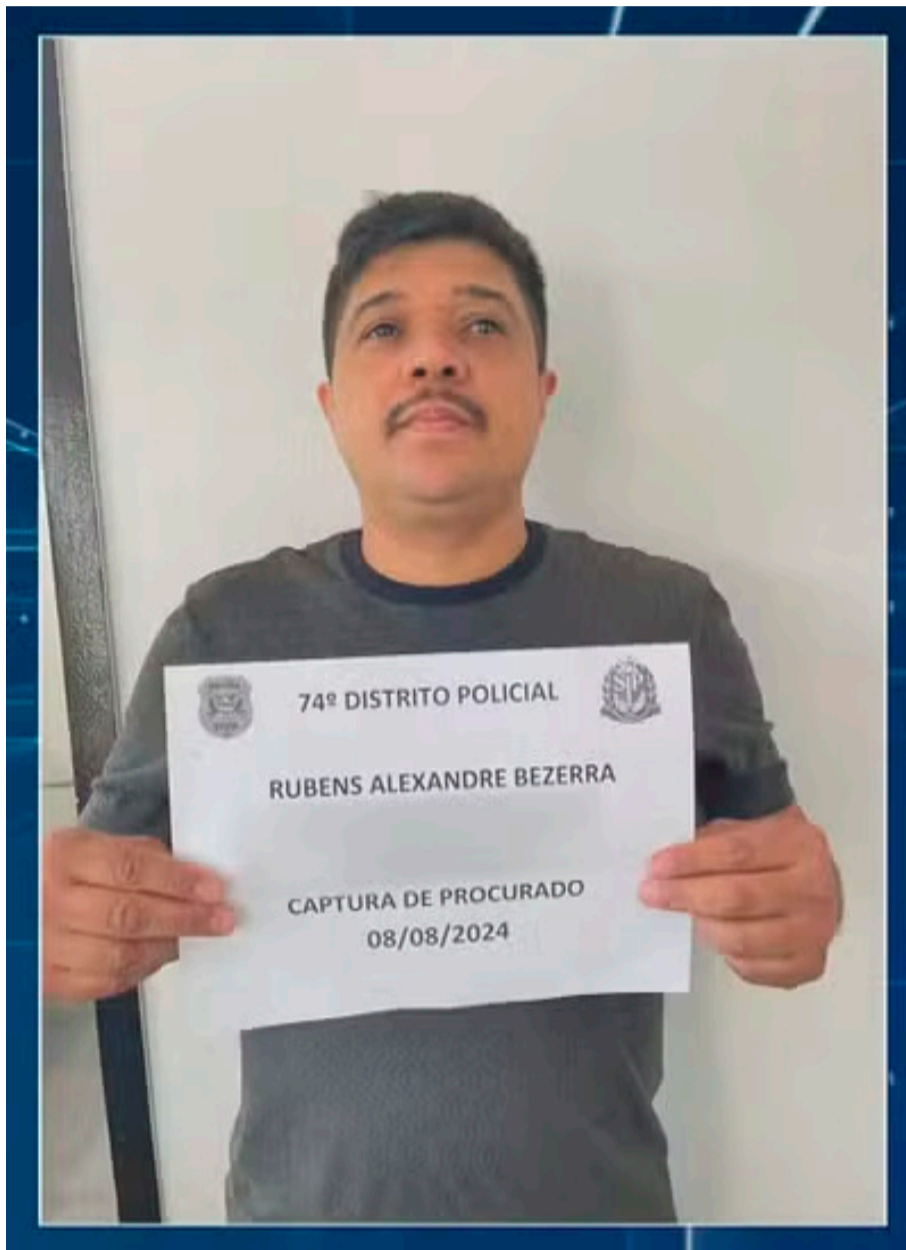
Em um diálogo, gravado com autorização da Justiça, Rubens oferece uma espingarda de grosso calibre a um homem não identificado.

“Essa é uma 12 automática. R\$ 35 mil”.

As conversas vêm com fotos das armas e preços do arsenal. Em um vídeo, Rubens recebe informações sobre um equipamento usado por assaltantes para burlar os rastreadores instalados em carros, motos e caminhões.

“Esse é mais caro porque vem com um visor e um falante premium, está vendo?”.

As conversas interceptadas pelo Ministério Público também indicam que



Rubens e outro guarda civil metropolitana desviaram armas entregues voluntariamente pela população em bases da GCM que fazem parte da Campanha Nacional do Desarmamento. As armas recolhidas pela campanha devem ser destruídas.

Em um diálogo com um homem identificado como Silvestre, Rubens conta que ficou com um “cano” (gíria usada para se referir a revólver), mas diz que colegas da GCM reclamaram.

“O pessoal do de dia é tudo caxias. Eu tirei um cano para mim e os caras fizeram mó auê”.

O homem, que aparentemente também trabalha na Guarda Civil Metropolitana, diz que uma estratégia para desviar as armas é oferecer ao dono dela um valor maior do que o governo paga ao cidadão.

“Todo mundo gosta de dinheiro. A pessoa vem entregar aqui para receber 300 contos daqui a seis meses do governo. Se você receber 200 contos na hora, ela pega. É sorte, é estar no lugar certo, na hora certa”.

“A campanha do desarmamento teve o intuito justamente de reduzir a circulação de armas na mão da população. Ele, desviando armas da campanha do desarmamento, além da ousadia e de desvirtuar uma política pública muito importante, contribuiu para o avanço da criminalidade e de uma criminalidade poderosa, com poder bélico elevado”, afirma Luiz Fernando Bugiga Rebellato, promotor de Justiça do GAECO de São Paulo.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo declarou que repudia condutas que violem princípios éticos e normas da corporação. E que tem apurado com rigor todo tipo de transgressão. O Jornal Nacional não conseguimos contato com a defesa de Rubens Bezerra.

RECADO DO MAR DE TEAHUPOO

SANDRA REGINA KLIPPEL

Sempre é tempo de aprender. Observar e refletir com os movimentos dos acontecimentos em nosso entorno e nas perguntas e respostas que trazem a transbordo para dar impulso às fitas que esvoaçam em uma dança bumerangue a tecer caminhos internos, intensos ou suspensos.

Nesta olimpíada, eu, aqui distante, mais de 9.000 quilômetros me separam de Paris, mas lá vibrante, entre tantas histórias de superação e alegrias, encantei-me com a fala do jovem medalhista curitibano no skate, Augusto Akio, em uma entrevista: “querer não é poder...” Água cristalina jorrando da fonte de experiências vividas.

O querer esse atributo e fundamento com o qual todos nós somos agraciados, tantas vezes banalizado pelos filósofos, não de botequins, pois lá o “papo é mais profundo e reto”, repleto de emnatia e sincera observância do



sentimentos...

Confesso, a mim causa indisposição essa banalização de frases feitas do Mercado, pretensiosas e superficiais, conclusões impensadas, empurradas “goelas a baixo” na plateia desavisada, como a já famosa de que “querer é poder. Ponto”. São

depressões.

Querer é querer. É um princípio. Há de se mergulhar nele para compreender. Ou mergulhar na vida. Já o poder? São tantas suas faces que merecem um tratado específico.

Surfando sobre ondas sonoras e indo das palavras e falas aos fatos.

e podia buscá-la. Jack Robinson, surfista australiano, também queria e podia. Ambos esbanjam dedicação e talento. Netuno mandou uma única onda para o brasileiro e quatro para o Jack.

As águas soberanas dos mares por aí não pararam. Na disputa pelo ouro e a prata inverteram a escrita e foi Jack quem ficou sem ondas; enquanto o francês taitiano, Kauli Vaast, cavalgou abraçado às lendas de Teahupoo, livre, leve e solto, conduzido pelas espumas dos mares rumo a medalha de ouro.



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura,
coordenadora de curso de Letras em São Paulo

Trump sentiu o golpe

MARCELO TOGNOZZI

A cendeu o sinal amarelo na campanha de Donald Trump. Pouco mais de 2 semanas depois da renúncia de Joe Biden e da chegada de Kamala Harris à disputa pela Casa Branca, os números e os ânimos mostram que a vice-presidente tem chances concretas de vencer a eleição em 5 de novembro.

Ela é muito mais do que uma mulher filha de um negro jamaicano e uma indiana. Foi procuradora-geral da Califórnia, eleita com voto popular e, depois, senadora. Não começou ontem na política.

O agregador de pesquisas five-thirtyeight.com mostra Harris à frente com vantagem de 2,1 pontos percentuais sobre Trump.

Os dados indicam queda na rejeição ao nome da vice-presidente e, hoje, a diferença entre os que a apoiam (42,9%) e aqueles que a rejeitam (48,5%) é de só 5,6 pontos percentuais.

No caso de Trump, embora sua rejeição também esteja em queda, porém com menor velocidade, a diferença entre os que o apoiam (43,4%) e aqueles que o rejeitam (51,6%) é de 8,2 pontos percentuais.

Voto popular nunca foi sinônimo de vitória automática nos Estados Unidos, porque o presidente é escolhido num colégio eleitoral formado por delegados do partido em cada Estado. O vencedor leva tudo, ainda que por 1 voto apenas de diferença. Kamala Harris concentrou sua campanha nos últimos 15 dias nos chamados swing states, aqueles que balançam ora para o lado dos republicanos, ora para os democratas. É nesses Estados que se esconde a chave da vitória que, para acontecer, depende de pelo menos 270 delegados.

Hoje, projeções do metaculus.com, site em que são reunidas previsões de especialistas, indicam que o Partido Democrata teria os cobiçados 270 votos. Também que os swing states são 9, dos quais:

4 tenderiam a votar no Partido Republicano - Arizona, Nevada, Georgia e Carolina do Norte;

3 penderiam para o Partido Democrata - New Hampshire, Virginia e Minnesota;

3 estão em aberto - Wisconsin, Pensilvânia e Michigan....

Em 5 de agosto, o New York Times publicou uma reportagem mostrando que a troca de Biden por Harris acabou em dor de cabeça para a equipe de Trump. Matthew Dowd, estrategista-chefe da campanha de George W. Bush em 2004, entende que uma campanha curta dá vantagem a Harris, porque a poupa do desgaste de ficar meses no sol e na chuva, com sua vida revirada por dentro e por fora das redes sociais e os adversários pressionando por todos os lados.

“Os republicanos passaram anos



atacando Biden e fizeram o mesmo com Hillary Clinton”, lembra Dowd. Mas com Harris isto não aconteceu. Provavelmente porque a subestimaram ou porque ela passou os últimos anos sem protagonismo algum.

Harris não passou pelas primárias, escapando dos ataques dos democratas que desejavam a vaga de candidato a presidente. Quando entrou na disputa já era consenso e a proximidade eleitoral acabou inibindo contestações abertas sobre sua escolha. Afinal, a troca de Biden por Kamala virou uma questão de sobrevivência para o partido.

Diante deste cenário, a campanha de Trump está sendo obrigada a rever todo seu planejamento e recalibrar os ataques. Se antes o adversário era senil, agora estão tendo de encarar uma elétrica Kamala Harris de 59 anos. Maquiavel dizia que a sorte, como mulher, é sempre amiga dos mais jovens, “porque são menos cautelosos, mais afoitos e com maior audácia a dominam”. A frase está no livro “Maquiavel, o poder: história e marketing” escrito em 1991 por meu amigo José Nivaldo Júnior, um dos mais competentes consultores políticos do Brasil.

Harris parece ter embarcado no espírito maquiavélico do livro de José Nivaldo. Tem ocupado todos os espaços possíveis na mídia dos Estados Unidos, criando uma onda a seu favor que, claro, acabou refletindo nas pesquisas de opinião. Ela conseguiu -ou conseguiram- diminuir até o impacto da tentativa de assassinato de Trump.

Faltando pouco mais de 80 dias para a eleição, a disputa tende a pegar fogo, porque o país está completamente dividido e polarizado.

O vice de Kamala Harris, o governador de Minnesota Tim Walz é conhecido por suas atitudes mais tolerantes em relação à cultura woke e a um tratamento menos rígido aos que cumprem pena nas penitenciárias do seu Estado. Sua mulher Gwen Whipple tem um trabalho de educação e ressocialização de presos.

Walz pode ser definido como um político de centro-esquerda, ex-militar da Guarda Nacional, ex-professor e ex-treinador de futebol da escola onde dava aulas. Quando tinha 31 anos, em 1995, foi preso por dirigir bêbado e em alta velocidade. Diante do juiz, renunciou ao seu emprego na escola e deixou de treinar o time de futebol. Deu a volta por cima e acabou eleito governador de Minnesota.

Mas seu problema na campanha não é o passado, mas o presente. No ano passado, ele sancionou uma lei tornando Minnesota um lugar de referência para procedimentos de troca de sexo em crianças. Aqui, pode estar a principal fraqueza de Walz e certamente Trump irá provocar Harris para que explique aos norte-americanos conservadores, maioria do eleitorado, porque apoia esse tipo de iniciativa.

Embora reconheça que Kamala Harris surfa na onda da novidade, o consultor republicano Mike Murphy lembra que mesmo antes

do fatídico debate Trump-Biden, os norte-americanos já davam claros sinais de insatisfação com a economia. “Isso continua sendo um perigo para Harris”, sinaliza Murphy.

Com as previsões de uma recessão batendo às portas dos Estados Unidos, as complicações no Oriente Médio, o impasse na guerra na Ucrânia, a crise na Venezuela e o empoderamento da China, o cenário eleitoral fica ainda mais instável. Kamala Harris, uma vice discreta, quase decorativa, durante os últimos 3 anos e meio, tem diante de si o enorme desafio de provar ser capaz de liderar a maior economia do planeta. Vamos ver até onde ela chega. Trump terá força e criatividade para matar no peito e virar o jogo?



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Astronautas que passariam 8 dias no espaço ficam 'presos' e só voltam em 2025

Por vários anos, os humanos sonham em viver no espaço. E graças ao lançamento de uma Estação Espacial Internacional (ISS), as pessoas começaram a entendê-lo. O mais incrível é que essa ideia não passava de pura ficção científica décadas atrás. Contudo, por mais que seja algo super interessante sair da Terra, as pessoas querem voltar para o nosso planeta. No entanto, esses astronautas estão presos na ISS.

Os astronautas presos são Barry Willmore e Suni Williams que agora podem ter seu retorno para o nosso planeta somente em fevereiro de 2025, conforme informado pelos funcionários da NASA. Para se ter uma noção, teoricamente, os dois astronautas voltariam no dia 12

de junho. Contudo, a cápsula da Boeing que levou eles até a ISS teve problemas com os propulsores e por conta disso existem dúvidas se ela pode ser usada na viagem de volta.

Mês passado, Willmore disse que os profissionais estavam "completamente confiantes" que os testes que eles estavam fazendo iriam ajudar a chegar a "respostas corretas" para que os astronautas presos na ISS voltassem para a Terra.

Em teoria, a missão de Willmore e Williams duraria somente oito dias. Eles iriam até a ISS na cápsula Starliner, da Boeing, e voltariam para o nosso planeta. Contudo, eles estão no espaço há mais de 60 dias e até o momento não tem uma previsão de retorno oficial.

Provável volta dos astronautas presos na ISS

Tanto que a volta deles já foi adiada três vezes por causa das condições da cápsula que os levou até lá, mas teve problemas nos propulsores e vazamentos de hélio. Por conta disso, a NASA está cogitando pedir que a SpaceX deixe dois lugares vazios no lançamento da cápsula Crew Dragon para que os astronautas presos na ISS consigam voltar para a Terra.

De acordo com Williams, eles não teriam problema nenhum em usar a Starliner se fosse preciso. "Passamos por muitas situações, seríamos capazes de encontrar a melhor forma de voltar para casa", disse.

Mesmo que a Starliner seja da Boeing, a decisão final a re-



speito da volta dos astronautas presos é da NASA. Nesse ponto, a agência americana levantou pontos a respeito da segurança da cápsula e sobre

se trazer os profissionais em uma espaçonave da SpaceX pode ser um golpe na Boeing, que é uma empresa rival da de Elon Musk.

6 frases que uma pessoa tóxica costuma usar com bastante frequência

Ao longo da vida, todos nós cruzamos com pessoas que possuem traços não muito bons e ouvimos diversas frases tóxicas. Mas será que você conseguiria identificar quais são?

Muitas interações ao nosso redor podem vir de forma disfarçada, e acreditamos que a intenção possa ser boa. No entanto, pessoas tóxicas costumam usar ferramentas para manipular aqueles ao seu redor sem serem descobertas.

Por isso, é fundamental estar atento para como isso acontece e identificar essas formas de chantagem ou manipulação antes que te prejudiquem pessoalmente.

A boa notícia é que esses indivíduos costumam assumir um padrão de frases tóxicas que, junto com suas atitudes e recorrência, podem ser facilmente identificadas.

6 frases tóxicas que costumam ser frequentes

1. "Eu estava brincando"

Essa é uma das mais comuns e muitas pessoas já estão cientes disso. Afinal, é na brincadeira que se diz algumas verdades.

Indivíduos que falam mal de você ou tentam te deixar mal por meio das palavras costumam acompanhar essa frase como justificativa ou desculpas. Além disso, é comum que venham também com "você é muito sensível".

A intenção é desacreditar seus sentimentos e fazer com que você se sinta culpado

por não gostar de determinada frase ou apontamento vindo da outra pessoa. E quando existem traços tóxicos, não é possível estabelecer um diálogo sério para dizer que não gostou.

2. "É culpa sua"

Essa é uma das frases tóxicas mais comuns para desviar a atenção do comportamento problemático e isentar a pessoa das suas responsabilidades.

A intenção é transformar o sentimento de insatisfação em culpa, fazendo com que o manipular se transforme em vítima. Ainda, é comum que acompanhe situações emocionais ou mais dramáticas.

A falta de diálogo maduro impede a resolução do problema e pessoas tóxicas costumam não assumir suas próprias responsabilidades. O uso recorrente dessa frase expõe esse tipo de personalidade.

3. "Você está louco (a)"

Pessoas manipuladoras costumam usar frases tóxicas para desacreditar a sua vítima e faz-

er com que ela duvide de si mesma. Por isso, relacionamentos abusivos costumam acompanhar essa frase com frequência.

Ela faz com que o sentimento ou emoção da pessoa fique inválido, distorcendo os fatos ou fazendo parecer que a sua interpretação está errada.

Geralmente, isso ajuda a diminuir o peso ou carga do acontecimento e o manipulador também se coloca como vítima.

Ao duvidar de si mesmo e dos seus sentimentos, é mais fácil ceder e se sentir culpado por determinado evento, mesmo que eles sejam válidos.

4. "Falo isso pro seu bem"

Nem todas as frases tóxicas são nocivas ou vêm carregadas de agressividade. Também existe a manipulação passiva e disfarçada de preocupação, mas que também visa controlar suas ações, emoções e posicionamentos.

Assim, se a pessoa usa essa frase com frequência, na forma de conselhos ou tentando mudar sua opinião,

pode ser um sinal de alerta. Tente observar outros comportamentos que acompanham a frase e entenda se o conselho é mesmo para o bem.

5. "Se você me amasse..."
Essa é uma das frases tóxicas mais clássicas, especialmente em relacionamentos verticais, como pais e filhos, ou românticos abusivos, onde uma das pessoas se coloca acima da outra.

O peso dessas palavras leva a uma manipulação emocional, colocando a figura como vitimizada e, ao mesmo tempo, levantando a culpa em você. É uma forma de manipulação completa.

exa, que provoca no outro a incerteza por fazer ou dizer algo.

Ainda, é comum ser uma moeda de troca, usar a chantagem para conseguir o que quer, enquanto você faz isso para provar que se preocupa com a outra pessoa. No dia a dia, é um tipo de abordagem perigosa para a vítima.

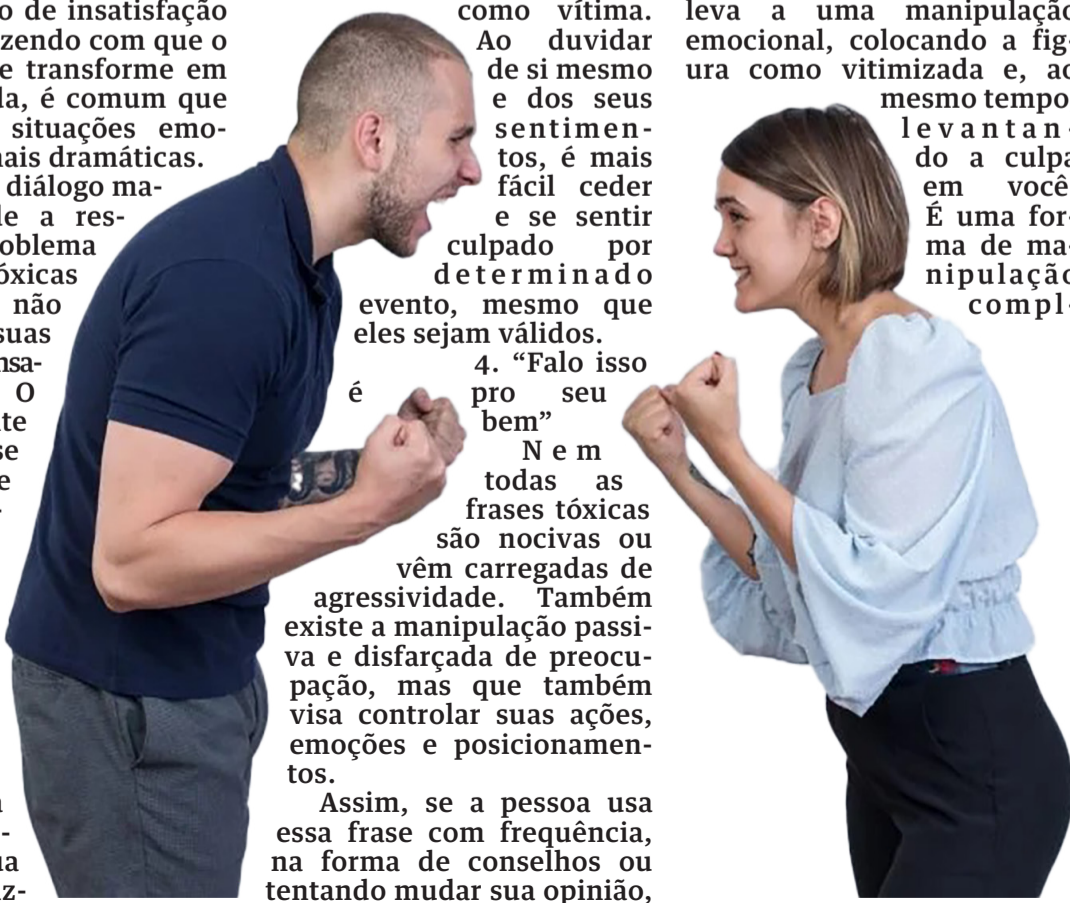
6. "Você é a pessoa difícil"

Por fim, pessoas tóxicas tentam fazer com que você se sinta diferente e mal por ser você mesmo. Em determinadas situações ou discussões, essa frase pode surgir, não apenas de maneira agressiva, até mesmo como um comentário.

Contudo, serve para tentar desviar do foco do problema ou da situação, como se tudo tivesse começado com a sua personalidade, e não com um erro. Também ajuda a desviar a responsabilidade de determinado evento.

Quando a vítima tende a acreditar, gera um isolamento daqueles que se importam e te apoiam. Assim, fica mais simples de manipular e chantagear.

Vale reforçar que nem todas as frases tóxicas vem de pessoas tóxicas, pois pessoas são complexas e possuem suas próprias vivências. No entanto, se você perceber essas e outras abordagens combinadas e com frequência, as chances de estar convivendo com uma pessoa tóxica aumentam. Fique atento.





Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

RECURSO

O Congresso Nacional enviou ao Supremo Tribunal Federal um recurso contra a suspensão das chamadas emendas Pix, afirmando que a medida confere "autonomia desmedida" ao Executivo no controle do Orçamento. A suspensão das emendas Pix foi mantida pelo ministro Flavio Dino, do STF, antes do recurso feito em conjunto pela Câmara e Senado. A medida fora pedida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para quem esse tipo de emenda parlamentar não atende a requisitos de transparência. A representação jurídica do Congresso escreveu que a Constituição garante a divisão entre os Poderes na gestão do Orçamento. "A pretensão de subverter essa divisão constitucional, delegando ao Executivo uma autonomia desmedida sem a devida regulamentação legislativa, implica um atentado às determinações constitucionais que estruturam o Estado Democrático de Direito", diz o recurso. O Congresso argumentou, que a interrupção da transferência de recursos pode ter consequências graves para o interesse público, interrompendo programas e a execução de obras, e causando "enorme insegurança jurídica". As emendas Pix permitem a transferência especial de recursos da União a estados e municípios por meio de indicação parlamentar individual, sem apresentação de projetos ou seja, sem clareza sobre qual a real destinação dos recursos públicos.

DISTRIBUIÇÃO

O Conselho Curador do FGTS aprovou a distribuição de cerca de R\$ 15,2 bilhões entre os trabalhadores com contas vinculadas ao fundo, beneficiando mais de 130 milhões de pessoas. Serão contemplados aqueles que tinham saldo na conta no dia 31 de dezembro de 2023. A distribuição equivale a mais de 60% do lucro registrado em 2023. O dinheiro será distribuído proporcionalmente ao saldo do trabalhador. A cada R\$ 1.000 no saldo, o cotista receberá R\$ 26,93. A previsão é que o crédito caia direto na conta do FGTS até o dia 31 de agosto de 2024 e só poderá ser sacado nos casos previstos na lei, como doenças graves, dispensa sem justa causa, aposentadoria e compra de imóvel residencial. O trabalhador pode verificar o saldo do fundo no aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS, no site da Caixa ou em qualquer agência, pedindo do extrato no balcão de atendimento.

DETERMINAÇÃO

O país Venezuela fica sem a rede social X por dez dias. Essa é a determinação do presidente Nicolás Maduro. A acusação é a de que o antigo Twitter violou as leis do país e incitou a guerra civil. Pelo próprio X, Maduro publicou um vídeo de um encontro com movimentos sociais em que afirma que Elon Musk, dono da rede social, violou leis venezuelanas. É que Maduro acusa Musk de estar por trás de um suposto ataque cibernético contra o sistema eleitoral venezuelano e de usar a rede social que



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna Poucas & Boas que comemoram aniversário neste final de semana: Empresária Naiza Sampaio Redig, Advogada e Empresária Katiusia Al-columbre, Empresária Kátia Regina Abou Elhosn, Contador Sidney Monteiro Filho, Fiscal de Tributação Municipal Ronaldo Tavares, Radialista Josi Santos, Advogada, Enfermeira e Capitã do Corpo de Bombeiros Elaine Mosqueira e a Massoterapeuta Alessandra Cristina Bandeira. == Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de Agosto de 2024. Tim...Tim a Vida!

controla para impulsionar conteúdos contra as instituições do país. Musk ainda não se manifestou sobre essa nova determinação, mas o bilionário tem atacado o governo Maduro nos últimos dias, se colocando ao lado da oposição. Na última semana, Maduro iniciou uma campanha contra o aplicativo de mensagens Whatsapp, dizendo que deletou o programa do seu celular e recomendou que todos façam o mesmo.

Enquanto isso, aqui no Brasil, continua a busca, junto com outros países, por uma solução pacífica. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o país quer assumir o papel de mediador. Lula pediu provas da integridade das eleições, e cobrou a divulgação das atas de votação da eleição.

PREJUÍZO

A Petrobras fechou o segundo trimestre do ano com um prejuízo de mais de R\$ 2,6 bilhões. Um resultado bem diferente do alcançado no primeiro trimestre, de 2024, quando registrou lucro de quase R\$ 24 bilhões. O resultado negativo se deve à quitação de dívidas tributárias e também à desvalorização do real frente ao dólar. Apesar disso, a estatal anunciou o pagamento de R\$ 13,5 bilhões em dividendos aos acionistas, com base no fluxo de caixa operacional, que foi de R\$ 47 bilhões,

superior ao trimestre anterior.

GREVE

Os trabalhadores dos Correios em São Paulo iniciaram uma greve neste final de semana. A decisão de cruzar os braços aconteceu na assembleia da categoria. Na última segunda-feira, os funcionários já haviam realizado uma paralisação de 24 horas. Eles pedem, entre outras reivindicações, reajuste salarial e redução no custeio dos planos de saúde. Em nota, o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo afirma que a adesão na região é de cerca de 80% dos funcionários. Já os Correios informam que as agências estão operando normal, e que a empresa adotou medidas para minimizar os danos para os clientes, como remanejamento de profissionais e realização de horas extras. A proposta da empresa, que não foi aceita pelos funcionários, prevê aumento de 6% nos salários a partir de janeiro de 2025, e aumento de 4% nos benefícios, já a partir de agosto. Sobre a participação dos Correios no custo do plano de saúde dos funcionários, a empresa informa que vai reduzir de 30% para 15% a partir do mês que vem. Uma nova assembleia vai acontecer na quarta-feira, dia 14.

ATENDIMENTO

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, celebrado na última sexta-feira (09/08), o governo Federal através do Ministério dos Povos Indígenas, mostra um exemplo de política pública de acesso aos serviços de saúde. Na cidade de São Paulo, três unidades básicas oferecem atendimento exclusivo para essa população. Foram atendidas 14 aldeias e duas mil pessoas. Duas estão localizadas nas terras Tenondé-Porã e Crucutu, na região Sul da capital, e outra na terra indígena do Jaraguá, na zona Norte. O atendimento é feito por equipes multidisciplinares, com a presença de indígenas que auxiliam na comunicação entre os profissionais de saúde e os moradores das aldeias. Além dos cuidados médicos, os indígenas recebem atendimento odontológico e de profissionais de psicologia. A assistência e o atendimento é feita considerando os costumes e as tradições dos povos originários.

ECONOMIA CRIATIVA

O Ministério da Cultura lançou no Rio de Janeiro uma série de diretrizes para fortalecer a economia criativa. O setor movimentaria mais de R\$ 200 bilhões por ano. Levantamento do IBGE mostra que a economia criativa emprega cerca de 7,4 milhões de brasileiros. Isso representa 3% do PIB. A economia criativa reúne as áreas moda, design, arquitetura, arte, música, tecnologia da informação, criação de softwares e games. A Política Nacional de Economia Criativa, chamada de Brasil Criativo, é estruturada em 15 diretrizes. Entre elas a produção de estudos sobre setor, a formação de empreendedores e trabalhadores da cultura, fortalecimento dos mecanismos de financiamento e o desenvolvimento de infraestrutura para a economia criativa.

RETOMADA

Os aviões voltam a pousar e decolar no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, no dia 21 de outubro. As vendas de passagens para lá estão autorizadas, mas até o início da tarde de sábado (10), ainda não estavam disponíveis nos sites das maiores empresas aéreas do país. A LATAM informou que vai anunciar em breve o seu cronograma de retomada dos voos em Porto Alegre. A Gol e a Azul não informaram os seus cronogramas. A volta do Aeroporto Salgado Filho será com 128 voos por dia, 900 por semana. De acordo com a Fraport, antes do fechamento eram cerca de 165 voos comerciais por dia no local. A expectativa é que a operação volte a ser de 100% a partir de 16 de dezembro, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. O aeroporto foi fechado por causa da inundação de maio, que deixou a pista debaixo d'água por mais de 20 dias. As obras de reabilitação estão na segunda fase, para recuperação de 1,3 mil metros da pista de pouso/decolagem; e 20 mil metros quadrados do pátio e da faixa de estacionamento das aeronaves.



Pensando em viajar e quer comprar passagens
MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?
procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE

Teoria de que a realidade é uma simulação ganha fôlego na física quântica

Um grupo de físicos liderado por Thomas Campbell, ex-cientista da Nasa, está investigando uma teoria que pode revolucionar a compreensão do universo: a hipótese da simulação, que propõe que a realidade pode ser uma simulação complexa.

A equipe de cientistas, que também inclui Farbod Khoshnoud, da Universidade Politécnica Estadual da Califórnia, em Pomona (CalPoly), está atualmente na vanguarda dessa teoria controversa. A hipótese é que o universo poderia funcionar como um videogame, gerando uma realidade “sob demanda” para observadores conscientes.

Experimento da dupla fenda

Tal hipótese, há muito teorizada por filósofos e popularizada pelo filme sucesso de bilheteria Matrix, de 1999, baseia-se numa interpretação não convencional da mecânica quântica, especificamente no famoso experimento da dupla fenda.

Nesse experimento, quando a luz é disparada através de duas fendas, observa-se um padrão de interferência, indicando que a luz age como uma onda. Entretanto, ao observar a luz com detectores, esse padrão desaparece, sugerindo que a própria observação afeta o comportamento das partículas. Em outras palavras, as partículas subatômicas parecem se comportar de forma

diferente quando observadas, algo que tem intrigado os físicos.

Campbell sugere que esse fenômeno pode ser um de que a realidade só é “renderizada” no momento da observação, da mesma forma que um jogo de computador só gera as partes do mundo virtual que o jogador está vendo na medida em que ele joga.

Experimentos para testar a hipótese da simulação

Para verificar essa hipótese, a equipe desenvolveu uma série de experimentos, descritos em seu artigo On testing the simulation theory, publicado em 2017 no The International Journal of Quantum Foundations, que são variações do experimento da dupla fenda.

“Duas estratégias podem ser seguidas para testar a teoria da simulação”, explica a equipe no artigo, também publicado no servidor de preprints eletrônicos arXiv. “(1) Testar o momento da renderização; (2) Explorar requisitos conflitantes de preservação de consistência lógica e prevenção de detecção para forçar o mecanismo de renderização de RV a criar descontinuidades em sua renderização ou produzir um evento de assinatura mensurável em nossa realidade que indique que nossa realidade deve ser simulada.”

Num dos experimentos mais simples, eles propõem armazenar



Ilustração mostra a anã marrom mais próxima da Terra. — Foto ESO-I. Crossfield-N. Risinger-via REUTERS

dados sobre a trajetória das partículas e os padrões que elas formam em pendrives separados e, em seguida, destruir aleatoriamente alguns deles antes que alguém veja os resultados.

Se os padrões de interferência só aparecerem quando os dados da trajetória correspondente tiverem sido destruídos, eles argumentam que isso poderia indicar que a realidade está sendo gerada no momento da observação.

A equipe propôs outras versões mais complicadas do experimento, que estão disponíveis em seu artigo. Consciência, um elemento es-

sencial da realidade

De acordo com um comunicado recente, a teoria da simulação de Campbell difere do conceito de “simulação ancestral” proposto pelo filósofo Nick Bostrom, da Universidade de Oxford, no Reino Unido, que formulou a hipótese da simulação. “Nossa hipótese difere da de Bostrom por considerar a consciência como um elemento essencial da realidade, e não como resultado da simulação”, diz Campbell.

“Se todos os cinco experimentos funcionarem como esperado, eles desafiarão a compreensão

convencional da realidade e revelarão conexões profundas entre a consciência e o cosmos”, acrescentou o cientista especialista em física aplicada da Nasa e do Departamento de Defesa dos EUA.

Para financiar esses experimentos, Campbell criou uma organização sem fins lucrativos, o Centro para a Unificação da Ciência e da Consciência (Cusac, na sigla em inglês). Segundo um comunicado de imprensa, ele também arrecadou fundos por meio do site de financiamento coletivo Kickstarter para realizar a pesquisa.

Coração de Estudante

VICENTE CRUZ

O Dia do Estudante, celebrado em 11 de agosto, é uma data que evoca reflexões profundas sobre o papel e a importância da educação na formação dos cidadãos e no desenvolvimento da sociedade. Milton Nascimento nos brindou com uma letra profunda, filosófica e enigmática da música “Coração de Estudante” feita para um trabalho sobre o ex-presidente João Goulart que evoca a liberdade e a fé na juventude para se libertar dos que produzem grilhões para os indivíduos. Foi muito cantada no fim da ditadura e na morte de Tancredo. Não há quem não associe a música a um movimento revolucionário e libertador, sobretudo os movimentos do universo estudantil onde a esperança e a liberdade adquirem significados transcendentais.

A letra da música “Coração de Estudante” remete diretamente ao coração daqueles que, na juventude,



enxergam o mundo com olhos de mudança. Ela é um convite à reflexão sobre o poder transformador da educação e do papel do estudante como agente de revolução e renovação. Na sociedade, o estudante não é apenas um receptor passivo de informações, mas sim um questionador, alguém que se insurge contra injustiças, que busca novas soluções para antigos problemas e que, acima de tudo, acredita no poder da ação coletiva para construir um futuro melhor.

A figura do estudante, em sua essência, representa a busca incessante por conhecimento, a curiosidade em compreender o mundo e o desejo de mudar as estruturas que muitas vezes aprisionam e limitam o potencial humano.

No contexto atual, onde as tecnologias transformam a maneira como aprendemos e nos comunicamos, o papel do estudante se torna ainda mais relevante. A capacidade de acessar informações, de se conectar com pessoas

de diferentes culturas e de promover mudanças através das redes sociais e outras plataformas digitais, confere ao estudante um poder antes inimaginável. No entanto, esse poder também traz consigo uma grande responsabilidade: a de usar o conhecimento e as ferramentas disponíveis para promover o bem comum, para lutar contra as desigualdades e para garantir que a educação continue sendo um direito universal.

Portanto, o estudante é, por excelência, o motor da mudança. Sua função na sociedade vai além das paredes das instituições de ensino. Ela se estende para todos os espaços onde o conhecimento e a ação podem fazer a diferença. Como diz a letra de “Coração de Estudante”, o estudante é aquele que, com fé e coragem, constrói um mundo onde a liberdade e a justiça são mais do que ideais, são realidades

vividas e compartilhadas por todos. Não há como não ouvir ao fundo a música de Milton Nascimento quando há um movimento de mudança na sociedade ou quando o Estado rompe seu papel sociológico e tenta acorrentar seus cidadãos. O estudante, com sua rebeldia abençoada, é sempre um agente social para se renovar as esperanças.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

1. CANADÁ - IMPLANTA SEGURO DE PREÇO DE GAVINO.

Durante oito anos, o fazendeiro de New Brunswick, no Canadá, Trevor Welch, pressionou por uma mudança que daria aos produtores de gado da província mais estabilidade financeira no mercado de carne bovina. Agora, seus esforços estão dando resultado. Um programa de seguro de preço de mercado para gado bovino começou em New Brunswick em junho como um teste de dois anos. Inicialmente, ele cobre gado bovino mais jovem, mas, no outono, estará disponível para animais mais velhos também.



2. EUA - CONSUMIDORES SUBSTITUEM BIFES POR CARNE MOÍDA.

Nos EUA a demanda por cortes de carne bovina de maior valor pode estar enfraquecendo um pouco, já que alguns consumidores conscientes do valor substituem o bife por mais carne moída. Mas também é verdade que o abate de vacas caiu substancialmente, deixando suprimentos de aparas mais apertados mais uma vez, mesmo com um salto nas importações de carne bovina. Com o aumento do desemprego e a expectativa de crescimento econômico mais lento, os observadores da indústria pecuária estão atentos a indícios de fraqueza na demanda do consumidor por carne bovina.



3. UNIÃO EUROPEIA - ATACA SEUS PRÓPRIOS PRODUTORES.

Uma versão revisada das regras da UE sobre emissões industriais entrou em vigor no domingo (4 de julho), estendendo-se a mais fazendas de gado do que a legislação anterior. De acordo com a Comissão Europeia, a diretiva, batizada de IED 2.0, agora se aplica às “fazendas de suínos e aves mais poluentes”, que são responsáveis por cerca de 30% das emissões totais de amônia da UE. A legislação gerou controvérsia entre organizações agrícolas e partidos políticos de direita, que se opunham à regulamentação das fazendas sob os mesmos padrões de setores industriais,



1. BRASIL - MERCADO FÍSICO DO BOI INICIOU A SEMANA COM PREÇOS FIRMES.



Segundo o analista da consultoria Safras & Mercado, Fernando Henrique Iglesias, o mercado ainda carrega algum otimismo em torno da primeira quinzena de agosto, período pautado por bom consumo. “Agosto também é um período importante para a entrada de animais de confinamento no mercado, com grande incidência de contratos a termo nesta temporada. O mercado segue atento ao posicionamento dos grandes compradores de carne de frango do Brasil, que ainda não retornaram a compra de produtos avícolas brasileiros, em especial a China”, completou Iglesias.

2. BRASIL - FUNDO CLIMA PODE AGILIZAR ENTRADA DE RECURSOS PARA PASTOS.



O Fundo Clima pode ser usado como uma primeira alternativa para internalizar os recursos que o Ministério da Agricultura está contratando no mercado internacional para financiar o programa de conversão de pastagens degradadas. Para o presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Sérgio Bortolozzo, um custo “aceitável” para o produtor rural operar esse recurso estaria em torno de CDI + 3%, ou dólar + 6% a 7%. “Seria algo pelo qual o produtor teria apetite”, afirmou ao Valor o dirigente.

3. BRASIL - PRODUZ RECORDE DE CARNES SUÍNA E DE FRANGO.

O Brasil volta a produzir recorde de carnes suína e de frango neste ano, o mesmo devendo ocorrer em 2025. Boa parte dessa proteína é exportada, e uma das grandes preocupações fica por conta da China, a número um na lista dos países importadores. Reduzidos os efeitos da peste suína africana, que mudou o quadro de produção dos chineses nos últimos anos, o país asiático busca obter autonomia na oferta interna e reduzir as importações. Foi o que ocorreu no primeiro semestre deste ano. A China comprou apenas 128 mil toneladas de carne suína do Brasil, um volume 40% inferior ao de igual período do ano passado. O mesmo ocorre com a carne de frango. As importações do país asiático recuaram para 276 mil toneladas no mercado brasileiro, 29% a menos do que de janeiro a junho de 2023. As preocupações, no entanto, se dissipam. Outros países da Ásia e os do Oriente Médio estão compensando a redução de compras da China.



Ataque de Israel mata integrante do alto escalão do Hamas no Líbano

Um ataque aéreo israelense contra um carro no interior do Líbano matou uma figura de alto escalão do grupo armado palestino Hamas na noite de sexta-feira (09), disseram à Reuters fontes do Hamas e duas outras fontes de segurança.

O ataque, na borda sul da cidade portuária libanesa de Sidon a cerca de 60 quilômetros da fronteira, matou Samer al-Hajj, um oficial de segurança do Hamas que trabalha no campo de refugiados palestino próximo, Ain al-Hilweh. Seu guarda-costas foi gravemente ferido, disseram as três fontes.

Os militares israelenses têm realizado ataques contra membros do Hamas, o grupo armado libanês aliado Hezbollah e outras facções no Líbano nos últimos 10 meses, em paralelo com a guerra de Gaza.

Esses grupos armados lançaram foguetes, drones e ataques de artilharia através da fronteira em direção ao norte de Israel.

Enquanto a maior parte das hostilidades têm sido limitadas à faixa de fronteira entre Israel e o Líbano, ataques israelenses contra figuras importantes do Hezbollah, Hamas e outros grupos ocorreram mais ao norte.

Um ataque israelense nos arredores de Beirute em janeiro matou o vice-chefe do Hamas, Saleh Arouri. Outro ataque israelense na mesma área na semana passada matou o principal comandante militar do Hezbollah, Fuad Shukr.

Horas depois de Shukr ter sido morto, o chefe do Hamas, Ismail Haniyeh, foi assassinado em Teerã. O Irã e seus aliados na região, incluindo o Hezbollah e o Hamas, culpam Israel e prometeram retaliação.



REUTERS Stringer

Líder separatista catalão volta à Bélgica após fugir da Espanha, afirma partido

REUTERS Nacho Doce

O líder separatista catalão Carles Puigdemont retornou à Bélgica nesta sexta-feira (9), depois de escapar da polícia ao aparecer em um comício em Barcelona, apesar de um mandado de prisão ativo contra ele, informou o partido separatista Junts.

O secretário-geral da legenda, Jordi Turull, disse à rádio RAC1 que não sabia se Puigdemont já havia chegado a Waterloo, onde ele vive em exílio autoimposto desde que liderou uma tentativa fracassada de separação da Catalunha em 2017.

A breve aparição de Puigdemont em solo espanhol e uma fuga digna de um filme policial deixaram em perigo opositores conservadores já incomodados com a anistia do primeiro-ministro socialista Pedro Sánchez aos separatistas. O acordo foi feito como uma troca de apoio ao seu governo minoritário.

Para piorar a situação de Sánchez, Turull disse que a Junts estava reconsiderando seu apoio porque a Suprema Corte havia considerado que a lei de anistia não se aplicava a Puigdemont e a dois outros, acusados de desvio de dinheiro.

Ele disse que o apoio do Junts seria “um caminho muito estreito ou nenhum caminho”, a não ser que Madri pressionasse fortemente pela aplicação da lei de anistia em todos os casos.



“A situação mudou muito devido ao contexto e aos parâmetros que tornaram nosso acordo possível, e temos de verificar se ele faz sentido”, disse Turull.

A acusação contra Puigdemont tem relação com um referendo de independência de 2017 que foi considerado ilegal pelos tribunais espanhóis. Puigdemont afirma que a votação foi legítima e, portanto, as acusações relacionadas não têm

fundamento.

Sánchez e seu governo permaneceram em silêncio e recusaram um pedido de resposta à ameaça de Junts e às críticas da oposição.

O Ministro da Presidência Félix Bolanos disse a repórteres em Paris que a operação estava nas mãos da polícia catalã, os Mossos d'Esquadra.

“Eles são a força policial responsável por cumprir as ordens da Suprema Corte”, disse ele

Objetivo era discursar no parlamento

Turull, perdoado em 2021 após cumprir três anos de prisão, foi condenado por rebelião, conspiração e apropriação indevida após a proposta de separação. Ele disse que Puigdemont havia planejado participar de uma votação no parlamento da Catalunha para confirmar o socialista Salvador Illa como novo líder do governo regional.

“Ele não veio para ser preso

na Espanha, mas para exercer seus direitos políticos”, disse Turull.

Mas, em vez de caminhar do comício até o parlamento, Puigdemont entrou em um carro por causa de preocupações com a segurança e, em seguida, decidiu sair rapidamente porque acreditava que não teria permissão para entrar, disse Turull.

Ele acrescentou que Puigdemont não queria dar oportunidade para que fossem feitas fotos de sua prisão.

O advogado de Puigdemont, Gonzalo Boye, confirmou em uma entrevista à rádio RAC1 que Puigdemont havia deixado a Espanha e disse que faria uma declaração pública “nos próximos dias”.

Enquanto isso, os Mossos d'Esquadra e a administração de Sánchez enfrentam questões sobre o fato de não terem prendido o fugitivo mais conhecido da Espanha quando ele estava à vista de todos.

Nesta sexta-feira (9), o juiz da Suprema Corte que lidera a investigação contra Puigdemont por seu papel na tentativa de separatismo em 2017 pediu que os Mossos explicassem o fracasso espetacular.

O juiz Pablo Llarena também solicitou explicações do Ministério do Interior nacional, o que inclui eventuais ordens de monitoramento das fronteiras.

Atualidades da LGPD e o Cadastro Efetivado pelo Estado Brasileiro

ANDRÉ LOBATO



Olá meus amigos! Espero que todos estejam bem! Hoje na minha coluna “Emdireito” vamos discutir um tema de extrema importância para todos nós: a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o cadastro de dados efetivado pelo Estado brasileiro. A LGPD, que entrou em vigor em setembro de 2020, representa um marco na proteção da privacidade e segurança dos dados pessoais no Brasil, garantindo aos cidadãos maior controle sobre suas informações e impondo obrigações rigorosas às empresas e entidades públicas que lidam com esses dados.

O CADASTRO EFETIVADO PELO ESTADO BRASILEIRO

Nos últimos anos, o Estado brasileiro tem ampliado significativamente o volume de dados pessoais que coleta e administra. Esses dados são utilizados para uma variedade de finalidades, como a gestão de programas sociais, serviços de saúde, segurança pública, entre outros. Com o avanço da digitalização, a integração desses dados em sistemas eletrônicos trouxe eficiência e agilidade aos serviços públicos, mas também colocou em evidência a necessidade de um controle rigoroso e uma proteção efetiva contra violações de segurança e acessos não autorizados.

A criação e a manutenção desses cadastros exigem que o Estado adote as melhores práticas de segurança da informação, conforme

estipulado pela LGPD. Isso inclui a implementação de medidas técnicas e administrativas para proteger os dados pessoais contra acessos indevidos e violações, garantindo que os dados sejam utilizados apenas para os fins específicos para os quais foram coletados.

RESPONSABILIDADE DO ESTADO NA PROTEÇÃO DE DADOS

A responsabilidade do Estado brasileiro na proteção dos dados pessoais é de extrema relevância e se desdobra em duas frentes principais:

1. **Finalidade dos Dados:** O Estado deve garantir que os dados pessoais coletados sejam usados exclusivamente para os fins a que se destinam. Isso significa que não é permitido usar esses dados para outras finalidades sem o consentimento do titular, exceto se houver uma base legal que o autorize. Esse princípio é fundamental para proteger a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no uso de seus dados.
2. **Segurança da Informação:** O Estado tem a obrigação de implementar medidas de segurança robustas para proteger os dados pessoais contra ameaças, como hackers, vazamentos de informações ou uso indevido. Isso inclui o uso de criptografia para proteger dados sensíveis, a realização de auditorias regulares para identificar e corrigir possíveis vulnerabilidades, e a capacitação contínua dos servidores públicos

envolvidos no tratamento dos dados.

PUNIÇÕES PARA QUEM DESRESPEITA A LGPD

A LGPD prevê punições rigorosas tanto para entes públicos quanto para entidades privadas que desrespeitem as suas disposições. Essas punições variam conforme a gravidade da infração e podem incluir:

1. **Multas:** Empresas privadas e órgãos públicos podem ser multados em até 2% do faturamento da pessoa jurídica, grupo ou conglomerado no Brasil no seu último exercício, excluídos os tributos, limitada a R\$ 50 milhões por infração. Esse valor expressivo reflete a seriedade com que a lei trata a proteção dos dados pessoais.
2. **Advertências:** Nos casos de infrações menos graves, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) pode aplicar advertências, com a determinação de prazo para adoção de medidas corretivas.
3. **Publicização da Infração:** Dependendo da gravidade, a ANPD pode exigir que a entidade infratora torne pública a ocorrência da infração, o que pode gerar danos à reputação da empresa ou órgão.
4. **Bloqueio e Eliminação de Dados:** A ANPD pode determinar o bloqueio dos dados pessoais a que se refere a infração até a sua regularização, ou a eliminação desses dados, especialmente se tiverem sido coletados ou tratados de forma irregular.

5. **Suspensão e Proibição do Tratamento de Dados:** Em casos mais graves, a ANPD pode suspender o exercício das atividades de tratamento de dados pessoais relacionadas à infração por até seis meses, podendo essa suspensão ser prorrogada, ou até mesmo proibir de forma definitiva o exercício dessas atividades.

Essas punições mostram que a LGPD não é uma mera recomendação, mas uma legislação que deve ser rigorosamente observada por todos, sob pena de consequências severas.

DESAFIOS E MELHORIA CONTÍNUA

Um dos maiores desafios que o Estado enfrenta na implementação da LGPD é a modernização dos sistemas de informação. Muitos órgãos públicos ainda dependem de sistemas antigos e inadequados, que não oferecem o nível de segurança necessário para proteger os dados pessoais. Além disso, é essencial promover uma cultura organizacional focada na proteção de dados, onde todos os servidores estejam cientes de suas responsabilidades e saibam como agir em caso de incidentes de segurança.

Outro ponto crucial é a capacitação contínua dos servidores públicos. Investir em treinamento e conscientização sobre a importância da proteção de dados pessoais é fundamental para garantir que as boas práticas sejam seguidas em todos os níveis da administração pública.

Desta forma, a implementação da LGPD no setor público brasileiro é um desafio contínuo, mas absolutamente necessário para a proteção dos dados pessoais dos cidadãos. A criação de um cadastro de dados seguro e eficiente é um passo importante nessa direção. No entanto, é essencial que o Estado assuma plenamente sua responsabilidade, adotando práticas rigorosas de segurança da informação e promovendo uma cultura de respeito à privacidade. Só assim poderemos garantir que a proteção dos dados pessoais caminhe lado a lado com a confiança nas instituições públicas.

Para saber mais sobre esse assunto ou outros relacionados ao Direito, acesse o meu site www.emdireito.com.br e me siga nas redes sociais @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

HIPNOTIZADOS E HIPNOTISTAS

IVONETE TEIXEIRA



Vamos ver se isso é realidade ou ficção, se é de fato, ciência ou enganação, se há comprovações de sua eficácia ou permanece no campo do misticismo ou da arte de trazer melhor qualidade de vida para a psique de cada um de nós.

Gosto de ser historiadora pois, na minha humilde opinião todos os cursos deveriam ter em seus primeiros semestres um pouco dessa ciência que analisa o ser humano no tempo e suas relações com outros seres humanos e com os espaços em que vivem e se historicizam.

A hipnose, historicamente falando tem raízes que remontam as práticas antigas de cura, mas foi formalmente estudada e desenvolvida no século XVIII por Franz Anton Mesmer e, mais tarde, por também médicos e psicólogos. Hoje, é uma prática ou ferramenta de trabalho de dentistas, psicólogos, professores, fisioterapeutas, terapeutas de diversos matizes, produtores de marketing dentre outros profissionais das áreas ligadas a gente, aos Recursos Humanos, ao desafio de se comunicar e transformar a vida das pessoas que nos são caras para melhor.

Esses profissionais fazem uso desse recurso tão sutil, tão profundo, tão assustador para muitos que permanecem no censo comum, achando que hipnose é coisa do capeta ou bobagem que charlatões se utilizam para enganar os enganáveis.

Cientificamente falando, hipnose é um estado alterado

de consciência caracterizado por um foco intenso e uma maior receptividade a sugestões. É frequentemente associada a técnicas terapêuticas, onde pode ser utilizada para tratar uma variedade de condições, da mente do ser em tratamento, como ansiedade, fobias, dor crônica e hábitos indesejados, como fumar ou gula, transtornos obsessivos e por aí vai.

Numa linha do tempo histórico bastante breve, do século XVIII até nossos dias, a hipnose passa pelo mesmerismo, pelo Milton Erickson, Jeffrey Zeig, Dave Elman, Roy Hunter, Cornelia Bonenkamp, Carla Tieppo, Romero Lima, Aline Peres, Ivonete Teixeira, Roberto Ferreira e muitos outros profissionais da atualidade que utilizam da hipnose para resgate de vidas por esse mundo afora.

Profissionais da hipnose atuam trazendo luz para a consciência, sugestionando diálogos frutíferos entre subconsciente e consciente, imergindo e regredindo no tempo/espaço/emoção com o objetivo de tornar leve a caminhada daqueles que, por tantos traumas e dores emocionais pararam pelos acostamentos do caminho, criaram zonas de conforto que vão aos poucos consumindo seus dias que deveriam ser de luz do sol e de brilho das estrelas, em areias movediças de egos adoecidos e repetitivos no foco das crenças limitadoras do grande objetivo de cada um

de nós termos nascido: viver de forma extraordinária, de forma épica, de forma feliz!

A hipnose na verdade é consentimento e confiança e pode ser praticada por qualquer pessoa e de forma a se auto tratar, porém, não se pode realizar o que não se conhece, daí a importância de um bom profissional treinado na área da hipnose clínica para, aos poucos a pessoa ir se fortalecendo, aprendendo, treinando e se auto sugestionando quando já souber praticar a auto hipnose. Existem diversas técnicas de hipnose, incluindo a hipnose formal (realizada por um profissional treinado) e a auto-hipnose, onde a própria pessoa utiliza métodos para induzir o estado hipnótico. Métodos são caminhos para se chegar a um fim ou objetivo, e na prática da hipnose não é diferente, práticas de hipnose de entretenimento, utilizando a fisiologia de nosso corpo e que muitos hipnotistas usam como divulgação em hipnose de palco, de rua ou de distração de pequenos ou grandes grupos; recursos áudio visuais, sonoplastias, induções, regressões, imersões, transes individuais ou coletivos sendo conduzidos por profissionais habilitados serão sempre muito bem sucedidos.

E como saber se funciona essa técnica tão antiga e tão mal interpretada até os dias atuais? Durante a hipnose, a pessoa pode experimentar um aumento da concentração e relaxamento, o que pode facilitar a receptividade a

sugestões. Isso pode incluir mudanças na percepção, memória e até sensação de dor.

A aplicação da hipnose tem dois eixos: clínico e trivial. A hipnose é utilizada em contextos clínicos (hipnoterapia) e também em entretenimento (shows de hipnose), embora a abordagem e a intenção sejam bastante diferentes. E pode ser bastante seguro o uso dessa ferramenta ou não ser nada eficaz ou mesmo trazer problemas a mais se for banalizada ou realizada por pessoas sem formação ou com segundas intenções como no meio midiático, religioso ou mesmo educacional ou clínico sem as devidas observações terapêuticas.

Quando realizada por profissionais qualificados, a hipnose é geralmente considerada segura. No entanto, não é recomendada para todos e não deve ser usada como substituto para tratamentos médicos ou psicológicos convencionais. Aliás, uma observação clínica sempre deverá iniciar por um médico da área psíquica, qual sejam, os psiquiatras e os demais profissionais devem seguir os protocolos de saúde mental, haja vista que a hipnose não é curandeirismo, não faz milagres e não é remédio pra tudo e todos, muita calma, nessa hora, é sempre recomendação de sucesso.

E ademais, um profissional não anula o outro e o ser humano é sistêmico e complexo demais para uma área do conhecimento se arvorar como

única em detrimento das outras tão importante quanto.

O resumo da ópera é que, de certo modo estamos todos hipnotizados, pelas telas abertas das televisões de uso de massa, pelas telas de uso pago e com milhões de assinantes, através da web, somos hipnotizados pelos modos de ver e viver que não passam pelo crivo da razão e seguem pelo piloto automático do grupo social ao qual aquele indivíduo pertence ou quer pertencer.

Se observarmos o conceito de homem sociológico vamos ver que somos seres gregários, que necessitamos da aprovação de nossos pares, vivemos muitas vezes nas projeções de agradar os líderes daqueles grupos sociais aos quais nos filiamos ao longo de nossa vida, desde a família, o bairro, a escola, a Cidade, o Estado, o País, a religião etc.

Já que somos e vivemos imersos em um comportamento hipnotizado por forças maiores que a nossa vontade, que tal estudar, se auto conhecer, se empoderar e usar a hipnose a seu favor? Eu e muitos colegas meus podemos te ajudar a viver em plenitude!



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.

Ford F-150 Lightning: picape elétrica é apresentada no Brasil pela 1ª vez

A Ford está apresentando a Ford F-150 Lightning ao público brasileiro pela primeira vez. Em um evento de experiência automotiva realizado em São Paulo (SP) neste final de semana, os interessados poderão conhecer de perto a picape elétrica da Ford que é uma das grandes apostas em seu mercado de origem, os EUA.

A F-150 Lightning foi a picape elétrica mais vendida dos EUA no ano passado (24.165 unidades), mas a Ford prevê queda na demanda por EVs nos próximos meses, o que pode prejudicar o resultado final desse ano.

Mantendo o visual externo do modelo à combustão, a F-150 Lightning traz um novo quadro de instrumentos totalmente digital e configurável com tela de 12,0". Nas variantes Lariat e Platinum, a F-150 Lightning contará com o sistema multimídia SYNC 4A, com uma enorme tela sensível ao toque de 15,5" e recursos como navegação conectada à nuvem, controle de voz ou integração com o Amazon Alexa.

Uma das funcionalidades da Ford F-150 elétrica é o sistema



Modelo está sendo exibido ao público, mas ainda não tem data de lançamento por aqui

Pro Power Onboard, que permite que a caminhonete se torne uma espécie de central elétrica, podendo alimentar todo tipo de equipamento ou mesmo uma casa (por três dias, segundo a

Ford) com a energia da própria bateria. O modelo também permitirá que você use seu telefone celular como chave.

Em termo de capacidade, a Ford destaca um enorme porta-

malas frontal, também chamado de 'frunk' de nada menos que 400 litros e um peso máximo de 180 quilos. A capacidade de carga útil e reboque anunciada é de 907 e 4.500 quilos, respectivamente.

A Ford F-150 Lightning oferece diferentes opções de bateria e autonomia:

F-150 Lightning Pro: A versão de entrada, Pro, vem equipada com uma bateria de 98 kWh, proporcionando uma autonomia de até 370 km (ciclo EPA).

F-150 Lightning XLT e Lariat: Essas versões também possuem a bateria de 98 kWh como padrão, mas oferecem a opção de upgrade para a bateria de 131 kWh, que aumenta significativamente a autonomia. Com a bateria maior, a XLT e a Lariat podem percorrer até 483 km com uma carga completa.

F-150 Lightning Platinum: A versão topo de linha, Platinum, vem equipada de série com a bateria de 131 kWh. No entanto, devido a elementos como rodas de 22 polegadas e outros equipamentos exclusivos, sua autonomia é ligeiramente menor, atingindo 451 km (ciclo EPA).

Apesar da apresentação para o público, a Ford ainda não confirmou uma data de lançamento para a picape elétrica no Brasil. Teremos que esperar um pouco mais por novidades.

Nova Ram Rampage Rebel Ignition é lançada: veja o preço e o que muda

Antecipada em teasers e flagras na semana passada, a série especial desenvolvida pela RAM para a picape Rampage acaba de ser oficialmente lançada. Batizada de Rampage Rebel Ignition, a novidade chega ao mercado para celebrar o primeiro ano da caminhonete no Brasil e conta com uma série de diferenciais estéticos internos e externos. O preço sugerido é de R\$ 286.990 e interessados já podem fazer reservas.

Com elementos inspirados na 1500 TRX Ignition Edition dos Estados Unidos, a Rampage Rebel Ignition tem carroceria exclusivamente na cor laranja e pintura preto no teto, rodas, maçanetas e retrovisores. Além disso, tem adesivos únicos sobre o capô e nas laterais, bem como capota marítima e santo-antônio preto.

Na cabine, a série especial tem bancos em couro preto e

suede com costuras laranjas, em alinhamento com a cor da carroceria. Há ainda badge 'Rebel' bordado no encosto dos bancos dianteiros e tapetes pretos de borracha com bordas elevadas. Entre os equipamentos de série, a Rebel Ignition ganha itens que em outras versões são apenas opcionais. É o caso do sistema de som Harman Kardon de 9 alto-falantes com subwoofer de 6", com 360 watts de potência, comandos elétricos no banco do passageiro com 12 ajustes e luzes ambiente em LED.

Demais equipamentos são comuns à todas as versões, multimídia Uconnect de 12,3" com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, quadro de instrumentos digital de 10,3", ar-condicionado digital dual zone, carregador por indução, conjunto ótico dianteiro e traseiro em LED, 7 airbags, piloto



Novidade chega ao mercado com elementos exclusivos no visual e inspiração na 1500 TRX americana.

automático adaptativo, alerta de colisão frontal com frenagem autônoma de emergência, monitoramento de ponto cego e de tráfego traseiro cruzado, alerta de saída de faixa, entre outros.

Sob o capô, marca presença exclusivamente o motor 2.0 turbo Hurricane a gasolina com 272 cv de potência e 40,8 kgfm de torque. A transmissão é sempre automática de 9 mar-

chas com tração 4x4 que distribui automaticamente a força entre os dois eixos e conta com reduzida. O motor 2.0 turbo diesel de 170 cv nas está disponível na edição.

Por que talvez nunca vamos saber a verdade sobre os alimentos ultraprocessados

Alimentos produzidos em massa, porém saborosos, como nuggets de frango, salgadinhos de pacote, refrigerantes, sorvetes ou até mesmo pão integral fatiado, eles são rejeitados por muitos nutricionistas.

Os chamados AUP (alimentos ultraprocessados) representam 56% das calorias consumidas no Reino Unido, e esse número é maior para crianças e pessoas que vivem em áreas mais pobres.

Os AUPs são definidos por quantos processos industriais passaram e o número de ingredientes em suas embalagens. A maioria é rica em gordura, açúcar ou sal; muitos você chamaria de fast food.

O que os une é a aparência e o sabor sintéticos, o que os tornou alvo de alguns defensores de uma vida mais saudável.

Há um crescente corpo de evidências de que esses alimentos não são bons para nós. Mas os especialistas não conseguem concordar sobre como exatamente eles nos afetam ou por que, e não está claro se a ciência nos dará uma resposta tão cedo.

Embora pesquisas recentes mostrem que muitos problemas de saúde generalizados, incluindo câncer, doenças cardíacas, obesidade e depressão, estão relacionados aos AUPs, ainda não há provas de que sejam causados por eles.

Por exemplo, uma reunião recente da American Society for Nutrition em Chicago foi apresentada com um estudo observacional de mais de 500 mil pessoas nos Estados Unidos. Descobriu-se que aqueles que comiam mais AUPs tinham uma chance aproximadamente 10% maior de morrer cedo, mesmo considerando seu índice de massa corporal e a qualidade geral da dieta.

Nos últimos anos, muitos outros estudos observacionais mostraram uma ligação semelhante, mas isso não é o mesmo que provar que a forma como os alimentos são



processados causa problemas de saúde ou determinar qual aspecto desses processos pode ser o culpado.

Então, como podemos descobrir a verdade sobre alimentos ultraprocessados?

O tipo de estudo necessário para provar definitivamente que os AUPs causam problemas de saúde seria extremamente complexo, sugere Nerys Astbury, pesquisador sênior em dieta e obesidade na Universidade de Oxford.

Seria necessário comparar um grande número de pessoas em duas dietas - uma rica em AUPs e uma baixa em AUPs, mas que correspondessem exatamente ao conteúdo de calorias e macronutrientes. Isso seria extremamente difícil de se fazer.

Os participantes precisariam ser mantidos sob total controle para que sua ingestão de alimentos pudesse ser rigorosamente controlada. O estudo também precisaria recrutar pessoas com dietas semelhantes como ponto de partida. Um enorme desafio logístico.

E como pessoas que comem menos AUPs podem ter estilos de vida mais saudáveis, como fazer mais

exercícios ou dormir mais, os participantes dos grupos precisariam ter hábitos muito semelhantes.

"Seria uma pesquisa cara, mas você poderia ver mudanças nas dietas relativamente rápido", diz Astbury.

Financiamento para esse tipo de pesquisa também pode ser difícil de conseguir. Pode haver acusações de conflitos de interesse, já que pesquisadores com interesse em conduzir esse tipo de teste podem ter uma ideia de quais querem que sejam as conclusões antes de começarem.

De qualquer forma, esses testes não poderiam durar muito tempo - muitos participantes provavelmente desistiriam. Seria impraticável dizer a centenas de pessoas para manterem uma dieta rigorosa por mais do que algumas semanas.

E o que esses testes hipotéticos poderiam realmente provar?

Duane Mellor, líder de nutrição e medicina baseada em evidências na Aston University, diz que cientistas da nutrição não podem provar que alimentos específicos são bons ou ruins ou que efeito eles têm em um indivíduo.

Eles podem apenas mostrar benefícios ou riscos potenciais.

"Os dados não mostram nem mais nem menos", ele diz. Afirmar o contrário são "ciência pobre", ele diz.

Outra opção seria observar o efeito de aditivos alimentares comuns presentes em AUPs em um modelo de laboratório do intestino humano - algo que os cientistas já estão fazendo.

No entanto, há uma questão mais ampla: a confusão em torno do que realmente conta como AUP.

Geralmente, eles possuem mais de cinco ingredientes, poucos dos quais você encontraria em um armário de cozinha típico.

São tipicamente feitos de ingredientes baratos, como amidos modificados, açúcares, óleos, gorduras e livres de proteína. Então, para torná-los mais atraentes para o paladar e os olhos, realçadores de sabor, corantes, emulsificantes, adoçantes e agentes de glaciamento são adicionados.

Eles variam do óbvio (cereais matinais açucarados, refrigerantes, fatias de queijo americano) ao talvez mais

inesperado (homus, iogurtes desnatados, alguns mueslis).

E isso levanta as questões: quão útil é um rótulo que coloca barras de chocolate no mesmo nível que o tofu? Alguns AUPs podem nos afetar de forma diferente de outros?

Para saber mais, a BBC News conversou com o professor brasileiro que criou o termo "alimentos ultraprocessados" em 2010.

O professor Carlos Monteiro também desenvolveu o sistema de classificação Nova, que abrange desde "alimentos integrais" (como legumes e vegetais) em uma extremidade do espectro, passando por "ingredientes culinários processados" (como manteiga), depois "alimentos processados" (coisas como atum em lata e nozes salgadas) até AUPs.

O sistema foi desenvolvido após a obesidade no Brasil continuar a aumentar apesar de o consumo de açúcar cair, e Monteiro perguntou-se o porquê. Ele acredita que nossa saúde é influenciada não apenas pelo conteúdo nutricional dos alimentos que comemos, mas também pelos processos industriais usados para fazê-los e preservá-los.

Ele diz que não esperava a enorme atenção atual sobre os AUPs, mas afirma que "eles estão contribuindo para uma mudança de paradigma na ciência da nutrição".

No entanto, muitos nutricionistas dizem que o medo dos AUPs é exagerado.

Gunter Kuhnle, professor de nutrição e ciência alimentar na Universidade de Reading, diz que o conceito é "vago" e a mensagem que ele transmite é "negativa", fazendo com que as pessoas se sintam confusas e com medo da comida.

É verdade que atualmente não há evidências concretas de que a maneira como os alimentos são processados prejudique nossa saúde.

O processamento é algo que fazemos todos os dias: cortar, ferver e congelar são todos processos, e essas coisas não são prejudiciais.



Amazon **APIS**
A P I C U L T O R E S

Mel Silvestre Puro



Mel puro de abelha com ferrão (apis)

200g
Peso Líquido

..... **R\$19**

300g
Peso Líquido

..... **R\$24**

500g
Peso Líquido

..... **R\$40**

700g
Peso Líquido

..... **R\$49**



Faça seu **pedido:**

96 999 12-3925

96 99 144-0999



Venezuela, seus e nossos índios...

JOSÉ ALTINO

De novo!!! E pior que, não adianta nada. Mais ou menos como dialogar com políticos que elogiam sua visita, convidam para um café sempre frio, fingem ouvir seus pleitos, e saem o mais rápido possível para um alegado falso encontro.

Deles, o interesse maior sempre será o cargo e suas vantagens, nunca afazeres delegados e esperados pelo povo. Jamais se preparam efetivamente sobre o que irão criar regras e ou legislar. O arraigado vício profissional influenciando na política tornou-se uma cultura nacional. Não há muito tempo fizeram com que um deputado, eleito por paulistas, (só podia ser), procedesse a teste sumário para constatar se era mesmo alfabetizado. Perguntas: como se escreve Brasil e se Baía é com ou sem agá. Passou, mas primeiro perguntou se era baía de cavalos, nome de índio ou do estado mais feliz no país. Entretanto, paira a dúvida, se como exigência a todos, quantos aprovados ou reprovados?

Quero nem saber, toca o barco...

Enquanto isso, a emocionante causa indígena de seculares discussões, que tanto fala aos "corações sofridos", tem se tornado longa demais, por envolver muitos interesses e gentes. Do Brasil colônia, em cuja confusão teve de rei, mandatários, ministro e igreja, no então a católica, até aos dias de hoje, não se chega a uma conclusão acertada. Continuam como povos condenados a serem o que todos querem, mesmo contrariando seus próprios desejos.

Interessante, que desde histórias passadas, tanto aqui ou alhures, sem nenhum preconceito, apenas à vista e relatos de fatos históricos, foi só a turma da batina adentrar meio a eles, não se encontrou meios de melhores ajustes políticos e adaptação à sociedade conquistadora da Nação brasileira, aliás, nação nenhuma onde catequizadores, mesmo os bem-intencionados, passaram, uma simbiose satisfatória nunca foi implantada ou resolvida.

Curiosamente, nenhum navegador solto aos mares à caça de mundos a conquistar, alçava velas sem estar a bordo a turma da Igreja. E a instrução do poder central deles era clara: "Olhos bem abertos, vai que se deparam com uma possível crença ou seita com verdades indiscutíveis ou mais aceitáveis que a nossa, estaremos "fudidos", (espírito do Lula, antes da encarnação ensinando tal palavra).

E com eles e por ordens deles, Cortês fudeu astecas (Lula de novo), Pizarro os Incas. Nos States "first", sem sequer necessidade de batinas, a cavalaria americana, deu cacetes em todos os pagãos, fossem apaches, sioux, comanches, seminóis e outros. Aqui também, Diogo Jorge o Velho, bem no sul brasileiro, assou o traseiro dos Guaranis, aos quais em intenções contrárias aos mandatários colonizadores, politizados jesuítas, procuraram dar autônoma independência. Deram



azar...

Resultado registrado foi de jesuítas para fora de domínios portugueses, cá e lá, e índios pagando caro, a descansar em covas independentes de sete palmos. E não escritos históricos se o Estado por eles imaginado, seria temente a Tupã ou ao Papa.

Porém, em tudo há exceções. Temos que reconhecer, mais que por justiça e para a perfeita verdade, a boa e acertada missão confiada, não só pela coroa portuguesa, como por todos, aos missionários Salesianos.

Fizeram com honradez e respeito a integridade da Nação brasileira o trabalho proposto de abraçar os amazônicos originários do alto do Rio Negro, também conhecidos como, Macus, Tucanos e Ianomami. Povos estes que jamais conheceram crises de fome, saúde ou prejuízos causados por convivência social indevida. Aprendendo, apenas orientaram como tudo deveria ser feito. Mas, eles próprios como exemplo, sempre foram ignorados, principalmente aos interesses e sonhos de outras Ordens, também politizadas, chegadas em novos tempos, que pregam não existir nacionalidade ou pátria definida a índios.

E tá aí a "desgraceira".

Aqueles de tempos antigos, religiosos navegantes como os de Cristovam Colombo, que era mau pra cacete e escravagista, aceitavam tudo que poderes dos comandos instituíam, inclusive tratar com total submissão aos ocupantes nativos que nunca nasceram na Índia.

Colombo e seus espanhóis no Caribe inventaram de plantar cana para produção do moderno adoçante, o açúcar. Mão de obra farta se encontrava nas redondezas e armas e chicotes às

mãos a reunia com facilidade. Dificuldade só era fazê-los gostar de trabalhar. O que, de verdade nunca acontecia.

Fugiram, cascaram fora, para o continente e bem perto e onde hoje é Venezuela. Terra boa, mas próxima demais e os espanhóis foram atrás deles e levando mudas de cana. Assim muitos, já cansado se renderam. Outros não. Também caribenhos, como Macuxis, Maiongongues, Yanam, que eram, se escaferam para o preguiçoso Brasil. Aqui toparam com os Wapixanas que abraçaram ao sol e neles deram um pau. Foi este o maior evento de índio contra índio, neste gigante deitado em berço esplendido. Verdadeiro genocídio. Sempre inimigos fideais, mas nosso Supremo ordena que habitem juntos uma mesma área. Ainda que o próprio Supremo tenha por ele próprio trânsito em julgado que a região não era área indígena. (Faz. Guanabara-1954).

Tempos bastantes depois, ingleses usurpadores de bens naturais amazônicos, se retirando sem arrependimentos pelos vilipêndios causados foram-se embora. E da Europa, Itália, nos chega ordem religiosa bem estilo da outra expulsa no passado. Não mais tendo o Marques de Pombal, no que hoje é Roraima, se arrancharam. Como encantadoras serpentes, tinham o refrão: "índios não tem pátria ou nacionalidade, vão e estarão onde quiserem."

Os resultados monstruosamente negativos aí estão e ninguém neles ou pelo menos por eles, buscam as razões.

Logo ali, vizinho, no grande Amazonas, hospedeiro das maiores comunidades originais, se não perfeitos, sem dependências ou terríveis

mazelas. No também grande Pará, apesar dos xeretas de plantão, se não ótimos, bons estão. Nos dois Mato Grosso com pouca interferência melhor de bom, vão todos.

E aí vem o denominador comum entre eles, instrução nunca lhes dão, para participarem num mundo moderno. Tudo e todos mandam em suas vidas. Estudos, ciências, medicina, educação sanitárias e avanços tecnológicos para meios de subsistência sempre foram e se acreditam serem tão somente monopólios nossos. Pregam todos que não se mexa com a cultura primitiva deles. E enquanto isso vão se fudendo. (Lula que fala assim).

E este grande exemplo do status e de discórdia venezuelana, deveria ser além de exemplo, um notável aviso a nossos governantes. País imensamente rico, população de esmagadora maioria originária, índia se queiram, toma o discricionário poder então existente e esbarra na falta de cultura em administrar um país tecnologicamente avançado, construído pelos seguidores de Colombo, que apenas trocaram armas e chicotes, pelo domínio da força e da economia.

Uma perfeita cópia do continente africano, onde colonizadores montaram um notável avanço, mas não ensinaram o pulo do gato e nem lhes deram as chaves dos cofres para sobrevivência e autossuficiência, tornando vidas um sofrido tormento, num mundo paradisíaco, onde sacerdotes batizaram e batizados continuaram animistas.

Democraticamente visto, o território é muito mais deles que dos ex - dominadores, mas

pagaram e pagam caríssimo por estes não terem lhes levado desde a conquista, até nossos dias, a necessária instrução para se viver na atualidade, em um mundo comunicante e com oito bilhões de habitantes. A melhor sorte deles que naquela Nação são reconhecidos como nacionais e seus igualitários integrantes, aqui nem isso.

Acredito mais, que a eles possamos ajudar, bem acolhendo seus anseios sem politizações, lhes enviando técnicos a setores de energia, combustíveis, produção do campo e de administração gerencial. Capacita-los, e para isso temos conhecimentos de sobra, e ainda estaríamos também, com eles, aprendendo, como cuidar dos nossos.

Só mesmo não temos quem nos ensine através de exemplos da história e porque as coisas estão e são como são.

E que sigamos logo, antes que eles desistam e deem cabeças a novos cabrestos: Decisão e palavra, com total prioridade, os interesses da Nação brasileira.

Belo Horizonte/
Macapá-11/08/2024

Jose Altino Machado



JOSÉ ALTINO
JORNALISTA DIÁRIO, ESCRITOR,
AVIADOR, FUNDADOR DA UNIÃO
SINDICAL DOS GARIMPEIROS DA
AMAZÔNIA LEGAL, EX-MEMBRO DO
CONSELHO SUPERIOR DE MINAS.

Estudo diz que gatos mostram sinais de luto pela morte de outros animais de estimação, inclusive cachorros

ANNA MACEDO



Os gatos, frequentemente considerados distantes e independentes, também mostram sinais de luto após a morte de outro animal de estimação na mesma casa – inclusive de cachorros. É o que diz um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Oakland, nos Estados Unidos, e publicado na *Applied Animal Behaviour Science*. Alguns gatos apresentaram dificuldade para dormir, perderam o apetite ou fizeram barulho de uivo. Outros pareceram ter ficado mais “carentes”, enquanto alguns perderam o interesse em seus brinquedos favoritos. Ao *The Times*, a equipe por trás do estudo disse que as descobertas desafiaram a visão de que gatos são antissociais – e sugeriram que a experiência psicológica da perda poderia ser universal. “Eles [os gatos] passaram menos tempo dormindo, comendo e brincando, mas procuraram mais atenção dos humanos e de outros animais de estimação, se esconderam, passaram tempo sozinhos e pareciam procurar por seus companheiros perdidos”, escreveram os autores da pesquisa.

O luto é um fenômeno estabelecido no reino animal, publicou o *Guardian*, com elefantes, golfinhos e chimpanzés, por exemplo, demonstrando comportamentos complexos como guardar o corpo de um companheiro após a morte dele. Um estudo recente de pesquisadores italianos sugeriu que o fenômeno se estende aos cães, que exibiram mudanças comportamentais quando o outro cão da casa morreu. O estudo dos americanos,

contudo, pontuou que era “menos óbvio” que um gato mostraria sinais de luto. Os autores afirmaram que, enquanto os cães, descendentes de animais de matilha, “poderiam responder mais fortemente à morte de um congênere, os gatos sob cuidados humanos se adaptaram a viver entre congêneres, e sua capacidade de responder à perda de um companheiro merece mais estudos”. Para a pesquisa mais recen-

te, cuidadores de mais de 450 gatos que tiveram outro animal de estimação morto recentemente (seja gato ou cão) foram questionados sobre o comportamento do gato sobrevivente. Em cerca de dois terços dos casos, o animal falecido era outro gato, e o restante eram cães, segundo os autores do estudo. — Diferentemente dos cães, tendemos a pensar que os gatos são distantes — disse a psicóloga Jennifer Vonk,

coautora do trabalho, ao *The Times*. — Mas acho que estamos caracterizando eles erroneamente. O estudo sugeriu que os gatos foram mais profundamente afetados nos casos em que tiveram mais contato com o animal falecido. “O tempo em que os animais de estimação passaram juntos envolvidos em atividades diárias indicou comportamentos mais parecidos com luto e medo, enquanto em relações mais positivas entre os animais sobreviventes e os falecidos houve diminuições no sono, alimentação e brincadeiras”. Ainda que os resultados do estudo sustentem a ideia de que os gatos sofrem, outra possibilidade é que os donos estejam projetando sua própria dor no animal de estimação sobrevivente. Os autores escreveram que “cuidadores que experimentaram maior luto eram mais propensos a passar mais tempo sozinho e se esconder dos gatos sobreviventes”.

Dicas (Como ajudar um gato em luto)

A melhor maneira de ajudar um gato em luto é oferecer amor, compreensão e apoio. Aqui estão algumas dicas úteis:

Companhia e carinho: Passe mais tempo com seu gato, mesmo que seja apenas para ficar ao seu lado, acariciar ou escovar o pelo. Sua presença e afeto são reconfortantes para o peludo.

Manutenção da rotina: Tente manter a rotina diária do seu gato o mais normal possível. Consistência na alimentação, brincadeiras e carinho pode ajudar a proporcionar uma sensação de segurança e normalidade.

Atenção extra: Ofereça mais atenção e carinho. Gatos em luto podem precisar de mais interação para se sentirem seguros e amados.

Não elimine o cheiro: Evite limpar e jogar fora tudo o que pertencia ao amigo ou familiar que faleceu. O cheiro dele deve diminuir gradualmente, ajudando o gato a se lembrar do seu amado.

Crie um ambiente seguro: Certifique-se de que o gato tenha um espaço seguro e tranquilo para se refugiar quando precisar de paz e privacidade.

Considere a adoção de um novo companheiro: Se o gato está muito solitário, a adoção de um novo amigo felino pode ser uma opção para ajudá-lo a superar a perda e ter companhia. No entanto, é importante observar o comportamento do gato e introduzir o novo companheiro gradualmente para evitar conflitos.



ANNA MACEDO
Assistente Social e formanda em tecnologia da administração.

Francês do salto com vara que esbarrou o pênis recebe proposta de R\$ 1,5 milhão de site pornô

O francês Anthony Ammirati, 21, do salto com vara, recebeu uma proposta milionária de um site pornô após seu desempenho nas Olimpíadas de Paris viralizar por um motivo inusitado. No último sábado (3), o atleta foi eliminado da competição porque

seu pênis esbarrou no sarrafo que media a altura de seus pulos.

Segundo oTMZ, o pornográfico CamSoda ofereceu US\$ 250 mil (cerca de R\$ 1,5 milhão) ao atleta para posar nu por uma hora para o site. A proposta seria tonar positiva a frustração do atleta,

que ficou em 15º lugar na competição, mas garantiu mais de 100 mil seguidores no Instagram.

"Se dependesse de mim, eu te premiaria pelo que todos viram, seu talento abaixo da cintura. Como amante de atividades centradas na virilha, adoraria lhe oferecer

até US\$ 250 mil em troca de um show de webcam de 60 minutos, no qual você exibe seus dotes, sem a trave, é claro", diz uma carta do vice-presidente da empresa, Daryn Parker, endereçada ao atleta, divulgada pelo TMZ.

Após a derrota, Ammirati deu uma declaração por

meio da Federação Francesa de Atletismo, mas não mencionou o acidente: "Estou um pouco arrasado porque não perdi nada na terceira tentativa a 5,70m. O que perdi foi um pouco de salto no treinamento para ajustar as configurações. Apenas uma sessão técnica".

Rebeca começou em projeto social e superou lesões para se tornar a maior atleta olímpica do Brasil

A caminhada de Rebeca Andrade, 25, para se tornar a maior atleta olímpica do Brasil e ainda voltar ao pódio pela quarta vez nos Jogos de Paris, agora com ouro no solo, não foi sem solavancos, nem acompanhada somente por expressões de felicidade, como a que ela exibiu na Arena Bercy.

Antes da medalha alcançada nesta segunda-feira (5), batendo a americana Simone Biles, Rebeca teve de superar um histórico de três lesões graves no joelho até corresponder às expectativas criadas sobre ela desde suas primeiras aparições no cenário mundial.

Nascida em Guarulhos (SP), em 8 de maio de 1999, ela possui nove medalhas em campeonatos mundiais (três delas de ouro), está em sua terceira participação em Jogos e agora tem seis medalhas —dois ouros, três pratas e um bronze.

Em sua trajetória, a atleta de Guarulhos (SP) sempre destacou a questão da representatividade e da importância de ser uma mulher negra.

"Na minha época realmente eu não conseguia ver muitas pessoas pretas, que eu falasse 'nossa, quero fazer aquilo ali'. E hoje em dia a gente consegue ver muito mais. Poder ser um espelho e uma inspiração para tantas crianças, e principalmente para as crianças pretas, é algo muito grandioso", disse em entrevista à Folha às vés-



peras dos Jogos de Paris.

A ginasta começou no esporte através de um projeto social em sua cidade natal.

Há quase dez anos, em 2015, veio a primeira de três lesões nos joelhos, todas no ligamento cruzado anterior, que exigiram cirurgias. As outras intervenções viriam em 2017 e 2018.

"Já superei muitas coisas e cada vez que superei algo difícil fiquei mais determinada a voltar; Queria vencer ainda mais", disse portal ao Olympics.com no fim de 2019.

A confirmação de seu potencial olímpico veio nos Jogos de Tóquio-2020, ao conquistar um ouro no salto e uma prata no individual geral. Sua jornada passou a ser reverenciada, entre tantas pessoas, por Biles, a ameri-

cana amplamente apontada como maior ginasta de todos os tempos.

Há quase dez anos, em 2015, veio a primeira de três lesões nos joelhos, todas no ligamento cruzado anterior, que exigiram cirurgias. As outras intervenções viriam em 2017 e 2018.

O desempenho da brasileira nos últimos anos fez com que Biles enxergasse nela uma rival à altura. Nos bastidores do último Mundial, enquanto as atletas esperavam uma cerimônia de pódio, a americana reverenciou Rebeca ao simular que tirava uma coroa da própria cabeça e colocava na da brasileira.

Nesta segunda, com a medalha de prata, Biles afirmou que Rebeca é "absolutamente incrível".

"Ela me mantém alerta. Ela me faz querer ter um desempenho melhor. Ela é muito talentosa, então vejo que a longevidade dela no esporte é muito longa", acrescentou.

Por fim, a americana disse que pretende tirar um tempo para descansar. "Então, estou animado para ver o que vem a seguir para ela realizar. Mas agora acho que ela vai tirar um tempo e relaxar, como todos nós já deveríamos saber."

O embate entre as duas nas Olimpíadas era esperado havia oito anos, mas circunstâncias acima das duas impediu o duelo. Nos Jogos do Rio-2016, Rebeca recuperava-se de uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito. Enquanto a brasileira brilhou nas

Olimpíadas de Tóquio-2020, Biles decidiu parar e tirar um tempo para cuidar da saúde mental em meio à competição.

Em Paris, as duas chegaram prontas para o embate. Com o status de rival da americana, a brasileira viu sua confiança aumentar, conforme ela mesma contou em entrevista à Folha dias antes de embarcar para a capital francesa.

"A cada ano, a cada conquista, eu me coloquei em outro patamar. Estou muito mais madura. Não posso dizer que eu vou acertar tudo, não é isso, mas eu sinto que confio ainda mais em mim", afirmou.

Essa confiança, de cara, foi determinante para ela ser o maior destaque do Brasil na conquista da inédita medalha por equipes, com um bronze. As brasileiras ficaram atrás dos EUA e da Itália.

Na última quinta-feira (10), quando as duas se enfrentaram na final individual geral, com vitória da americana, a apresentação de Rebeca impressionou até mesmo a maior de todas.

Viralizou na internet um vídeo com a reação da americana durante a performance da brasileira. Era como se ela já estivesse pensando em como seria a disputa individual. E talvez tenha sido parte de sua motivação para mais uma apresentação, quase, impecável para retomar sua coroa.

Miniflorestas viram oásis de mata atlântica em escolas públicas de SP

Todos os dias, os alunos da professora de educação infantil Andreia de Oliveira, 47, correm atrás de borboletas, sobem em árvores e brincam dentro de uma floresta com mais de cem espécies de árvores nativas da mata atlântica. Apesar de lecionar em um bairro populoso da periferia de São Paulo, ela não precisa dar mais do que alguns passos para proporcionar às crianças esse contato com a natureza.

A mata nativa onde os alunos de Andreia brincam fica dentro do CEU Paraisópolis, na zona sul da cidade. É, na verdade, uma minifloresta, com dimensões modestas – 640 metros quadrados –, mas uma grande variedade de vegetação.

O nome das 136 espécies que há ali estão listadas em uma placa: angicos, arazás, ipês, jacarandás, cambucás, embaúbas... Esta última, considerada um símbolo da restauração florestal deste bioma, inspirou o nome da ONG responsável por levar esses corredores de biodiversidade a escolas de São Paulo.

Criada em 2019, a Formigas-de-embaúba tem a proposta de promover educação ambiental a partir do plantio de miniflorestas nativas. Até agora, 23 florestas com 15 mil árvores, no total, foram plantadas em escolas públicas, em áreas que vão de 150 m a 1.500 m.

A restauração de florestas urbanas é uma estratégia de adaptação climática que vem sendo adotada em várias cidades do planeta, de Paris a Mumbai. A Formigas-de-embaúba segue um método criado pelo botânico japonês Akira Miyawaki e utilizado no mundo todo para a criação de ecossistemas de rápido crescimento e alta biodiversidade.

"A gente adapta o método para o nosso contexto de mata atlântica e da cidade de São Paulo, mas é um processo que tem al-



guns passos: preparo intenso do solo, plantio bastante adensado, com duas a três mudas por metro quadrado, e grande diversidade de espécies. Também é preciso fazer a manutenção dessa floresta pelo menos por dois ou três anos", explica Rafael Visconti, cofundador da ONG.

O mix de espécies que compõem o plantio inclui árvores pioneiras, que crescem mais rápido, espécies de crescimento lento, que duram mais tempo, e plantas de adubação verde, como mamona, milho e feijão guandu.

"É diferente da arborização urbana, no qual uma árvore fica distante da outra. Estamos reconstruindo um ecossistema de espécies que evoluíram juntas, uma protegendo a outra", afirma Visconti. "As plantas acabam atraindo os passarinhos e as borboletas. Cria-se um habitat para uma fauna que já não tinha mais espaço na cidade. A gente empurra esse processo de vida. Apesar de ser uma escala pequena, é de fato uma floresta."

21°C A MENOS

Florestas urbanas contribuem para melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição sonora e aumentar a infiltração e o armazenamento de água no solo. Elas também são mais fres-

cas e se transformam em oásis climáticos em épocas de ondas de calor, cada vez mais frequentes devido ao aquecimento global.

Durante um desses períodos de calor atípico, uma medição da Formigas-de-embaúba no CEU Capão Redondo, na zona sul, detectou uma diferença de mais de 20°C: enquanto a temperatura do pátio de concreto estava em 47°C, ali do lado, no solo da floresta, o termômetro registrou 26°C.

De acordo com o Censo Escolar de 2022, sete em cada dez salas de aula em escolas públicas do Brasil não são climatizadas.

"O verde está mal distribuído nas cidades, então a gente vem atuando principalmente nas periferias para adaptar esses territórios para a emergência climática", diz Visconti. Formado em direito e com mestrado em antropologia da natureza na USP, ele trabalhou em grandes bancos, mas mudou de área depois de um período sabático, quando trabalhou em projetos de reflorestamento e educação ambiental dentro e fora do Brasil.

Em parceria com a plataforma MapBiomas, a Formigas-de-embaúba está mapeando as quase 3.000 escolas públicas da cidade de São Paulo para saber quais delas têm espaço

para receber miniflorestas. O projeto também começou a se expandir para unidades básicas de saúde, conjuntos habitacionais e para a cidade e Itu, no interior.

Segundo uma pesquisa de 2019, quando um fragmento de mata atlântica de 1 hectare tiver 25% de sua área desmatada, a temperatura local aumenta 1°C. "Imagina quantos benefícios a restauração de pequenas áreas dentro da cidade traz em relação ao conforto térmico", afirma o biólogo Diego Igawa, coordenador de projetos da ONG SOS Mata Atlântica.

Ele cita também impactos de saúde pública. "O mosquito da dengue, por exemplo, não consegue se estabelecer em áreas de floresta nativa. A gente degradou tanto o ambiente que criou áreas fáceis para esses bichos se perpetuarem. O planejamento urbano deveria usar a floresta para prevenir riscos naturais e melhorar a qualidade de vida da população."

BATATA-DOCE E PÉS DESCALÇOS

As miniflorestas são planejadas com clareiras e trilhas, para incentivar a interação de crianças e adultos com o ambiente. A ideia, diz Visconti, não é fazer um canto intocável, mas uma floresta habitada,

que possa ser uma sala de aula ao ar livre.

O plantio das árvores é parte de um processo mais amplo de educação ambiental, com um programa pedagógico de seis meses de duração. "A gente não chega em um final de semana, planta e vai embora. Fazemos isso em conjunto com a comunidade escolar. Existe um processo para sensibilizar as crianças para os temas da restauração ecológica e da emergência climática", afirma Visconti.

"Não consigo conceber uma educação infantil sem mexer com a terra, sem sentir as folhas, o vento", diz a professora Andreia, do CEU Paraisópolis. "A maioria das crianças não tem muito espaço em casa nem um quintal para brincar. É aqui que elas têm essa oportunidade."

Uma forma de engajar a comunidade que vive nos arredores das escolas é plantar árvores frutíferas, tubérculos e ervas medicinais: abacate, amora, mexerica, mamão e boldo são exemplos de alimentos que podem ser colhidos nos CEUs.

Em um vídeo enviado à ONG, um funcionário do CEU Capão Redondo comemora: "Olha o tamanho dessa batata-doce, que coisa linda. Hoje minha janta terá batata-doce da floresta. Não vou mais precisar ir à feira."

Nessa mesma escola, a minifloresta prosperou em uma área que antes era "um matagal com muito lixo", segundo a descrição da assistente educacional Zelita Paula, 50.

Zelita deu entrevista à reportagem descalça, como gosta de ficar quando está na florestinha. "O chão, para mim, é raiz. É algo que me reconecta. Quando estou em um dia estressante, venho e me sinto mais aliviada. Isso aqui, para mim, é cura", afirmou.

A causa "Mata Atlântica: Regenerar e Preservar" tem o apoio da Fundação SOS Mata Atlântica

PAI - UM PRESENTE DE DEUS

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER AP

Quem não gosta de receber presentes? Dificilmente acharemos alguém que não goste de receber presente, talvez achem pessoas que digam: não precisava se preocupar, ou ainda, deveria ter economizado, você está precisando mais do que eu, mas no final das contas, creio que o sentimento seja de gratidão, contentamento mesmo que nem sempre expressado. Por mais que já possuamos algo como o que recebemos. São reações que são comuns e podem naturalmente ocorrer com qualquer pessoa presenteada. Os sorrisos de misturam o que presenteiam e o que recebe.

Um presente quando oferecido é sempre na de intenção satisfazer uma necessidade de alguém que amamos, é assim entre os seres humanos. Mas e agora quando percebemos que o maior presente de todos é oferecido pelo próprio Deus, o Criador de todas as coisas. Vejamos por exemplo em Efésios, nós temos uma descrição do cuidado e amor de Deus por todos os seres humanos. Uma descrição de amor de um Pai Amoroso que providenciou a solução para todas as pessoas. Um só Deus resolvendo o problema de pais e filhos, pois ele em Cristo se revela o único que pode salvar e salva a todos os seres humanos. Ele o verdadeiro e completo Pai. Nos é dito em Efésios 4.4-6, que: “(4) Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. (5) Há um só Senhor, uma só fé e um só batismo. (6) E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.”

Deus revela que se somos capazes de dar alguns presentes e sermos amáveis entre as pessoas é porque ele primeiramente nos deu o seu maior presente Jesus Cristo, com sua Obra Redentora, revelada a todos nós quando em João 3.16 ele nos diz que deu o seu Filho único para reconciliar o mundo com ele. Confirmando este grande presente para os seus filhos, os que foram resgatados pelo Salvador Jesus, enviando o seu Espírito Santo para que a sua Igreja, a Igreja que congrega, une todos os santos compreenda as coisas que a Bíblia ensina e mostra o que fazer para continuarmos fazendo parte deste corpo de Cristo.

JOS SETE PASSOS QUE NOS GARANTEM A PRESENÇA NO CORPO DE CRISTO CONFORME EFÉSIOS 4.4-6;

Um só corpo; Jesus ele se apresenta como sendo o corpo da Igreja, isto é, ele completa todas as coisas em todos os lugares, dando vida para as pessoas que crêem Nele, por ser Ele próprio o Senhor e doador da vida, e para fazer para deste corpo ele chama a todos os seus filhos a depositarem sua fé Nele, revelados na sua Palavra, que é o alicerce seguro para quem quer ter uma vida sem perda de tempo, em amizade com Deus.

Um só Espírito; Uma unidade dada por Cristo, para que todos possam pelo seu Espírito Santo estar unidos com ele, a fim de, reconhecer que Cristo é um só, único e suficiente salvador, para todos nós pecadores.

Uma só Esperança; Esta esperança é dada e fortalecida pelo ouvir da palavra de Deus, o qual nos une a ele na certeza de que Cristo é Senhor e Salvador e que a nossa vida não é vã. Por isso estamos esperançosos de voltar a viver plenamente na presença de Deus Pai nos céus.

Um só Senhor; E que Cristo é o nosso Senhor, não precisamos esperar mais nenhum outro Senhor para termo paz. Ele já é a paz presente em nossa vida. Se nós estamos vivos é porque a paz de Cristo continua viva



e presente no mundo desde a sua ressurreição.

Uma só fé; A União que o Espírito de Deus nos dá é essa, a de termos uma única fé, a fé firmada em Jesus, que nos faz compreender o quanto nós somos amados por Deus que veio e continua vindo ao nosso encontro, sempre nos convencendo que somos pecadores e que precisamos do perdão gratuito dado por Jesus a todos pecadores.

Um só batismo; Somente é possível sermos filhos amados por Deus porque ele veio com seu Espírito Santo em nosso batismo no fazendo seus filhos. Marcando o nosso resgate do pecado para pertencermos ao Deus vivo.

Somente um só Deus e Pai de Todos; para que tenha apenas um só Deus e Pai de todos, nos qual somos chamados a colocar as nossas esperanças e confiança. E não nos sintamos enganados, pois o nosso Pai é Santo. Nunca muda o que promete

Objetivo; talvez estejas te perguntando por que o pastor André está falando tudo isso num final de semana que celebramos o Dia dos Pais no Brasil? Que sentido tem isso? Concordo que aparentemente pode não fazer sentido, mas vejamos;

Deus nos deu o seu maior presente, Cristo Jesus, Seu Filho, para demonstrar o quanto nos ama, e para ensinar-nos, pais e filhos onde buscar a solução para as inúmeras dificuldades que normalmente ocorrem na relação de pais e filhos.

A palavra de Deus mostra muitos exemplos de pais amorosos, que em sua vida realmente ficavam muito preocupados com a vida e o futuro de seus filhos, para que esses então vivessem de modo que a vida fosse motivo de alegria para a família e de modo especial para o Deus. Exemplo (Jó que levantava durante a noite para oferecer sacrifícios a Deus em favor de seus filhos). A história do filho pródigo, o rapaz que achava que tudo sabia e resolveu ir embora e esbanjar os bens que recebe do pai ficando sem nada, e após perder tudo retorna para os braços do seu pai pedindo que o recebesse de volta.

Assim como entre as histórias Bíblicas existem situações de pais amorosos, e cheios de amor, por seus

filhos, sabemos que entre nós, se não todos a grande maioria juntamente com as mães perderam e perdem horas de sono para cuidar dos seus filhos, se dedicam em oração com a preocupação em pedir que o Senhor Deus os ensine a educar os filhos com sabedoria, para que ao verem seus filhos crescidos os possam ver ter o seu merecido sucesso.

Os filhos não precisam de pais amigos, mas precisam de pais que lhes ensinam honra e dignidade. O discurso momentâneo puxado por “especialistas”, via dizer que precisamos ser amigos dos filhos, não condiz com o ser pai. O ato de ser e a função do pai não é ser amigo, é ser pai. Ser pai é algo tão honroso e digno que transcende qualquer tipo amizade, pois um pai amigo se debruça nas concessões para não perder a amizade dos seus filhos. Todavia, um pai que é pai não está preocupado com o que o filho vai pensar a seu respeito, mas incutirá aquilo que é nobre e essencial para a vida e crescimento dos seus filhos. A nobreza e a dignidade não se aprendem nos livros, mas no olhar firme e amoroso dos pais. A verdade é que ninguém deveria existir sem que um pai esteja presente na sua educação. Ou, seja, a vida de todos os seres humanos foi planejada por Deus para que um filho nasça em um lar com pai e mãe, ambos são imprescindíveis e cada um tem um poderoso e imperioso papel na formação do indivíduo. As crises de identidade e psicológicas na sua maioria estão diretamente relacionados ao fato da distorção da paternidade e sua consequente transferência de responsabilidade. Não! A nobreza do ser pai é ser o ser completo com suas alegrias e suas tristezas. Uma criança precisa para ter sua nobre formação da presença do seu pai e sua mãe, não são os tios, avós, parentes, amigos que devem exercer esta função, mas sim os genitores. Isto significa que se não quer educar então não deve gerar. Ou seja, que nenhuma família comece sem a honra de um teto abençoado por Deus.

Realmente ser pai, amar um filho, cuidar dele para que tenha uma boa educação não é tarefa fácil, é um dos trabalhos mais árduos que existe, pois em breve quando os

filhos estiverem crescidos muitos vão poder dizer que bom que está indo tudo bem com meu filho(a), porém, infelizmente muitos pais dedicados talvez não vão ver o presente com tantas alegrias.

Ser pai, sem sombra de dúvida é um desafio, um desafio que não é escolhido, pelo homem, mas um dom dado por Deus, um presente, que Deus dá para as pessoas que ele sabe que saberão educar os filhos, as quais tendo dificuldades, o Criador deseja ser o guia, o orientador, deseja dar as condições necessárias para que possa ser um bom pai, um pai que saiba ver o Provérbios 22.6: “Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.” E depois poder dizer; Meu pai me ensinou assim; e hoje quero poder ensinar ao meu filho deste mesmo modo, com os mesmos valores familiares que fui ensinado. Feliz é o homem e a família que se apegam as Palavras de Deus para fazer dela o alicerce e fundamento para a base familiar.

Porque educar a um filho é uma tarefa permanente para qualquer pai, e uma grande honra que Deus confiou aos pais. Faz parte do primeiro mandamento com promessas o 4º Mandamento.

Ser pai é ser um professor, parado ou não, pais estão constantemente ensinando os seus filhos. Por isso caros pais tenham cuidado com o que os seus filhos estão lendo, nos livros revistas, internet. Cuidado com o que os filhos estão ouvindo seja na música ou em filmes, será que é proveitoso para a educação deles.

Pois, bons livros, uma boa leitura, e uma boa música são como uma refeição bem-preparada com o tempero certo, alimentam o corpo e o espírito. Uma boa sugestão tanto para os pais como para os filhos é sempre ter coragem de sentar-se e conversar como amigos. Procurar compartilhar da mesma fé cristã. Portanto, infelizmente muitas pessoas esquecem que nossa vida não acaba aqui, e vivem em constante conflito. Aos pais também é preciso dizer que não tratem os seus filhos de um jeito que eles fiquem irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a disciplina e os ensinamentos

cristãos. Este é um conselho dado para os pais pelo Apóstolo Paulo, em relação à educação dos filhos. Para que os filhos sejam criados e ensinados a terem a fé cristã.

De igual modo Paulo fala para os filhos: que o dever como filhos que estão sob a autoridade dos pais é obedecer ao pai e a mãe mesmo que não lhes parece certo, pois eles têm autoridade sobre nós. E foram colocados por Deus nesta função. Obedecendo aos pais estamos obedecendo a Deus.

Mesmo com muitas passagens bíblicas nos alertando para que pais e filhos sejam amorosos entre si, sabemos que o pecado e sua consequência, têm afastado de muitas famílias a harmonia, e por conta disso muitos pais e filhos tem perdido noites de sono por não conseguir dormir, famílias inteiras estão sem paz no coração, e viver em família tem sido motivo de suportar-se a si mesmo. O amor parece que deixou o lar e agora o que mora é a intriga, ódio, a angústia.

Mas Jesus vem ao nosso encontro para mudar a nossa vida, Ele quer que a gente deposite toda a esperança de ser um bom pai, e um bom filho em suas mãos. E quem assim o fizer ouvindo o que Jesus tem a ensinar terá bons motivos para dizer: Deus ensinou-me a ser um bom pai, e o filho terá motivos para dizer: Meus pais guiados por Deus me ensinaram e fizeram o melhor por mim.

Tudo isso porque O SENHOR É BOM; E O SEU AMOR DURA PARA SEMPRE. Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795

voce
COM
TUDO



300
MEGA
LIGHT

a
partir
de **99**^{*}
R\$,90

TELEFONIA FIXA COM LIGAÇÕES
PARA TODO O BRASIL

+ APP MINHA VOCE

+ REDE PRÓPRIA COM
MAIOR ESTABILIDADE

+ WI-FI ULTRA
POTENTE

EU QUERO

voce
TELECOM

* CONSULTE O REGULAMENTO